FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1961 ANO 41.º — NÚMERO 13 768

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Um astronauta russo *regressou vivo à Terra* após a primeira viagem no cosmos

MOSCOVO, 12. — A União Soviética anunciou ter colocado no espaço o primeiro astronauta, o qual regressou á Terra em boas condições. O primeiro astronauta foi o major Yuri Gagarine. A nave aterrou no ponto préviamente determinado.

O COMUNICADO OFICIAL

Comunicado da «Tass» sobre o lançamento do primeiro homem no espaço:

«Em 12 de Abril, foi colocado, numa órbita em volta da Terra, o primeiro navio-cósmico-sputnik «Oriente» (Vostok) — com um homem a bordo.

O piloto cosmonauta da nave cósmica é um cidadão da U. R. S. S., o piloto major Gagarine Iuri Alexeievitch.

A partida do foguetão cósmico com vários pisos decorreu normalmente, e, depois do desenvolvimento da primeira velocidade cósmica e da separação do ultimo piso do foguetão-mãe, o navio-cósmico-sputnik começou o seu voo livre em órbita em redor da Terra.

«De acordo com dados preliminares, o período de rotação do sputnik «Oriente» em volta da erra é de 89,1 minutos. O afastamento mínimo da superfície da Terra (perigeu) é de 175 kms. E o afastamento máximo (apogeu), de 302 kms. O angulo de inclinação no plano do Equador é de 65 graus 4 minutos.

«O peso do sputnik «Oriente», com o piloto, é de 4725 quilos, sem o ultimo piso do foguetão-mãe.

Estabeleceu-se uma ligação-rádio nos dois sentidos, mantendo-se esta ligação com o cosmonauta Gagarine. As frequencias dos emissores de ondas curtas são 9,019 megaciclos e 20,006 megaciclos, e na banda das ondas ultra-curtas, 143,625 megaciclos.

A observação do estado físico do cosmonauta faz-se com a ajuda do sistema radiotelemétrico e do sistema de televisão.

(Continua na 11.ª página)

O Chefe do Estado, junto do qual se vê o ministro do Exército, assiste á fabricação de bolachas na Manutenção Militar. (Ler notícia na 2.ª página)

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20
PÁGINAS
NAS QUAIS SE INCLUI
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

Selim Sarper, ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia

A NOVA TURQUIA — 5

A fidelidade turca à Aliança Ocidental

por NORBERTO LOPES

A revolução de 27 de Maio não alterou a política externa e manteve a fidelidade da Turquia à Aliança Ocidental. Todas as declarações que nos fizeram os homens responsáveis acentuaram, peremptòriamente, essa decisão. Mais ainda: houve o propósito evidente de tornar bem claro que a crise política interna conduzia, em linha recta, à guerra civil e ao abandono dos compromissos que o país tomara em matéria de política internacional.

O ministro da Informação, no brinde em que agradeceu, durante o

(Continua na 9.ª página)

O tribunal que julga Eichmann é competente para o fazer — segundo continuou a demonstrar o procurador-geral de Israel

JERUSALEM, 12. — A terceira audiência do julgamento de Adolf Eichmann começou ás 9 horas locais. A sala estava apenas meia cheia.

Espera-se que o tribunal se pronuncie hoje sobre a sua própria competência, questão levantada ontem pelo patrono do arguído, dr. Robert Servatius. Só depois poderá o antigo chefe nazista dizer-se culpado ou não, segundo o processo judiciário de tipo britanico usado em Israel.

Introduzido na sala, pouco depois da entrada do tribunal, Adolf Eichmann, que pareceu ontem incomodado com a temperatura no interior da cabina de vidro á prova de balas, apresentou-se, esta manhã, em boas condições físicas. Antes de se sentar, pôs na sua frente alguns linguados de papel. Parece que contêm o texto de uma declaração preparada de acordo com os seus advogados. Pensa-se, geralmente, que

(Continua na 12.ª página)

Nota do dia

CEGUEIRA OU QUÊ?

Pessoas chegadas de Angola, algumas residentes naquela província ultramarina, outras de passagem por Luanda, onde tiveram ocasião de se dar conta da atmosfera que reina na cidade e do estado de espírito em que se encontram os seus habitantes, não escondem as suas preocupações acerca do rumo que estão a tomar os acontecimentos e que, longe de se encaminharem para uma solução satisfatória, como muitos supõem — «quod volumus facile credimus» —, ameaçam conduzir-nos a uma situação dificílima, e exigem de todos os Portugueses sacrifícios cuja extensão não se compreendeu ainda. (Pergunta-se, até, e isso é muitíssimo mais grave, se estamos todos dispostos a aceitá-los). Surpreendem-se, ao mesmo tempo, com a atmosfera de excessiva confiança, que toca por vezes as raias da inconsciência, que vieram encontrar na Metrópole e com a falta de compreensão que continua a observar-se numa grande parte da opinião pública, que ainda não mediu com exactidão a gravidade dos acontecimentos, nem adquiriu a consciência plena do seu significado e das suas possíveis consequências. Não se alterou entre nós, com efeito, em certos sectores, o ritmo alegre e confiado da vida (as multidões continuam a afluir aos campos de futebol e a aclamar com delírio os seus ídolos), apesar das ameaças de toda a ordem que nos rodeiam e do magro futuro que nos espera, se não conseguirmos conjurar o perigo e sobreviver ao macareu que ameaça engolir-nos. Pessimismo? Não. Consciência das realidades e noção exacta das responsabilidades que temos de assumir — todos, sem excepção — nesta hora grave.

O governador-geral de Angola procura tranquilizar a população de Luanda

LUANDA, 12. — A excitação dos Europeus que moram nos muceques, ou nas suas vizinhanças, continua a originar incidentes, principalmente durante a noite. Ultimamente, tal excitação tem vindo a diminuir, devido á pronta intervenção das forças da ordem, que procuram eliminar todos os focos de desordem.

O governador-geral, sr. dr. Silva Tavares, voltou, hoje, como ontem, a percorrer os muceques, constituindo a sua presença uma advertência contra actos precipitados.

As forças da ordem, que patrulham, incessantemente, os bairros periféricos, a fim de neutralizarem qualquer tentativa de perturbação da ordem publica, diligenciam do-

(Continua na 10.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

Encaixotados, embalados em palha e papel de seda, os penteados de Henry Prevost vão dar a volta ao Mundo numa viagem de propaganda. Uma das cidades que admirará estas cabeças será Lisboa. Um gentil modelo surge de uma caixote que será desembarcado no aeroporto da Portela

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A CIDADE

Pelos hospitais

QUEDA MORTAL — Faleceu no Hospital de S. José, onde entrara em 15 de Fevereiro ultimo, por ter sofrido uma queda em sua casa, a sr.ª D. Rosa Marques, de 65 anos, residente na «Vivenda Lagarto», em Caneças.

DOENÇA SUBITA — Recolheu à sala de observações do mesmo hospital, o antigo bandarilheiro Joaquim do Carmo, de 70 anos, residente na Costa do Castelo, 89, que ali foi acometido de doença subita.

ATROPELADO POR UM AUTOMÓVEL — Na Praça do Comércio foi atropelado por um automóvel o industrial de ceramica sr. Joaquim Fonseca Junior, de 53 anos, residente na Montijo, na Rua Joaquim de Almeida, 20, 1.º, que ficou internado no referido hospital.

CAIU DA CADEIRA DE RODAS — O sr. Joaquim dos Santos, de 82 anos, inválido, sem ambas as pernas, residente na Rua D. Vasco, 27, r/c., caiu da cadeira de rodas em que se transporta, próximo da sua casa. Deu entrada naquele hospital, em estado grave.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): óculos graduados; uma roda para automóvel; um relógio de pulso; um caneco; uma nota do Banco de Portugal; uma bolsa de prata; um porta-moedas; uma carteira; um sapato para criança; uma pulseira de fantasia; uma chapa para motociclo; um aro para farol de automóvel; um tampão para depósito de gasolina; um tampão para roda de automóvel; uma luva; dois porta-chaves; e diversas chaves desirmanadas.

O Grémio Nacional

dos Industriais de Electricidade promoveu um curso sobre problemas de economia política para dirigentes

Promovido pela direcção do Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade inicia-se hoje, ás 21 e 30, na sede das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, Rua Vitor Cordon, 47, um curso sobre problemas de economia para dirigentes de empresas sócias daquele Grémio.

Este curso, que estará a cargo do sr. dr. Francisco Pereira de Moura, pessoa da maior competência e com profundo conhecimento dos problemas industriais, tem por finalidade familiarizar os ouvintes com os grandes temas da economia moderna habilitando-os a actuar, por forma concordante, com as orientações contemporaneas.

O programa das lições é o seguinte: do circuito económico á contabilidade nacional; o mecanismo dos preços e o funcionamento da economia; a grande empresa e a concentração do poderio económico; a desigualdade de repartição do rendimento; as perturbações da actividade económica (crise e inflação); e o desenvolvimento económico.

AMARANTE

deseja a criação de uma escola técnica

AMARANTE, 12. — Uma comissão representativa das actividades do concelho avistou-se com o presidente da Camara Municipal, a quem solicitou a criação de uma escola técnica.

O presidente do Município, que prometeu todo o apoio possível, informou que a obra já havia sido lançada no II Plano de Fomento, revelação que causou grande regozijo, como é natural. A obra, todavia, ainda levará algum tempo a executar-se.

As instalações fabris e o bloco social da Manutenção Militar foram visitados pelo Chefe do Estado

O sr. Presidente da Republica visitou hoje, demoradamente, as instalações da Manutenção Militar, no Beato, onde chegou ás 10 horas, acompanhado pelos srs. general-aviador Humberto Pais, chefe da sua Casa Militar, e capitão-tenente Benvindo da Fonseca, oficial ás ordens.

Era aguardado, na parada, pelos srs.: coronel Almeida Fernandes, ministro do Exército; general Luís da Camara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército; general Adelino Alves Veríssimo, quartel-mestre general do Exército; brigadeiro Amorim Rosa, director do Serviço de Intendência; coronel Araujo e Silva, chefe do gabinete do ministro; coronel tirocinado Manuel Domingos e tenente-coronel Nascimento Caçote, director e director-adjunto da Manutenção; coronel, da Administração Militar, Almeida Amaral; padre José de Freitas, capelão daquele estabelecimento e prior da freguesia do Beato; e oficiais que ali prestam serviço.

A guarda de honra foi prestada por um batalhão, a duas companhias, da Escola de Administração Militar, com bandeira e a banda do Batalhão de Caçadores 5, sob o comando do major Malafaia Felício. O Chefe do Estado postou-se ante a bandeira e ouviu «A Portuguesa», depois do que passou revista, ao som da marcha «A ponte sobre o rio Kwai» e houve o desfile.

A oficialidade foi apresentada ao sr. almirante Américo Tomaz que, com o ministro e as restantes entidades, visitou, em plena laboração, mostrando o maior interesse por tudo quanto viu, as fábricas de bolacha, de massas, de pão e de café, o laboratório, os celeiros e a moagem.

Na antiga fábrica do pão, o Chefe do Estado entregou aos mestres das oficinas de serralharia e carpintaria, João Francisco Marques e Armando da Silva Banhos, as insígnias do grau de cavaleiro do Mérito Militar.

O director do estabelecimento apresentou cumprimentos de boas-vindas ao sr. almirante Américo Tomaz, dizendo que ele se encontrava «numa casa que honra o Exército e a Nação», acentuando «as multiplas missões que incubem ao serviço da Manutenção Militar», que «formam um conjunto bastante complexo, e, por vezes, se sobrepõem umas ás outras» e apontando os meios de que ela dispõe, o método e os processos empregados.

Seguiu-se uma visita ao bloco social, constituído pelo refeitório do pessoal civil, pelo salão de instrução e recreio, pelas escolas primárias e profissional, pela guarda-infantes da creche e pela messe dos oficiais, onde se efectuou um almoço.

Usou novamente da palavra o coronel tirocinado Manuel Domingos que, depois de saudar novamente o Chefe do Estado e de agradecer a sua visita e a honra de presidir á reunião manifestou, julgando interpretar o sentir patriótico de todos os que trabalham naquela casa, toda a «repulsa pelas ignominias de que tem sido alvo o nosso querido Portugal». Acentuou que o nosso País se encontra «actualmente em guerra aberta com dois adversários: certos delegados membros da O. N. U. e o terrorismo em Angola». Dissertou largamente sobre o assunto, rogando a Deus que conserve ao sr. almirante Américo Tomaz «a suprema magistratura da Nação no alto nível a que chegou, graças ás suas elevadas qualidades de Chefe do Estado que é o orgulho de todos os Portugueses de aquém e de além-mar e sem discriminação racial, para bem da Pátria». E terminou com «vivas» ao sr. Presidente da Republica e a Portugal.

O sr. almirante Américo Tomaz manifestou a sua satisfação pela excelente organização dos serviços, pelo seu modelar funcionamento e pela apresentação do pessoal, bem como pelas afirmações de indignação patriótica que, em nome de todos, fizera o director da Manutenção Militar.

Diário escolar

Baile dos finalistas

de Estudos Ultramarinos

A Associação Académica do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos promove no sábado o baile de despedida dos finalistas de 60-61, cuja receita reverte para as famílias das vítimas dos acontecimentos em Angola.

Além de outros atractivos, colaboram os conujntos de Mário Simões e Sousa Machado.

Curso de Introdução à Sociologia

O sr. prof. dr. Vitorino de Magalhães Godinho dá hoje a segunda lição do Curso de Introdução á Sociologia, que está a reger na Associação Académica do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos e começou ontem, á tarde, como dissemos.

HOMENAGEM

ao prof. Carrington da Costa

Os funcionários da Junta de Investigações do Ultramar promovem na terça-feira um jantar de homenagem ao sr. prof. dr. João Carrington da Costa, presidente da comissão executiva daquele organismo, que, brevemente, atinge o limite de idade.

As inscrições podem ser feitas pelos telefones 637999 e 630197, até depois de amanhã.

IMPRENSA

«Os Ridiculos»

Completou 56 anos, o nosso prezado colega «Os Ridículos», que, sob a direcção do jornalista Carlos Rebelo da Silva, mantém as brilhantes tradições, o espírito e a graça da sua feição humorística. As nossas felicitações e desejos de longa vida e prosperidades.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* A's 21.15 «Um dólar de medo» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 034137).

ALMADA — *Algarve* — Rua Fernão Lopes, 1 (Tel. 070271).

BARREIRO — *Central* — Av. da Bélgica, 48 (Tel. 023207).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 039025).

MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tl. 030032).

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 029028).

SETUBAL — *Leão Soromenho* — Praça Machado Santos, 24 (Tel. 22691); *Alice* — Praça do Quebedo, 6 (Tel. 23743).

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

De ontem para hoje

PORTUGAL E ESPANHA

«Teríamos vindo sem convite nem passaporte, para manifestar a Portugal a simpatia e a solidariedade que nesta hora merece a todos os Espanhóis», disse o dr. Adolfo Muñoz Alonso, director-geral da Imprensa de Espanha, durante o banquete que ontem se efectuou na embaixada do país vizinho em honra dos jornalistas espanhois que o S. N. I. convidou a visitarem a nossa terra. Foi um banquete com expressão política, a que assistiram os srs. ministro da Presidência; embaixador Luís Norton de Matos, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; dr. Jaime Ferreira, presidente da direcção da Emissora Nacional, Ramiro Valadão (director dos Serviços de Informação do S. N. I.); directores de jornais e das agências noticiosas portuguesas; entre outras entidades. Discursaram o embaixador de Espanha, Ibañez Martin, que afirmou a solidariedade do seu governo com o governo Português. Declarando «A Espanha já conheceu o isolamento e a hostilidade e teve Portugal a seu lado. Hoje é a Espanha que está ao lado de Portugal». O ministro da Presidência, dr. Theotónio Pereira, evocando a sua missão diplomática em Espanha durante a guerra civil, brindou pela glória da Espanha e pelo generalíssimo Franco.

OS LIVROS E O POVO

Vila Verde de Ficalho, terra raiana fronteira a Aroche alva de cal e luz intensa, tem agora uma biblioteca na sua Sociedade Recreativa 1.º de Dezembro. Foi o esforço generoso de alguns amigos e dos próprios operários agrícolas desejosos de se valorizarem espiritualmente, a alavanca desta vitória. Que não é pequena, pois a nova biblioteca possui obras de ficção, poesia e teatro de muitos dos melhores autores contemporaneos, nacionais e estrangeiros.

AGUA E PROGRESSO

Ao Município de Castelo de Vide foi concedido um subsídio do Estado na importancia de 16 330$00, para as obras de abastecimento de água aquela vila. Finalmente o burgo dos cavaleiros, no Alto Alentejo, que parece erguer-se sobre um cemitério de deuses, com suas brancas casas [illegible] flores rusticas nos vasos vermelhos, vai ter aquele mínimo de condições sanitárias que o seu prestígio, a sua beleza e a sua boa gente há muito pediam.

VIDA POLÍTICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam ontem os srs. ministros da Presidência, dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar.

MAIS ESCOLAS

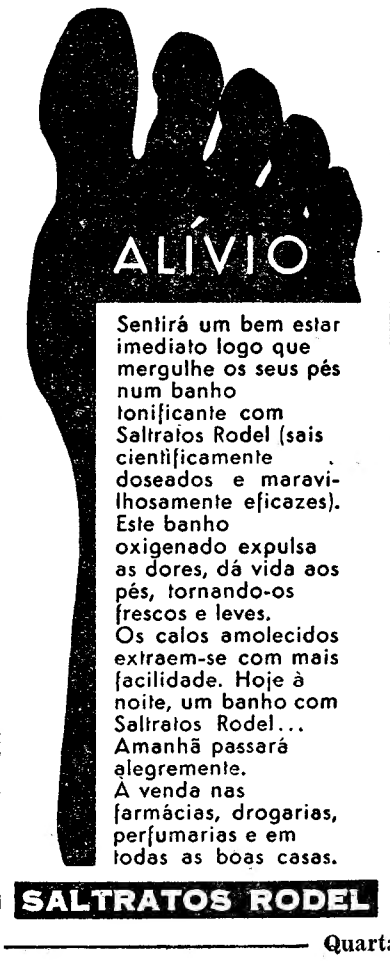
Foram anunciados concursos em Coimbra para a construção de nove edifícios escolares de ensino primário e ampliação de dezoito, com 47 salas de aula, nos concelhos de Vagos e Ilhavo, de Castelo Branco, do Fundão, de Mira, de Seia e de Gouveia. Não basta, de facto, impor ás crianças o ensino obrigatório: é preciso que haja escolas onde elas possam aprender — e não há hoje país civilizado, consciente e progressivo sem o alimento do espírito de que a infancia carece.

CARREIRAS AÉREAS

Quase 2 milhões de pessoas transportadas em 1960 nos 74 aviões da S. A. S.

Segundo o relatório de 1960, a Scandinavian Airlines System transportou no ano passado cerca de 1 900 000 passageiros. A sua frota é constituida por 74 aviões: 20 «Convair-Metropolitan»; 17 «Caravelles»; 12 «Douglas»-DC-6B; 11 «Douglas»-DC-7C; 7 «Douglas»-DC-8C; 4 «Convair-Coronado»»; 3 «Douglas»-DC-3.

O equipamento de voo está seguro em cerca de 6 milhões de contos. O total de pessoal da S A. S. é de 14 635 pessoas (12 484 em 1959), incluindo 2022 de voo.



Sentirá um bem estar imediato logo que mergulhe os seus pés num banho tonificante com Saltratos Rodel (sais cientìficamente doseados e maravilhosamente eficazes). Este banho oxigenado expulsa as dores, dá vida aos pés, tornando-os frescos e leves. Os calos amolecidos extraem-se com mais facilidade. Hoje à noite, um banho com Saltratos Rodel... Amanhã passará alegremente. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

SALTRATOS RODEL

Assembleia Nacional

As contas públicas

Na ordem do dia da sessão de hoje da Assembleia Nacional, a que preside o conselheiro Albino dos Reis, prossegue o debate acerca das Contas Gerais do Estado, da metrópole e do ultramar, e das contas da Junta do Crédito Publico, relativas ao ano de 1960, estando inscritos os deputados Vítor Galo e dr. Paulo Cancela de Abreu.

Antes da ordem do dia

Para o período de antes da ordem do dia, estão inscritos os deputados drs. Franco Falcão e Urgel Horta, que se propõem tratar, respectivamente, dos seguintes assuntos: problemas de urbanização de Lisboa, nomeadamente no que respeita á Avenida da Liberdade; e a profunda acção médico-social, levada a cabo no Ultramar Português, destacando a actividade desenvolvida pelo dr. Aires Pinto Ribeiro, director dos Serviços de Saude Ultramarina.

Reunião em Lisboa

da Comissão de Programas da União Europeia de Radiotelevisão

Chegaram, no avião da «Swissair», os srs. Haas e Von Plato, directores de programas, respectivamente, da Radiotelevisão da Suíça e da Alemanha, que vêm tomar parte na reunião da Comissão de Programas da União Europeia da Radiotelevisão, cujos trabalhos principiam amanhã em Lisboa. No avião da PAA vieram os srs. Sergio Ruglisi e A. Grilli, da Radiotelevisão italiana.

No aeroporto foram cumprimentados pelos srs. eng.º Barradas da Silva e Manuel Figueira, dirigentes da Rádiotelevisão Portuguesa.

MORTO À FACADA

Com o título em epígrafe, publicámos no nosso numero de 9 do corrente uma notícia de Portimão, em que se mencionava como autor de uma agressão mortal á facada o sr. António Jesus Bássio, quando o assassino foi António de Jesus Rosa.

Aqui fica a rectificação.

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA NO TERRAÇO DAS ESTRELAS A ESTRELA DO CINEMA BRASILEIRO

VANJA ORICO

A «MULHER RENDEIRA» DO FILME «O CANGACEIRO»

E

JERRY DARNELLE

(«KING OF BOTTLES»)

EXTRAORDINÁRIO ILUSIONISTA

e o trio OURO NEGRO

(Maiores 17 anos) em cantares angolanos

A Conferência Internacional dos Horários

Os Caminhos de Ferro reune-se em Lisboa

Na próxima terça-feira inicia-se em Lisboa a Conferência Internacional de Horários dos Caminhos de Ferro, em cujos trabalhos participarão cerca de quarenta delegados franceses, espanhois, marroquinos e portugueses, representantes da C. P. Sociedade Estoril e dos Wagons-Lits. Os trabalhos decorrerão num dos salões do primeiro andar da estação do Rossio. A primeira sessão de trabalhos abrangerá toda a manhã e parte da tarde e terminará com um «coktail» oferecido pelos Wagons-Lits, no Ritz. No dia seguinte, os membros da conferência deslocar-se-ão a Évora, onde no Palácio de D. Manuel se reunirão num almoço.

Os visitantes farão a travessia do Tejo num dos modernos barcos da C. P. Do Barreiro a Évora a viagem será efectuada em carruagem do comboio «Foguete». Administradores, técnicos e funcionários superiores da C. P. acompanharão os visitantes estando prevista, durante o almoço, a exibição de grupos folclóricos da região. No dia 20, de manhã, encerrar-se-ão os trabalhos da conferência, finda a qual os delegados seguirão para o Estoril, onde se efectuará um almoço no Palácio Hotel, oferecido pela Sociedade Estoril.

Linha de SINTRA

O chefe do distrito visita amanhã fábricas do concelho de Sintra

A convite do presidente do Município de Sintra, o sr. dr. Osório Vaz, governador civil de Lisboa visita, amanhã, as principais fábricas do progressivo concelho.

Esta visita tem como objectivo não só levar o ilustre visitante ao contacto directo com os melhores centros fabris, a fim de tomar conhecimento «in loco» do seu desenvolvimento técnico e económico, como, ainda, incentivar e apoiar a expansão de todo o ramo industrial, uma das suas mais importantes fontes de receita, para que a florescente zona turística possa vir a ser um valor positivo de primeira grandeza dentro da vida económica nacional.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21.15: «Dragões de violência» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Cladel* — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117).

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (T. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — Rua Goa (Tel. 932121).

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Efectuou-se no Santuário de Fátima o casamento do sr. engenheiro João Francisco da Costa Ferreira com a sr.ª D. Maria Helena Brasão Santos. Foram padrinhos do noivo sua mãe, sr.ª D. Maria Emília Correia da Costa Ferreira, e seu pai, sr. José Francisco Ferreira, e da noiva sua irmã sr.ª D. Maria Eugénia Brasão Santos Ribeiro e seu cunhado sr. dr. António Manuel Ribeiro. Presidiu o padre dr. Mário de Carvalho, que fez uma prédica aos noivos.

Os recém-casados partiram para o Norte do País em viagem de núpcias, fixando residência no Barreiro. O noivo é sobrinho do nosso colaborador e escritor sr. Correia da Costa, antigo consul de Portugal em Dakar.

CONFERÊNCIA DAS PESCAS

Os participantes na Conferência das Pescas da Europa Ocidental, que concluiram ontem os seus trabalhos no Pavilhão dos Desportos Náuticos, visitaram hoje os principais pontos turísticos da margem esquerda do Tejo e almoçaram na «Quinta das Torres», em Azeitão.

NOITE SENSACIONAL
DUAS ESTREIAS

A ATRACÇÃO DE ALTA CATEGORIA
BALLET SOLMAR
7 «GIRLS» EM TODO O ESPLENDOR DOS SEUS ENCANTOS PLÁSTICOS

A ESTUPENDA PARELHA DE BAILE
PURITA y ANTONIO

RITZ CLUB
EMPRESA RITZ CLUBE
Adultos Maiores 21 anos

MUSICA DE BAILE POR
MARIO LOPES
E SUA ORQUESTRA

O ESCULTURAL CONJUNTO
ANA MARIA Y O SEU FAMOSO BALLET
MELHOR DO QUE NUNCA!

E, AINDA, TODO O EXTRAORDINÁRIO
ELENCO DE OURO DO «RITZ»

NO SALÃO TÍPICO:
ADMIRÁVEL SERVIÇO DE CEIAS
COM FADOS E GUITARRADAS

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Embarca amanhã no «Lima» para os Açores a companhia brasileira de revistas de que é titular a actriz Eva Todor. Depois dos espectáculos nas ilhas adjacentes, seguirá para o Ultramar.
- A distribuição das figuras da peça «A nova vaga», em ensaios no D. Maria II, é a seguinte: «Avó», Palmira Bastos; «Dominique», Teresa Mota; «Roberta», Gina Santos; «Gustavo», Raul de Carvalho; «Delalande», Luís Filipe; «Olivier», Canto e Castro; «Jornalista profissional», João de Ávila e «Balagoujarol», João Mota.
- O empresário José Miguel está em negociação para apresentar, nos primeiros dias de Maio, a sua companhia no Coliseu, na revista «Não brinques comigo».

Na Província

- A companhia «Teatro Alegre», que está a actuar no Avenida, organizou um repertório para empreender uma digressão pela província.

No Ultramar

- O ilusionista português, Conde de Aguilar, que se encontra na India Portuguesa, realizou em Goa, 23 espectáculos, tendo seguido para Mapuça e Margão, onde actuará até 15 do corrente.

No D. Maria II

E depois de amanhã que se estreia a comédia de Barillet e Grédy «A Nova Vaga»

Coube aos mais jovens artistas da companhia do D. Maria II a parte de maior responsabilidade na interpretação da comédia de Barillet e Grédy «A Nova Vaga», que se estreia depois de amanhã, na versão portuguesa de Francisco Mata. Na verdade, Teresa Mota, que já revelou as suas qualidades, vai ser posta á prova no mais importante papel que lhe foi distribuido até hoje, ao lado de João Mota, João Ávila e o pequeno Carlos Fernando, enquadrados por Palmira Bastos, Raul de Carvalho, Luís Filipe, Gina Santos e Canto e Castro. A encenação deve-se á competência de Palmira Bastos. A cenografia é de Lucien Donnat. Lisboa vai, assim, tomar contacto, pela primeira vez, com dois jovens autores franceses, que têm somado êxitos espectaculares e voltaram a agitar a crítica e o publico parisienses com esta peça que é uma sátira admirável, cheia de interesse da primeira á ultima cena. «Só procuramos dar ao publico peças vivas e ligeiras, com as cores dos nossos dias» — proclamam corajosamente os autores, a quem Louise de Vilmorin chamou «exploradores da vida quotidiana».

Teatro Monumental

Telef. 5 51 33
(ADULTOS M/ 17 anos)
À NOITE
Às 21.45 h.
371.ª Representação
YOLA
LAURA ALVES
E A SUA COMPANHIA em
BOA NOITE, BETINA!
SÓ ATÉ DOMINGO
Sábado ás 16 h.: Tarde Popular
ESTUDANTES: 10$00

Dias 17 e 18: em CASCAIS
Dias 19 e 20: em COIMBRA
Dia 21: no Sá da Bandeira no PORTO

A seguir: A TIA DE CHARLEY com Irene e Solnado (17 anos)
Tradução de Sérgio Guimarães

No Monumental

5 dias com «Boa noite Betina!» pela mais jovem companhia de Lisboa

A mais jovem companhia de Lisboa, que tem como primeira figura a simpática artista Laura Alves, continua a levar ao Monumental, uma verdadeira multidão de espectadores, que todas as noites, ás 21 e 45, enche este teatro, para aplaudir «Boa noite, Betina!». A interpretação deste triunfal espectáculo está a cargo de um escolhido elenco, de que fazem parte Rui de Carvalho, Maria Paula, Paulo Renato, Baptista Fernandes, Fernando Muralha, Nicolau Breyner, Manuela Maria, Nina Flores, com Yola e Paulo, Conjunto Vocal 4 de Espadas, o já famoso Ballet Inglês John Keet Dancers. «Boa noite, Betina!» sai de cena deste teatro, no próximo domingo, para se apresentar na segunda e terça-feira no Cine-Teatro S. José, em Cascais, quarta-feira no Avenida, de Coimbra, e a partir de 21 no Sá da Bandeira, do Porto.

Colhido gravemente

por um veículo desconhecido

VILA REAL, 12. — Foi transportada ao Hospital da Misericórdia desta cidade, onde ficou internada, Ermezinda de Jesus Borges Carvalheira, de 44 anos, natural de Soutelinho e residente em Telões, concelho de Vila Pouca de Aguiar, em virtude de ter sido colhida por um veículo automóvel desconhecido, tendo sofrido fractura dos ossos da bacia e de diversas costelas.

No Variedades

«Uma bomba chamada Etelvina», é um festival de gargalhada

Um êxito de uma farsa define-se pelas gargalhadas que ela provoca durante a sua representação. Nesta, que, em tão boa hora, Ribeirinho e Henrique Santana escolheram para enriquecer o seu repertório, o publico cansa-se a rir, e sai rendido á satisfação que um espectáculo alegre, mas apresentado com a dignidade que é timbre da companhia do Variedades, pode dar ao espectador que vem ao teatro para se divertir. As situações e os diálogos dão a todos os intérpretes a possibilidade de transformar com a sua arte a peça, «Uma bomba chamada Etelvina», num verdadeiro festival de gargalhada. Aos dois artistas empresários juntaram-se dez dos nossos melhores intérpretes do género: Assis Pacheco, Costinha, Maria Helena, Aida Baptista, Luísa Durão, Carlos Alves, Lili Neves, Mário Pereira, Lucia Mariani e Sara de Abreu. É sem duvida a companhia mais alegre de Lisboa.

Grupo teatral

da Empresa Nacional de Publicidade

A actriz e declamadora Carmen Judith foi convidada pelo Grupo Desportivo da Empresa Nacional de Publicidade para dirigir a parte literária e cultural do seu teatro, que o mesmo grupo vai iniciar dentro de breves dias para os seus associados com as peças «Casa Maldita», de Ladislau Patrício e «Sonata», de Vitório Chagas Roquete, estando também a interpretação de uma das peças a cargo da mesma artista.

«Music-hall»

Vanja Orico, no Casino Estoril

Vanja Orico, a estrela do cinema brasileiro que fez correr Mundo a canção da «Mulher Rendeira» do filme «O Cangaceiro», deu ontem vida palpitante e emotiva ao *show* do Casino Estoril. O publico ficou suspenso dos seus lábios. Fruiu gostosamente as suas baladas cabouclas de sabor tão pitoresco, cheio de ingenuidade e colorido e vibrou com os ritmos trepidantes das noites de Carnaval do Rio — imagem gritante do «Orfeu Negro».

Mas, no sentir e no expressar, Vanja transcendeu-se na interpre-

(Continua na pagina seguinte)

AMANHÃ: GRANDIOSA ESTREIA NO POLITEAMA

O ACONTECIMENTO MAGNO DO ANO QUE É UMA CORRENTE VIVA E IMPETUOSA DE PAIXÕES!

UMA MULHER PODE VIVER SÓZINHA NO MEIO DA FÚRIA DOS HOMENS?

UM FILME CINEMASCOPE COR DE LUXE

20th CENTURY FOX

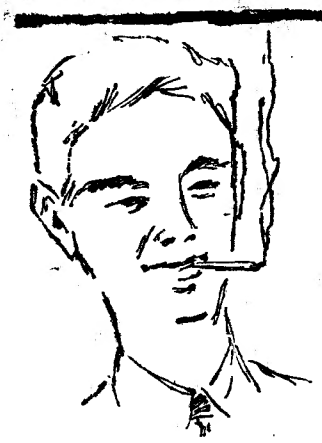
UMA PRODUÇÃO DE ELIA KAZAN

Quando o rio se enfurece
(WILD RIVER)

ADULTOS (M/17anos)

com MONTGOMERY CLIFT / LEE REMICK / JO VAN FLEET
PROD. e REALIZ. ELIA KAZAN ARGUMENTO DE PAUL OSBORN Bas. no nov. de William Bradford Huie e Borden Deal

UMA OBRA-PRIMA DE ELIA KAZAN QUE ESTÁ A DEIXAR UM RASTO DE APLAUSOS PELO MUNDO!



quem fuma fuma

AVIZ

um cigarro melhor

AVIZ

bom até ao fim

AVIZ

nova mistura de tabacos excelentes

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

SÃO JORGE

AMANHÃ · ESTREIA

UM NOVO E SENSACIONAL

FRANK CAPRA

UM ELENCO FABULOSO NA MAIS FABULOSA DAS COMÉDIAS

UM EXCLUS. FRANK SINATRA · EDWARD G. ROBINSON · ELEANOR PARKER

JAROFILME CAROLYN JONES · THELMA RITTER · KEENAN WYNN em

TRISTEZAS NÃO PAGAM DÍVIDAS

(A HOLE IN THE HEAD)

com JOI LANSING, CONNIE SAWYER e apresentando EDDIE HODGES

MAIORES DE 12 ANOS

UM FILME DA UNITED ARTISTS

Argumento de ARNOLD SCHUMAN
Música de NELSON RIDDLE
Prod. e Realiz. de FRANK CAPRA

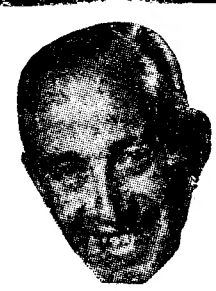
COR DE LUXE CINEMASCOPE®

maria VITORIA

Telef. 31740

2 SESSÕES — ás 20.45 e 23 h.

AD. M/17 ANOS



Salvador

SALVADOR apresenta EM PLENISSIMO ÊXITO

A GRANDE REVISTA POPULAR DA ALEGRIA, DA CRÍTICA E DA ACTUALIDADE

SOPAS E DESCANSO...

POR UM NOVO E COLOSSAL ELENCO, COM ANNIK CHARLIER e ANTÓNIO SILVA

ATENÇÃO!

Uma oferta do Teatro Maria Vitória aos radiouvintes portugueses

Oiça, a partir de amanhã, ás 14.17, em «Rádio Clube Português» no programa «Crónica dos espectáculos» o folhetim diário «Sopas e descanso...», uma realização da empresa de Salvador, interpretada por toda a companhia deste teatro

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

tação dolorida da «Ave-maria do Morro», tão rica de cambiantes, sabendo como poucas conjugar as tonalidades enternecedoras da sua bela voz com a movimentação das mãos, recortando-se no claro-escuro da sala, como imagem de dor, natural de realismo. O seu êxito foi total. O publico não se cansou de a aplaudir.

A estreia de Jerry Darnelle «King of Bottles», nas mais inconcebíveis fantasias, utilizando garrafas, deliciou a assistência. Com bons truques e poder convincente, Jerry Darnelle foi igualmente muito aplaudido. Pode dizer-se que não é um homem — é uma garrafeira.

Em pleno êxito no Casino Estoril, continuam o Trio Ouro Negro e o «Ballet Etoile», que apresenta uma pitoresca interpretação de «charleston».

Espectáculo de teatro oferecido gratuitamente aos moradores de Marvila

O Teatro de Ensaio, da direcção de João Sarabando, encarregado dos espectáculos gratuitos nos bairros da periferia da cidade, por incumbência da Camara Municipal, exibe-se, na noite de sábado, no Clube Oriental (Marvila).

As peças a exibir naquele clube, onde se procede á distribuição de bilhetes, são «Uma anedota», comédia, de Marcelino Mesquita; «O doido e a morte», farsa, de Raul Brandão, e «Continuação da comédia», de João Pedro de Andrade.

AVIS

ESTREIA AMANHÃ, ÀS 21.45

UM FILME DE GRANDE PODER DRAMÁTICO

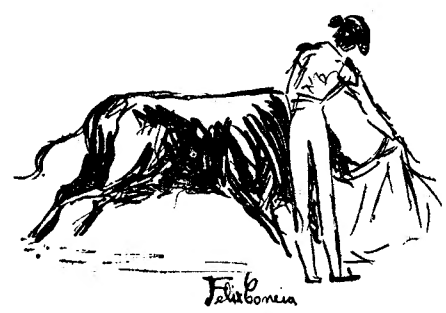
Três homens e duas mulheres numa ilha, diante do maior perigo da nossa época!

SOS PACÍFICO

EDDIE CONSTANTINE
PIER ANGELI
EVA BARTOK

TALMA FILMES (Adultos)

CAMPO PEQUENO



ABRE HOJE A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES

PARA A GRANDE CORRIDA DE DOMINGO, 16 ÀS 16 HORAS

8 TOIROS DE CASTA ESPANHOLA, DO EX.mo SR. MANUEL CÉSAR RODRIGUES, PARA OS CAVALEIROS

CLEMENTE ESPADANAL

QUE APRESENTARÁ OS SEUS NOVOS E MAGNÍFICOS CAVALOS DE COMBATE E

PEDRO LOUCEIRO

QUE NO DOMINGO DE PÁSCOA OBTEVE UM GRANDE ÊXITO BANDARILHANDO A DUAS MÃOS. SÃO «ESPADAS» NESTA EXCELENTE CORRIDA OS VALENTES MATADORES DE TOIROS PORTUGUESES

ANTÓNIO DOS SANTOS e JOSÉ TRINCHEIRA

PEGAS PELOS FORCADOS DE JOSÉ DA VILA, DE VILA FRANCA DE XIRA

PREÇOS DESDE 15$00

MAIORES DE 6 ANOS

TIVOLI

DE 19 A 23 DO CORRENTE

REPRESENTAÇÕES OFICIAIS DA

COMEDIE FRANÇAISE

REPERTÓRIO

«ELECTRE» de J. GIRAUDOUX no dia 19 às 21,45 e dia 20 às 18.30

«DOMINO» de M. ACHARD no dia 21 às 21,45 e dia 22 às 18,30

«PORT-ROYAL» de H. DE MONTHERLANT no dia 23 às 18,30 e 21,45

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE ASSINATURA
PARA OS ESPECTÁCULOS DA TARDE E DA NOITE

BILHETEIRA: HOJE E AMANHÃ
VENDA DE ASSINATURAS

DE 14 EM DIANTE, VENDA AVULSO PARA QUALQUER ESPECTÁCULO

(ESPECTÁCULOS PARA MAIORES DE 17 ANOS)

AIR FRANCE TRANSPORTA A COMEDIE FRANÇAISE

TEATRO AVENIDA

SEMEDO

Telef. 2 72 73
ADULTOS
M/17 ANOS
A NOITE, ás 21.45 horas
2 HORAS A RIR
com

PAPÁ, precisa-se

PELA COMPANHIA
TEATRO ALEGRE
4.ª SEMANA

COLISEU

Telef. 31997
HOJE, ás 21,30 (M. de 17 anos)
ULTIMO DIA
A superprodução em tecnicolor
CORAÇÃO DE FERRO
com **Massimo Giroti**

AMANHÃ, grande estreia
O filme de aventuras
O FORASTEIRO ESTAVA ARMADO

M/17 anos — Bilhetes á venda

Boite de Nuit **N-I-N-A** Adultos M. 21 anos

HOJE EM ESTREIA

BALLET DE LA CAVA

UM GRACIOSO CONJUNTO

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, ás 21 e 45 (12 anos)
ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO
Uma mulher extraordinária
com **PALMIRA BASTOS**

IMPÉRIO

ADULTOS (MAIORES DE 17 ANOS)

Ela é neste momento a Rainha de Lisboa: Nancy Kwan chamada Suzie Wong

Paramount apresenta
WILLIAM HOLDEN
NA PRODUÇÃO DE
Ray Stark
O MUNDO DE
SUZIE WONG
com
NANCY KWAN

3.ª SEMANA NO MAIOR CINEMA DE LISBOA

Este filme não voltará a ser exibido em qualquer outro cinema de Lisboa até Outubro de 1961

Cartaz dos cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos) 2.ª SEMANA
A comédia em technicolor
ESCÂNDALO NA CORTE
com **Sofia Loren — John Gavin e Maurice Chevalier**

EDEN — Telefone 20768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
O filme espectacular em Tecnicolor
O SARGENTO NEGRO
A história de um homem para quem a honra valia mais do que a própria vida.
com **Jeffrey Hunter e Constance Towers**

POLITEAMA — Telefone 26305
SÓ A TARDE
Às 15.15 e ás 18.15 (p. r.) **(M. 6 ANOS**
a triunfal fantasia
OS 3 MUNDOS DE GULLIVER
com **Kerwins Mathews e Jo Marrow**

HOJE, ás 21.30: O NOTÁVEL FILME
DEMÓNIOS VOADORES
Eastmancolor — M 17 anos

ODEON — Telefone 26283
A's 15.15 (p. r.) (M. 6 anos) e 21.30 (Maiores 12 anos) 5.ª SEMANA
TRIUNFAL
AVENTURAS DE JOSELITO
com o famoso pequeno actor mexicano Eastmancolor · PULGARCITO
AVISO: As crianças devem trazer a sua cédula pessoal.

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 h. (M. 12 anos)
COMEÇOU COM UM BEIJO
No prog.: **FÚRIA DOS JUSTOS**

TERRASSE — Telefone 20917
A's 21 (M. 17 anos)
CAFÉ EUROPA
JERRY, AMA SECA

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos) 5.ª SEMANA
O famoso filme de **Clouzot**
A VERDADE
com **BRIGITTE BARDOT**

CONDES — Telefone 22523
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA
A sensacional comédia
JERRY, PRIMEIRO TURISTA DO ESPAÇO
com **Joan Blackman e Earl Holliman**
6.ª-feira — ESTREIA — O maior «golpe» da história — **O ROUBO DO BANCO DE INGLATERRA** — com Aldo Ray.

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme emocionante sobre o mundo do crime em Paris
FUGA PRECIPITADA
com **Louis Jourdan e Dany Carrel**

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
GOLPE AUDACIOSO
Um filme desconcertante sobre um assalto sensacional feito por «gangsters»... falhados
com
Renato Salvatori e Claudia Cardinalle

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (Maiores de 17 anos)
GORILA, AGENTE SECRETO
com Roger Hanim

L I 2 — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
A PASSAGEM DO RENO
No prog.: **PECADO DE CASTIDADE**

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
15.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
do apaixonante filme em Technicolor
O MUNDO DE SUZIE WONG
com **William Holden e a nova revelação Nancy Kwan**
A's 18.30 (Adultos) — Sessão clássica «**HÁ LODO NO CAIS**».

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos) 4.ª SEMANA
A consagração definitiva do sistema **TODD-AO**
CAN-CAN
com **Frank Sinatra — Shirley Maclaine — Maurice Chevalier — Louis Jourdan**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Sylvia Syms — Herbert Lom — Ronald Howard — Stanley Holloway em
RUA SEM ÁRVORES
Uma página de amargura e desespero extraída do livro da vida.
Amanhã ás 21.30 — ESTREIA — (M. 12 anos) — «**TRISTEZAS NÃO PAGAM DÍVIDAS**».

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos) 2.ª SEMANA
A comédia em Technicolor
ESCÂNDALO NA CORTE
com **Sofia Loren — John Gavin e Maurice Chevalier**

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
A PASSAGEM DO RENO
com Charles Oznavour

CINEMA IDEAL — Tel. 24194
21.00 (M. 17 anos)
FRUTOS DE VERÃO
AVENTURA DE CALLAGHAN

TEATROS DO PARQUE MAYER

VARIEDADES

HOJE, ás 21.45 horas
O GRANDE ÊXITO CÓMICO!
a farsa em 3 actos de
JORGE DE SOUSA
UMA BOMBA CHAMADA ETELVINA
com **RIBEIRINHO — HENRIQUE SANTANA — MARIA HELENA — AIDA BAPTISTA — LUÍSA DURÃO**

COSTINHA | ASSIS PACHECO

UMA AUTÊNTICA BOMBA DE GARGALHADA!

MARIA VITÓRIA

Telef. 3 17 40
Às 20.45 e 23 h. — M/17 anos
SALVADOR
APRESENTA EM PLENO ÊXITO
SOPAS e DESCANSO

Salvador

Nova, diferente, engraçadíssima!
Uma revista com a grande vedeta francesa
ANNIK CHARLIER
e
ANTÓNIO SILVA
á frente dum novo e colossal elenco!!!

NO TEATRO

CAPITOLIO

EMP.ª «CARLOS COELHO e LEITE PEREIRA»
TODAS AS NOITES 2 SESSÕES
ÀS 20.45 e 23 HORAS
AD. M/ 17 ANOS

LEÓNIA MENDES

CARLOS COELHO
APRESENTA
A MAIS ENGRAÇADA REVISTA DA ÉPOCA
TÁ BEM... DEIXA!

BERTA LORAN

COM
HUMBERTO MADEIRA
LEÓNIA MENDES
a vedeta brasileira
BERTA LORAN
JOSÉ VIANA
ÓSCAR ACÚRSIO
a atracção nacional
HELENA TAVARES
e a atracção internacional
VICKY LAGOS

Julio Dantas
foi homenageado
na Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais

Julio Dantas, admirável prosador, poeta e dramaturgo, a quem as Letras portuguesas devem algumas das mais requintadas e formosas páginas deste século, foi esta tarde homenageado na Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, por ele fundada e de que é ainda hoje o presidente de honra, tendo sido o primeiro presidente do seu conselho directivo.

A cerimónia está decorrendo, com a presença do ministro da Educação Nacional, na sala principal da Sociedade, onde a sr.ª D. Maria Isabel Dantas, esposa do ilustre homenageado, descerrou um retrato a oleo do autor de «Crucificados» e de «A Severa», tela pintada por Fernando Santos, que, além de artista plástico, é também dramaturgo.

O actual presidente da Sociedade sr. dr. José Galhardo, começou por pôr em destaque, no seu discurso, a acção de Julio Dantas, a quem o talento criador não impediu de dedicar o mais generoso e intenso labor á defesa dos direitos intelectuais, como presidente da comissão permanente da União Literária e Artística Internacional, lutando pedas leis de protecção a escritores e artistas.

A' hora em que o nosso jonal é posto em circulação, está falando o sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães, que vai evocar a estreia da primeira peça de Julio Dantas — «O que morreu de amor» —, inspirada num episódio narrado no Nobiliário do Conde D. Pedro, segundo o qual o rico-homem Pero Ruiz, apaixonado por uma senhora nobre, D. Maria Pais, casada com outro, não podendo consumar os seus desejos, depereceu de paixão inacalmável. Luís de Oliveira Guimarães lembrará o elenco (Rosa Damasceno, Eduardo Brasão, João e Augusto Rosa) e a atmosfera singular dessa estreia, numa véspera de Reis (5 de Janeiro de 1899), no Teatro de D. Amélia.

O dr. Julio Dantas, por motivo de doença, não compareceu, mas enviou uma carta de agradecimento, endereçada ao dr. José Galhardo, cujo teor é o seguinte:

«Quando essa benemérita Sociedade se constituiu, há 36 anos, fui eu, na hora incerta da fundação, o presidente e o amigo que amparou os seus primeiros passos. Agora, ampara-me ela a mim, rodeando-me de atenções primorosas e dando-me a ilusão de que a velhice não é um bloco de gelo, mas um cesto de flores. Muito obrigado, meu amigo, de todo o coração.

Ser-me-ia grato assistir á cerimónia de hoje. Não posso porém fazê-lo — e tenho pena — pelos mesmos motivos que me inibiram de estar presente quando se inaugurou o meu busto na Academia das Ciências. Gostaria de ouvir a sua brilhante oração e o discurso decerto gentilíssimo de Luís de Oliveira Guimarães, mestre na arte de contar e de sorrir, que conhece a minha vida e a minha obra muito melhor do que eu. E' natural, também, que eu esteja impaciente por ver o meu retrato, já porque o pintou um artista excelso, Fernando Santos, já porque, segundo ouvi dizer, me representa numa época em que não me tinham abandonado ainda, de todo, os ultimos lampejos da mocidade. Os melhores retratos (será assim enquanto o Mundo for Mundo) não são os que nos mostram mais parecidos; são aqueles que nos fazem mais novos.

Não vou abraçá-los a todos, como era meu dever. Mas acompanho-os em espírito, aproveitando o ensejo, que se me oferece, para saudar em José Galhardo, nosso presidente, essa laboriosa Cooperativa á qual coube a missão de organizar e regulamentar, interna e internacionalmente, a obra de protecção e defesa dos direitos patrimoniais e morais dos autores portugueses, milagre de organização que nos permitiu dar execução condigna, no nosso País, ao Acto diplomático de Bruxelas de 1948 e á Convenção universal de Genebra de 1952, cartas magnas do direito do autor, e que constituiu serviço relevante prestado por essa Casa á cultura e á Nação. Sinto-me feliz por ter, mais uma vez, a oportunidade de o proclamar.

Resta-me pedir-lhe, meu amigo, queira apresentar a Sua Excelência o ministro da Educação Nacional, que se digna conceder a esta solenidade o prestígio da sua presença, as minhas homenagens respeitosas, e queira também ser, junto dos corpos gerentes da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, á qual tanto devo, o intérprete dos meus sentimentos de sincero reconhecimento».

MÓVEIS ANTIGOS

de todos os estilos, executamos cópias e restauros nas nossas oficinas especializadas. Trocamos móveis usados.

«DECORÁLIA»
Av. Almirante Reis, 186-A
Tel. 47644
(Defronte do Cinema Império)

NÃO TOME A RESOLUÇÃO

Para comprar ou vender, Ouro, Pratas, Jóias e Relógios sem ver a casa que melhor paga e que mais barato vende

OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queirós, 56

OS FUTEBOLISTAS BRASILEIROS
foram agora proibidos de transferir-se para o estrangeiro

RIO DE JANEIRO, 12 — O Conselho Nacional dos Desportos aprovou, hoje, uma disposição, determinando que nenhum jogador profissional de futebol pode ser transferido para o estrangeiro antes da realização dos jogos para a disputa da Taça do Mundo em 1962.

O assunto será regulamentado pela Confederação Brasileira dos Desportos, que elaborará uma lista com os nomes de oitenta jogadores que não poderão ser negociados com clubes estrangeiros.

Também o Conselho Nacional dos Desportos solicitou ao Ministério das Relações Exteriores uma rigorosa sindicancia para apuramento dos incidentes em que esteve envolvido o clube de futebol carioca «Madureira» em Hong-Kong, na semana passada. — (A. N. I.).

APROVADA A REFORMA dos impostos da Guiné

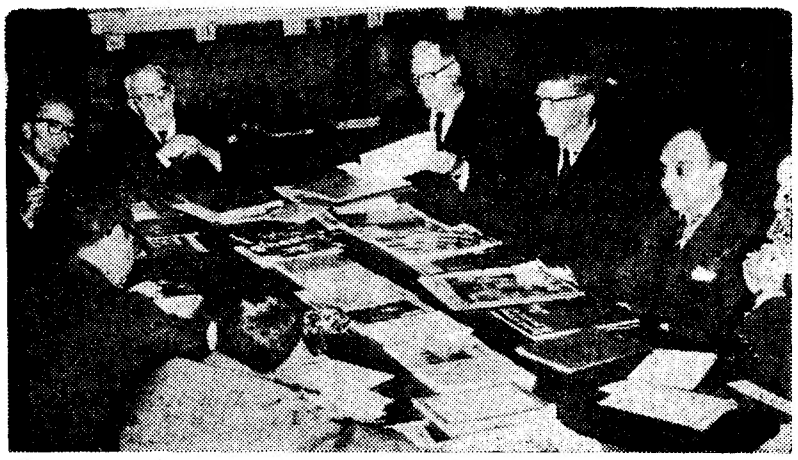
BISSAU, 12. — Em sucessivas reuniões extraordinárias, o Conselho do Governo da Província estudou e apreciou os diversos diplomas que regularão a nova reforma de cobrança dos impostos, a entrar em vigor no primeiro mês de 1962.

Assim, foram aprovados, com maiores ou menores alterações, os projectos da Contribuição Industrial e Imposto Profissional, Contribuição Predial Rustica, imposto complementar e respectivas tabelas. Estas reformas terão como principal vantagem a uniformização do sistema das cobranças publicas dentro das técnicas modernas.

Na ultima reunião, o governador da província, comandante Peixoto Correia, que presidia, congratulou-se com a «correcção, inteligência e elevado espírito de compreensão com que decorreram os trabalhos e com a maneira séria e desapaixonada como os assuntos foram tratados, prestando-se, assim, um prestimoso serviço á administração da Província». — (A. N. I.).

«DIÁRIO DE LISBOA»

A «United Press International» transmitiu, na íntegra, para os seus assinantes do Brasil, o editorial que anteontem consagrámos á visita do chanceler Afonso Arinos, intitulado «A realidade portuguesa».



Os peritos da medicina do espaço falam aos jornalistas

Enche-nos de alegria
o lançamento de um russo no espaço
—declarou o general Bergeret do «Aero Space Medical Panel» da N.A.T.O. numa conferência de Imprensa

Na sala de Imprensa do S. N. I. efectuou-se, esta manhã, uma reunião dos jornalistas com as principais personalidades do «Aero Space Medical Panel», da A. G. A. R. D. -N. A. T. O.

Estavam presentes os srs. general médico francês Pierre Bergeret, do sector científico do grupo de trabalho da A. G. A. R. D. e que foi seu presidente; dr. F. V. Lorentzen (Noruega), representante do dr. W. R. Lovelace (E. U. A.) que não pôde vir a Portugal pelo facto de se encontrar nos Estados Unidos ocupado com trabalhos referentes ao lançamento de um chimpanzé no espaço; capitão de fragata F. R. Potiprin, em representação do dr. F. L. Wattendorf, que assistiu ás sessões de ontem, mas teve de regressar a França de madrugada; e tenente-coronel médico João José Varela, delegado português no «Aero Space Medical Panel».

Pelo S. N. I., assistiu o sr. dr. Ramiro Valadão, que saudou aqueles cientistas e os representantes da Imprensa.

O sr. capitão de fragata F. R. Petiprin fez uma exposição sobre o «Advisory Group for Aeronautical Research and Development», hoje mais conhecido por A. G. A. R. D., que é uma organização destinada aos estudos e pesquisas no vasto campo das ciências aeronáuticas.

A A. G. A. R. D. resultou da ideia do prof Theodore von Kármán.

A sua ideia mereceu o apoio do Grupo Permanente da N. A. T. O. e da Força Aérea Americana e a A. G. A. R. D. foi estabelecida a título experimental, e para 2 anos de trabalhos e realizações — 1949 e 1951.

O «Medical Panel» estuda o factor humano

O capitão de fragata Petiprin, prosseguindo na sua exposição, declarou que, ao fim deste período, as nações participantes foram de opinião unanime que a experiência tinha sido util e proveitosa para todos e a A. G. A. R. D. passou a ser uma entidade com carácter permanente dentro da N. A. T. O.

Dada a vastidão e complexidade dos assuntos a estudar e sobre quais era preciso investigar para poder obter-se conclusões práticas, não só de utilidade geral mas também económicas, resultou a necessidade de criar grupos de trabalho, os «Panels», formados por cientistas especializados nos vários campos que a aviação moderna abrange.

Assim estabeleceram-se os seguintes grupos: Medicina aeronáutica e do espaço, electrónica aeronáutica e estudos ionoesféricos, combustão e propulsão, engenharia aeronáutica, aerodinamica (tuneis aerodinamicos), estruturas e materiais aeronáuticos e redacção e elaboração de relatórios.

E' o primeiro grupo («Aero Space Medical Panel») que está reunido em Portugal pela primeira vez.

Este grupo de trabalho, criado em 1952, dedica-se aos estudos do principal elemento que a aviação moderna tem que enfrentar e respeitar — o homem ou melhor o factor humano.

«O envio de um russo ao espaço é o primeiro degrau de um progresso que aumentará todos os dias»

Como aquelas individualidades se tivessem posto á disposição dos jornalistas para responder a perguntas, interrogámos o sr. general Pierre Bergeret sobre a notícia sensacional do envio do major russo Yuri Gagarine para o espaço. Com visível ansiedade, o general Bergeret perguntou-nos se se confirmava a informação. Afirmámos-lhe que sim e o cientista francês declarou:

— A evolução da ciência médica aplicada á vida do homem no espaço conduziria fatalmente a isso. E' claro que não nos interessa, aqui, o aspecto da competência científica entre Americanos e Russos, nem qual deles está mais avançado, do ponto de vista da técnica dos misseis. No sector médico, a realização russa não nos surpreende, pois esperávamos que ela se consumasse, mais cedo ou mais tarde. No entanto, a sua importancia é flagrante E' o primeiro degrau de um progresso que irá todos os dias aumentar. Há dez anos que, neste «Aero Space Medical Panel» estudamos as condições de sobrevivência do homem no espaço, trabalhando em colaboração íntima, médicos e engenheiros. Enviar um homem ao espaço é um problema material e mecanico. Mantê-lo vivo e conservá-lo em toda a sua potência funcional é o nosso problema, é a essência do problema. O êxito dos Russos, que muito têm trabalhado neste sector, vem abrir as mais amplas perspectivas. Eles dispõem, agora, de um material informativo sem quaisquer espécies de confrontos.

Um telegrama confirmando o êxito da experiência russa

Nessa altura, o general Pierre Bergeret foi interrompido, para tomar conhecimento de um telegrama que lhe enviaram para o S. N. I.

Tratava-se da confirmação do êxito da experiência soviética pelo próprio «Aero Space Medical Panel». A propósito, sublinhou:

— Este êxito enche-nos de alegria. E' a coroação dos esforços de quantos homens de ciência têm trabalhado árduamente sobre estes problemas. Vai ser o começo de uma época extremamente importante, cheia de promessas para os estudos de que nos ocupamos.

E o próprio general, com visível interesse e ante a emoção dos seus colegas, fez uma pergunta a que deu imediata resposta:

—E que necessidade haverá, perguntarão os senhores, de enviar um homem ao espaço? Para nós, médicos, a direcção e governo de um míssil, toda automática, não tem importancia de maior. Um míssil constitui, por si só, uma espécie de «robot». O que tem importancia é poder contar, no espaço, com um cérebro humano apto para julgar e decidir das soluções a adoptar, ante inumeras emergências, capaz de fazer juízos e tomar decisões. O problema da sobrevivência do homem no espaço permite encarar, no futuro, as mais ousadas explorações e a expansão da raça humana através de um meio que até agora lhe estava vedado.

As sessões de trabalhos

Entretanto, prosseguiram, de manhã e de tarde, no anfiteatro do Instituto de Medicina Tropical, as sessões de trabalhos da 17.ª Reunião do «Aero Space Medical Panel».

Amanhã e depois, as sessões de trabalhos serão preenchidas com a apresentação de projectos e estudos para desenvolvimento futuro do «Aero Space Medical Panel».

A valorização de Ciências através da Associ...
foi salientada numa ...

A admissão do nosso País na Associação Internacional dos Estudantes de Ciências Económicas e Comerciais vem proporcionar ao estudante português de Economia a mentalidade e a cultura internacionais que lhe faltavam. A A. I. E. S. E. C. tem como fins estabelecer e promover relações estreitas e amistosas entre os seus membros e como principais actividades o intercambio de estágios remunerados entre os países que dela fazem parte, junto de empresas e instituições em geral, de carácter publico e privado; seminários de economia e administração; viagens e visitas de estudo a centros industriais, comerciais e educacionais; intercambio de informações sobre a organização do ensino nas escolas e Faculdades dos vários países; reuniões e congressos internacionais e relações com instituições internacionais similares, etc.

Embora contando com o apoio dos governos, trata-se de uma organização de estudantes integrada e dirigida totalmente por estudantes.

Churchill em Nova York

NOVA YORK, 12. — «Sir» Winston Churchill chegou a bordo do iate «Christina», pertencente ao armador grego Aristóteles Onassis.

Churchill não desembarcou, passando a noite a bordo. Juntamente com o antigo primeiro ministro britanico viajam o proprietário do iate e outras seis pessoas, que regressam de um longo cruzeiro de férias pelo Mar das Caraíbas.

Churchill desembarca hoje e regressa amanhã, pela manhã, á Inglaterra, de avião. — (A. N. I.).

CHOQUE DE NAVIOS ao largo da Holanda

ROTERDÃO, 12. — O navio cargueiro britanico «Quentin», de 500 toneladas, e o rebocador holandês «Blankenburg», de 124 toneladas, colidiram a noite passada, devido ao denso nevoeiro, numa nova rota fluvial, perto desta cidade.

Os estragos sofridos pelos dois barcos foram ligeiros, mas o «Quentin», voltou a Roterdão após o choque. O rebocador seguia, com duas barcaças, para Southampton, na altura da colisão.

O nevoeiro impediu, também, o tráfego aéreo, estando completamente encerrado a noite passada o aeroporto de Zestienhoven, em Roterdão, e sendo os aviões que chegavam dirigidos para o aeroporto de Schiphol, perto de Amesterdão. — (R.).

Caiu ao atravessar o rio Curoca
e as águas levaram-lhe uma sobrinha de cole...

MOÇÂMEDES, 11. — A cheia do rio Curoca originou um trágico desastre. Quando o comerciante sr. Artur Gouveia, acompanhado de sua esposa e três filhos de seu irmão, sr. Edgar José Peleira, seguia de Moçamedes para Porto Alexandre, verificou que a sua viatura não podia passar no rio Curoca, devido ao excessivo caudal.

O sr. Edgar José Peleira decidiu, então atravessar a vau, levando ao colo a sua sobrinha Claudette Gouveia Peleira, de 4 anos, natural de Moçamedes. Infelizmente, tropeçou a meio caminho, deixando cair a criança, que foi imediatamente arrastada pela forte corrente. O corpo ainda não foi encontrado — (L.).

Violento temporal no Texas

DALLAS (Texas), 12. — Unidades de emergência da Polícia, médicos e ambulancias seguiram a toda a pressa, na noite passada, para uma área ao norte desta cidade, densamente povoada, flagelada por um tornado.

A Polícia comunicou posteriormente que quatro pessoas ficaram feridas, três delas gravemente, quando o tornado destruiu um posto de abastecimento de gasolina e uma residência vizinha. — (R.).

dos estudantes
s Económicas
ção Internacional
conferência de Imprensa

tes. Em Portugal estão formados comités locais, em Lisboa e no Porto, cujos alunos de Ciências Económicas são automáticamente seus membros, e um comité nacional.

Esta tarde, na Associação Comercial de Lisboa, realizou-se uma conferência de Imprensa, presidida pelo sr. dr. José de Andrade Soares, presidente do comité nacional, e na qual prestaram também esclarecimentos sobre os objectivos e actividades da A. I. E. S. E. C. os srs. dr. Victor Loewenstein, secretário-geral internacional; António Portugal Collaço, dr. António José Xara-Brasil Martins Nogueira e Abel Machado de Oliveira, membros nacionais.

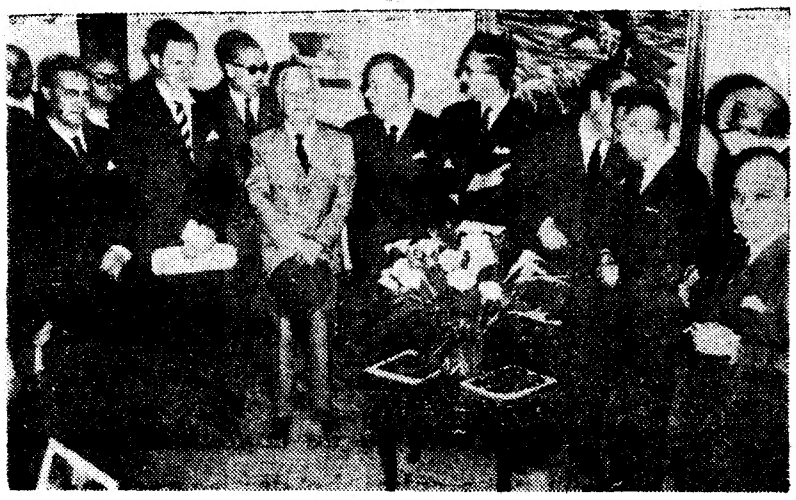
Foi feito um relatório da sua missão no Brasil, durante a qual contactou com as 46 Faculdades de Economia daquele país, com a finalidade, atingida, de integrar os estudantes brasileiros no organismo internacional; apontado o papel de realce desempenhado por Portugal no ultimo congresso da A. I. E. S. E. C., em Marselha, onde se reuniram 300 delegados de 29 países, e no qual foram permutados 3000 estágios, etc.

Especialmente, focou-se o grande interesse do intercambio de informações sobre a organização e o funcionamento do ensino nas escolas-membros, de modo a proceder-se á sua valorização; e da aspiração de poder, futuramente, obter-se uma equivalência de diplomas, nos diversos países.

Uma reunião internacional em Lisboa

Por fim, foi anunciado que a reunião internacional dos presidentes da A. I. E. S. E. C. se realizará de 15 a 20 de Novembro deste ano, em Lisboa, com a participação de 60 delegados de 29 países. Nessa ocasião serão revelados aos visitantes certos aspectos de Portugal, económicos e turísticos. A reunião representa uma elevada honra para o nosso País e, de um modo efectivo e directo, uma valiosa contribuição para a fundamental finalidade de adaptação do ensino português de Economia ás novas possibilidades mundiais.

Por isso mesmo é que a comissão organizadora do congresso, que conta com o apoio do ministro da Educação, tem o direito de esperar a mais compreensiva e firme colaboração de todas as entidades e organismos, oficiais e particulares, directamente relacionados com as actividades económicas nacionais.



Os jornalistas espanhóis com o secretário nacional da Informação

Os jornalistas espanhois
que estão em Portugal
foram ao S. N. I. e almoçaram no Guincho a convite do ministro dos Negócios Estrangeiros

Os jornalistas espanhóis, que a convite do S. N. I. se encontram em Lisboa, visitaram hoje, ao meio-dia, o secretário nacional da Informação, que os recebeu no seu gabinete, acompanhado pelo dr. Ramiro Valadão, chefe dos Serviços de Informação e por outros altos funcionários. O sr. dr. César Moreira Baptista leu um discurso em que começou por afirmar que, «no tempo e no espaço, sempre Espanha e Portugal têm tido destinos paralelos. No tempo, lado a lado, na cruzada da Reconquista. No espaço, um Papa repartiu a Terra em duas metades pelos nossos dois povos. No tempo, séculos volvidos, constituimos na Europa frente a frente com as baionetas napoleónicas, o mais forte baluarte continental contra a inovação ideológica da Revolução Francesa. No espaço, da Espanha e de Portugal nasceram na América, as nações que haviam de continuar uma vocação, um sentido de vida, uma cultura e um espírito de missão.

Não admira — prosseguiu — que mais uma vez as nossas duas nações se achem irmanadas e unidas perante os mesmos ódios, as mesmas ameaças, os mesmos perigos. Por outro lado, e como tão lucidamente assinalou o ministro espanhol das Relações Exteriores, sr. Fernando Maria Castiella, no expressivo discurso proferido no Palácio das Necessidades, não há ainda um mês, «temos que continuar, Portugueses e Espanhóis, a contar com a incompreensão e a injustiça dos outros».

O sr. dr. Moreira Baptista concluiu dizendo: «Em terras africanas, mais particularmente visadas pela ofensiva de Moscovo, corre agora o sangue português. Julgo não errar interpretando a presença dos jornalistas espanhóis, neste momento, em Portugal, como um acto de solidariedade com esses Portugueses, heróis alguns, mártires os outros, mártires da mesma causa pela qual tombaram entre as ruínas sagradas do Alcazar os cadetes de Toledo».

Após os aplausos dos jornalistas espanhóis, o director espanhol dos Serviços de Imprensa, sr Adolfo Muñoz Alonso, respondeu num improviso que disse estar baseado na mensagem que traz do ministro da Informação sr. Arias Salgado e ser eco breve, mas profundo e emocionado, do discurso do secretário da Informação. Ante o Mundo—disse—declaramos não querer a guerra, e sim a paz, mas que defenderemos o que vale mais que nós. Não vimos, os jornalistas espanhóis, dizer nada a Portugal, mas sim aprender, e assim seremos mais fortes no desejo presente de assegurar o futuro a que não podemos renunciar, o futuro da continuidade. Não queremos lições de fora, queremos servir as nossas pátrias. Temos uma doutrina e não podemos renunciar a pedaços da Terra aonde levámos a cruz e a civilização. E o sr. Muñoz Alonso concluiu afirmando a adesão dos jornalistas espanhóis á defesa da sublime missão de Portugal, aplaudido por todos e abraçado pelo embaixador de Espanha. Ibañez Martin que, com o conselheiro de Imprensa da Embaixada, sr. Javier Echarri, acompanhou os jornalistas espanhóis na visita ao secretário nacional da Informação.

Às 13 e 45, o ministro dos Negócios Estrangeiros ofereceu um almoço, no Guincho, aos jornalistas espanhóis, que depois visitaram o mosteiro dos Jerónimos, a Torre de Belém, o monumento aos Descobridores, o Museu dos Coches e o Hospital do Ultramar. Às 18 e 30, os jornalistas espanhóis visitaram o sr. subsecretário da Administração Ultramarina.

Na Conferência organizada pela A. I. E. S. E. C., esta manhã, quando falava o seu presidente nacional, dr. José de Andrade Soares

JOFER

ANTIQUÁRIOS, LDA.

LISBOA — PORTUGAL

15 - A, Rua António Maria Cardoso — Tel. 28611

Morreu
o inglês
que imobilizou o «Tirpitz»

GOSPORT (Inglaterra), 12. — O comandante Donald Camerson, de 45 anos, que dirigiu o ataque do submarino de «algibeira» contra o couraçado alemão «Tirpitz», no ancoradoiro fortificado de Kaafiord, no norte da Noruega, em 1943, faleceu na segunda-feira no Hospital Naval.

Tinha a Victoria Cross, a mais alta condecoração britanica de guerra, pelo ataque ao «Tirpitz».

Com o periscópio e compasso fora de acção conseguiu abrir caminho até junto do couraçado alemão, subiu á superfície sob o fogo dos canhões do inimigo e fez explodir as cargas que transportava. O «Tirpitz» ficou severamente danificado e imobilizado pela explosão.

Em seguida, Camerson abriu as válvulas do fundo do submarino e afundou-o sendo aprisionado — (A. N. I.).

NÃO HAVERÁ
castigos corporais
em Inglaterra

LONDRES, 12. — A Câmara dos Comuns rejeitou, uma vez mais, por 259 votos contra 67, uma proposta de um pequeno grupo de deputados conservadores, a favor do castigo corporal de jovens, com menos de 21 anos, condenados por violências. — (F. P.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇAO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal continental o vento era fraco, o céu estava limpo, excepto no litoral Oeste a norte do Cabo Carvoeiro, onde estava muito nublado por acção duma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada a noroeste da Irlanda.

TEMPERATURAS ÁS 9 HORAS (T. M. G.): Porto e Coimbra, 14°; Lisboa, 15°; Portalegre, 16°; Funchal, 18° e Faro, 19°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÁS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: Na atmosfera, 15°,4; na água do mar, 15°,8.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA ATÉ A'S 16 HORAS: Máxima, 20°,4; mínima, 12°,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20°,2; mínima, 10°,8.

PREVISAO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Céu pouco nublado, tornando-se limpo durante a tarde. Vento fraco, predominando de Noroeste.

Regressou a Lisboa
da sua visita oficial a França o ministro da Marinha

Regressou a Lisboa, de avião, o sr. almirante Quintanilha de Mendonça Dias, ministro da Marinha, que visitou a França oficialmente.

Além do conde Bernard de Menthon, embaixador de França no nosso País, estiveram a receber o ministro da Marinha, o eng.' Saraiva e Sousa, subsecretário de Estado das Obras Publicas; capitão Nívio Herdade, pelo ministro do Ultramar e subsecretário da Administração Ultramarina; dr. Vale de Andrade, pelo ministro da Justiça; almirante Sousa Uva, chefe do Estado-Maior da Armada; almirante Roboredo e Silva, subchefe do Estado-Maior da Armada; almirantes Cardoso de Oliveira, Celestino da Silva e Francisco Fialho, Noronha de Andrade, Filipe Castela, Henrique Tenreiro, Marques Esparteiro, Nuno de Brion e Newton da Fonseca; dr. Manuel Gonçalves, que representava o ministro das Comunicações; outros oficiais da Armada, Maurício de Oliveira, director do aeroporto, etc.

Falando á Imprensa, o sr. ministro da Marinha fez a seguinte declaração:

— Venho imensamente satisfeito com a agradabilíssima visita que fiz a França, pois verifiquei em todas as ocasiões e por forma bem ostensiva, como é estimado e apreciado o nosso País.

Tive ainda a oportunidade de me certificar das magníficas realizações que a Marinha francesa está levando a efeito para dar satisfação ás exigências nacionais e aos compromissos internacionais assumidos e ás quais preside uma organização superior e adequado planeamento.

Os contactos havidos com o primeiro-ministro e ministro las Forças Armadas, respectivamente, srs. Michel Debré e Pierre Messner, foram, além de extraordinariamente agradáveis, muito interessantes, o mesmo sucedendo nos momentos de convívio com os oficiais da Marinha Francesa, quer nas bases, arsenais e outros estabelecimentos militares, quer a bordo dos navios em que embarquei e naveguei.

A concluir, acrescentou:

— Bem podemos afirmar que a amizade existente entre os dois países e as duas Marinhas teve o alto significado e que ela se torna cada vez mais forte.

Os comerciantes de papelaria
pedem a solução de problemas que os prejudicam

Os sócios do Grémio Concelhio dos Comerciantes de Papelarias e Artigos de Escritório formularam a seguinte reclamação ás entidades competentes:

«Querendo encerrar os seus estabelecimentos aos sábados ás 13 horas, já porque o comércio de papelarias, artigos de escritório, máquinas de escrever, etc., durante a parte da tarde de sábado está práticamente paralisado, pois que se encontram encerrados os seus principais clientes, tais como bancos, companhias, escritórios, empresas, estabelecimentos industriais e escolas, e presentemente as repartições publicas, assim como os organismos corporativos. Achamos que se deve dar aos nossos empregados as mesmas regalias que os outros auferem. Os empregados de balcão, para desempenharem as suas funções, têm que andar bem dispostos, e com esta regalia com certeza, beneficiarão a entidade patronal e os empregados».

Fizeram, também, uma exposição protestando pelo facto de «as papelarias, a coberto do nome de tabacarias, com o seu horário de encerramento ás 23 horas, venderem toda a qualidade de artigos de papelaria, bem como de muitos outros ramos, o que demonstra uma falta de correcção e um prejuízo material bastante elevado, sendo mesmo uma afronta ao comércio retalhista em geral»; e de ser «autorizado elevado numero de grémios e sindicatos a vender impressos, e alguns com lucros substanciais e nós a pagarmos contribuições, quando os grémios e os sindicatos foram formados para serem eles a resolver infracções, descontentamentos, etc., e não para negociarem e desorganizarem».

Refere-se, igualmente, a exposição ás «cantinas escolares, que vendem e obrigam os alunos a comprar artigos de papelaria, e na maioria das vezes por preços inacessíveis para os pais ou tutores, não pagam con-

(Continua na 11.ª página)

MORREU O OFICIAL
que prendeu Mussolini

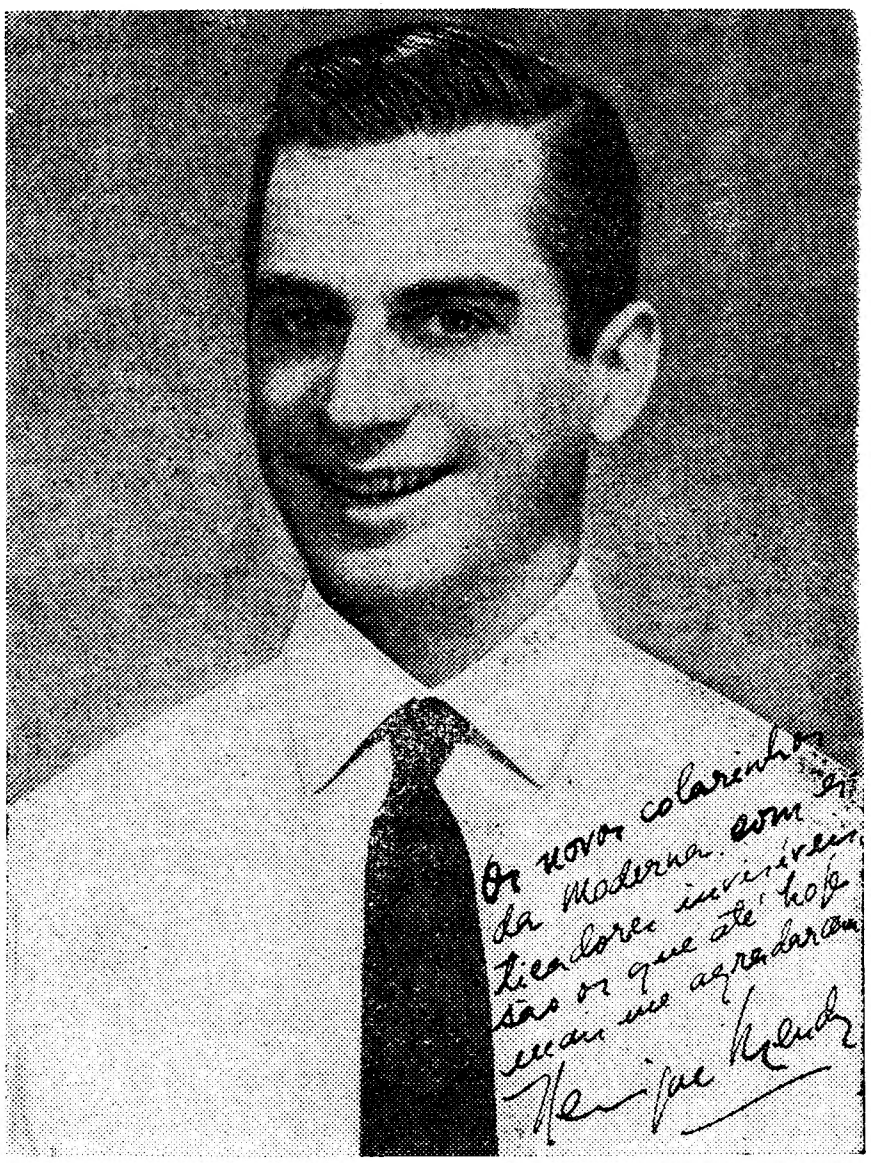
ROMA, 12. — O oficial que prendeu Mussolini quando do golpe de Estado de Junho de 1943, e chefiou pouco tempo depois um batalhão de cadetes italianos numa luta desesperada contra os Alemães, ás portas de Roma, faleceu ontem com 75 anos de idade.

Antigo comandante dos Carabinieri, o senador Angelo Cerica, serviu, depois de terminada a guerra, como presidente do Supremo Tribunal Militar e desempenhava, desde 1948, o cargo de senador no Governo democrata-cristão. — (A. N. I.).

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257



OS NOVOS COLARINHOS DA **MODERNA**, COM **ESTICADORES INVISÍVEIS** SÃO OS QUE ATÉ HOJE MAIS ME AGRADARAM

HENRIQUE MENDES

Surgiu um novo Colarinho!

Veja o aspecto de engomado permanente e de elegância do novo colarinho das nossas camisas,

com esticador invisível

resistente ao lavar e passar a ferro, não estraga as pontas dos colarinhos nem o peito das camisas, dando-lhe maior duração

NAS MELHORES POPELINES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

PREÇOS: 110.00 130.00 150.00 180.00 220.00

CAMISARIA

MODERNA

ROSSIO, 110

Enviam-se amostras pelo correio

DUAS LIÇÕES

de um catedrático italiano na Faculdade de Direito

O professor Giuseppe Bettiol, da Faculdade de Direito da Universidade de Pádua, faz na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (Cidade Universitária) duas lições, amanhã e depois de amanhã, ás 11 horas, a primeira sobre «O problema político do direito penal» e a segunda sobre «O problema metodológico no direito penal».

Dada a elevada competência e as altas qualidades de conferencista do professor Bettiol, antigo ministro, e que é presidente da Comissão para as Relações com o Estrangeiro, as suas conferências, a que poderão assistir todos os que o desejarem, revestirão certamente o maior interesse.

Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira.

TEMAS CULTURAIS no S. N. I.

Amanhã, ás 19 horas, na sala da biblioteca do S. N. I., haverá uma conferência do sr. dr. Fernando de Castro Pires de Lima, subordinada ao tema «Três Portugueses em Capri», integrada no ciclo «Temas Culturais», promovido por aquele departamento do Estado.

DINHEIRO

Economize em quilómetros percorridos, usando as velas da reputada marca

«MASERATI»

Rep. **F. PEREIRA, HERD., L.da**
Rua Conceição da Glória, 24
Telefs. 369763 - 20127 — LISBOA

Moradia de luxo em Cascais

Vende-se

No Bairro do Rosário, Lote N.º 1, acabada de construir, de sólida construção, com grande jardim. Informações pelo telefone 047606

BATERIAS

RECONSTRUÍDAS DESDE 150$00
GARANTIDAS POR 15 MESES
Av. Barbosa du Bocage, 107-A
Telef. 768465

Jaguar Mark VIII

S. 32, impecável, vende 60 c., aceita ofertas. Tel. 59224.

PROPRIEDADE

À GRANDE INDÚSTRIA

Vende-se optimamente localizada na zona industrial de Lisboa, junto ao C. de Ferro e rio, c/ cais marítimo privativo, instalação eléctrica e abundância de água. Area 7.500 m2, estando 4.000 m2 cobertos c/ armazéns, moradias e outras dependências. Trata o próprio c/ próprio. A quem interessar dirigir resposta

Agência Eva ao N.º 136, R. Nova do Almada, 68

SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«ANGOLA» — 6 de Maio pelas 18 horas
Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

«NIASSA» — 15 de Maio
S. Tomé, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes escalando préviamente Leixões.
Carrega em Lisboa até 9 de Maio

«ROVUMA» — 18 de Maio
Leixões, Príncipe, S Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, e Moçâmedes.

LINHA DO NORTE DA EUROPA E ORIENTE

«ÍNDIA» — cerca de 20 de Abril
Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO.

«TIMOR» — cerca de 20 de Abril
Anvers, Roterdão, Hamburgo e Londres.
11 de Maio
Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO.

Chama-se a atenção dos Snrs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: R. do Comércio, 79 e 85—Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439

O PORTO pelo telefone

Para as vítimas dos acontecimentos de Angola

PORTO, 12 — Independentemente da grande subscrição nacional levada a efeito pela Televisão Portuguesa, o Nucleo da Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa do Porto está a trabalhar incansávelmente no sentido de serem enviados para Angola não só donativos em dinheiro, como roupas, agasalhos, calçado, medicamentos, etc.

Ontem, aquele grupo de beneméritas senhoras enviou para a sede da Cruz Vermelha Portuguesa um cheque de duzentos e quinze contos, valor das importancias por elas recolhidas desde o princípio deste mês.

Amanhã, seguem em camionetas muitos fardos com roupas por elas confeccionadas, lençóis, cobertores, agasalhos, calçado, etc., no valor superior a 100 contos. A' parte este fornecimento, a q u e l a s senhoras mantêm intacta uma importante reserva dos mesmos artigos destinados a qualquer emergência que possa surgir, inclusive para famílias vindas de Africa, precipitadamente e sem meios.

Na visita que hoje mesmo fizemos á delegação da Cruz Vermelha, na Rua Nossa Senhora de Fátima, surpreendemos dezenas de senhoras da nossa primeira sociedade a trabalhar em costura, umas a empacotar variadíssimos artigos, outras a rotular os fardos.

A dirigir esta enorme tarefa encontrámos D. Olga Andresen de Almeida, D. Maria Cerqueira Gomes, D. Olga Matos Sande de Lemos, D. Maria da Glória Mourão, D. Maria de Lourdes Kendall Wanzeller, D. Ilda Sotto Mayor Cardia e outras senhoras, coadjuvadas por outras senhoras que não pertencem ao Nucleo, mas que estão a dar muito preciosa ajuda.

Uma das mais valiosas ofertas em tecidos foi feita pelo industrial Raul Ferreira (conde Riba de Ave) que contribuiu com tecidos próprios para o clima africano em valor superior a trinta contos. Outras ofertas estão a ser recebidas destinadas á próxima remessa.

O centenário da morte do barão de Forrester

Como já informámos, passa este ano o centenário da morte do barão de Forrester, ocorrida em trágicas condições no Cachão da Valeira, em 12 de Maio de 1861.

O Instituto do Vinho do Porto tomou a iniciativa de comemorar esta data, prestando assim homenagem a um dos maiores paladinos do Douro e mais entusiastas propagandistas do vinho do Porto.

Embora de origem inglesa, dedicou os trinta anos que viveu em Portugal á causa do vinho do Porto, á região onde ele se produz e a esta cidade do Porto donde é exportado, trabalhando pelo seu prestígio e na defesa da sua qualidade; o amor á sua terra adoptiva levou-o a pôr as suas qualidades de economista, cartógrafo e artista ao serviço da causa que abraçou, deixando obra notável em todos estes campos.

E' esta sua extraordinária actividade que o Instituto do Vinho do Porto vai relembrar em exposição retrospectiva a realizar nas dependências da sua sede, á Rua Ferreira Borges, abrindo a 12 de Maio, data em que se comemora o centenário da sua morte e encerrando a 27 desse mês, aniversário do seu nascimento, pois nasceu em igual dia de 1809.

Pela primeira vez se apresentará em conjunto toda a sua bibliografia, computada em mais de sessenta trabalhos, as várias edições dos seus mapas do rio Douro e do País vinhateiro e os seus quadros e litografias, além de muitos objectos de uso pessoal, ligados á sua vida e á sua obra.

Durante o período em que a exposição está aberta ao publico, o dr. Manuel de Figueiredo, director do Museu Nacional Soares dos Reis; o dr. António Cruz, director da Biblioteca Publica Municipal do Porto; e o eng.º Alvaro Moreira da Fonseca, chefe dos Serviços Técnicos do Instituto do Vinho do Porto, pronunciarão conferências em que será analisada, nas suas várias facetas, a obra do barão de Forrester.

Homenagem ao provedor da Ordem do Terço e do Hospital de Crianças Maria Pia

A direcção da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, interpretando o sentir e a vontade de muitos dos seus associados, vai promover, no próximo dia 6 de Maio, e através de uma comissão especialmente nomeada para esse fim, um jantar de homenagem ao sr. Ramiro Leão, provedor da Ordem do Terço e do Hospital de Crianças Maria Pia, a realizar na sede daquele organismo cultural.

Embora se pretendesse dar a essa homenagem a maior intimidade, a comissão viu-se forçada a alargar a presença de outras individualidades e entidades ao referido jantar de homenagem, embora limitada á capacidade do salão nobre daquela associação, em cuja secretaria se podem, desde já, fazer as respectivas inscrições.

Fragata «Pero Escobar»

Em viagem de instrução de cadetes, procedente do porto espanhol do Ferrol (Galiza), entrou esta manhã em Leixões a fragata «Pero Escobar» que amanhã segue para Lisboa.

Navio arribado

Vindo de Las Palmas, arribou a Leixões o navio belga «Frubel Clementina», com um carregamento de bananas que se destina a Anvers, a fim de reparar uma avaria na camara frigorífica.

Queixa por furto

Na P. S. P. queixou-se o sr. Luís de Abreu, morador na Travessa Silva Porto, n.º 63, contra um seu sobrinho, acusando-o de ter furtado da sua residência diversos objectos de ouro e dinheiro no valor de alguns milhares de escudos.

CONFERÊNCIAS

Na Acção Católica

A sr.ª dr.ª D. Deolinda Santos Fonseca, directora do Instituto de Odivelas, faz na sede da Acção Católica, depois de amanhã, ás 21 e 30, uma conferência sobre «Ensino uniforme e ensino diversificado para os dois sexos», seguida de debate.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — A revista «Não brinques comigo!»

COLISEU — As 21 e 30 — «Aventuras de Joselito» (12 anos)

S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Pedido de divórcio» (17 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Ester e o Rei», drama histórico (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Os cavaleiros» aventuras (12 anos).

SÁ DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Os penduras» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «O Numero do Amor» comédia (17 anos).

BATALHA — A's 21 e 30 — «Shane» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Isto é revista» (17 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Emboscada Sangrenta», aventuras (12 anos).

NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «Suplício», drama (17 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Os barqueiros do Volga» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 — «Matou mil vidas» e «Cantinflas na ribalta» (17 anos).

Linha de CASCAIS

Exposição Antoniana no Estoril

Despertou o mais justificado interesse a notícia de que a Junta de Turismo da Costa do Sol tinha incluido nas próximas festas de Santo António no Estoril uma exposição de artes plásticas, cuja inauguração está já marcada para o dia 9 de Junho próximo, na sede daquele organismo.

A afluência de pedidos do respectivo regulamento e dos boletins de inscrição para qualquer das três modalidades em que o certame se divide, e que são pintura, desenho e ceramica, é que testemunha o muito interesse que se verifica.

Aos expositores que apresentem os melhores trabalhos serão atribuidos os seguintes prémios: pintura — 5 000$00, 2 000$00 e 1 500$00; desenho — 3 000$00, 1 500$00 e 1 000$; c e r a m i c a — 3 000$00, 1 500$00 e 1 000$00.

EXPOSIÇÃO

de Alvaro Perdigão NO CASINO ESTORIL

Constituiu assinalável êxito a abertura da exposição de pintura e desenho do pintor Alvaro Perdigão, que continua patente ao publico até ao próximo dia 23. E' a segunda exposição integrada no grande ciclo que o Casino do Estoril se propõe organizar para dar a conhecer principalmente aos estrangeiros que visitam o Estoril os valores da arte moderna portuguesa, dentro de todas as tendências estéticas.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Um estranho na minha vida» e «A cidade do medo» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21.30: «A passagem do Reno» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21.45: «Concerto pela banda da Sociedade Musical de Cascais e exibição do grupo coral e coreográfico e da orquestra típica.

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Combatentes da Gr. Guerra, 64 (Tel. 012070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 043058).

PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica (Tel. 047204).

ESTORIL — *Ostende* — Rua Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 060391).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua Regimento, 19 (Tel. 080141).

João Mendes Coelho

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Sua mulher, filhos, nora, genro e mais família, participam que, amanhã, dia 13, pelas 10 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta), será celebrada missa pelo eterno descanso do seu querido marido, pai, sogro e parente e manifestarem por este meio o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que os acompanharam em tão doloroso transe e a quem não puderam agradecer directamente por lapso ou por desconhecimento de moradas.

A Nova Turquia

(Continuação da 1.ª página)

jantar para o qual nos convidou, a visita dos jornalistas da N. A. T. O. ao seu país, não deixou de acentuar esse propósito:

— Estamos todos empenhados em salvar a civilização europeia. A Turquia trabalha e não pede outra coisa senão que a deixem viver em paz.

O comandante da Escola de Guerra de Ankara, estabelecimento militar que tomou uma parte decisiva na revolução de Maio, não hesitou em afirmar durante o almoço que nos ofereceu na messe dos oficiais:

— Estamos prontos a cumprir todos os nossos deveres militares como membro da N. A. T. O.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Selim Sarper, ao receber-nos no seu gabinete, confirmou que todos os esforços da Turquia se dirigiam no sentido de fortalecer a Aliança Ocidental. E o porta-voz do seu Ministério fez-nos as seguintes declarações:

— A Turquia é um país europeu pelas suas aspirações, concepções e ideais. É, ao mesmo tempo, um país do Médio Oriente, mediterrâneo e balcânico. Os factores que influenciam a sua política externa são a situação geográfica e estratégica. No decurso da História, a primeira missão da Turquia tem sido a de se opor à Russia. Desde o reinado de Pedro-o-Grande até aos nossos dias, já fizemos contra esse país treze guerras. A segunda missão consiste em servir de ponte entre a Europa e os países afro-asiáticos. Acolhemos com satisfação a libertação dos povos da Ásia e da África e não podemos deixar de fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para que esses países adquiram a sua autonomia política. Nós próprios somos um país que lutou durante muito tempo pela sua independência. Uma vez regulado o nosso problema com o mundo oriental, voltámo-nos para a Europa e colaboramos lealmente com o Ocidente.

E acrescentou:

— Por isso, sem querermos interferir na política interna desses países, entendemos que devem esquecer os agravos do passado e voltar-se decididamente para o Ocidente, uma vez satisfeitas as suas aspirações. Somos de opinião que os países ocidentais que tiveram o privilégio de desenvolver a sua indústria têm o dever de auxiliar esses países subdesenvolvidos e ajudá-los a conquistar um nível de vida melhor. Foi neste espírito que participámos na Conferência de Bandung e aí exercemos um papel preponderante, não só para combater os imperialismos nas suas formas antigas, mas também o novo imperialismo que o comunismo internacional pretende estabelecer. Após a segunda guerra mundial, a Turquia teve de fazer face às reivindicações territoriais da Rússia. O sistema defensivo do mundo ocidental não estava ainda organizado como está hoje. E nós tivemos de contar apenas com a nossa determinação e a do nosso povo para enfrentar as exigências de que éramos alvo.

Referindo-se à evolução da política externa turca nos anos que se seguiram à organização da defesa ocidental, a que a Turquia aderiu, o ministro afirmou:

— A base da política externa turca consiste na segurança colectiva e na indivisibilidade da paz. Participamos da O. N. U. desde a criação deste organismo e fomos levados, pelos nossos compromissos, a combater num país tão distante como a Coreia. Em 1947, acolhemos com satisfação a «doutrina Truman», mas foi sobretudo depois da sua integração na N. A. T. O. que a Turquia organizou a sua defesa. A nossa segurança obrigava-nos já a manter em armas um exército numeroso; mas tínhamos, sobretudo, de resolver problemas de infraestrutura para aperfeiçoarmos o nosso sistema de defesa. Foi graças ao auxílio dos Estados Unidos, do Canadá e dos nossos aliados da N. A. T. O. que pudemos realizar, desde então, progressos constantes. O Pacto de Bagdad, que depois da retirada do Irak tomou o nome de Chantung, foi um complemento da N. A. T. O. e garantiu a segurança do flanco direito deste organismo. Os Estados Unidos participam cada vez mais activamente nos trabalhos de Chantung e concluiram depois acordos bilaterais com o Iran, o Paquistão e a Turquia, que os obrigam a ir em auxílio desses países no caso de agressão.

E com uma decisão que parece não deixar dúvidas:

— A Turquia, posso afirmar-lhes, faz esforços constantes do ponto de vista da integração europeia. É membro do Conselho da Europa, participa de todos os seus organismos e estão a decorrer negociações para a sua adesão ao Mercado Comum.

A revolução de Maio, já o dissemos, não alterou a linha de rumo da política externa turca. Serviu, pelo contrário, para reforçar a sua fidelidade à Aliança Ocidental.

— Depois da revolução de 27 de Maio, declarou o ministro, a política externa da Turquia assenta no princípio de Ataturk: «Paz no país e paz no Mundo». Queremos viver em boas relações com todos os países; mas os esforços da Turquia não bastam para garantir a paz mundial. A tensão internacional que hoje existe é motivada, sobretudo, por uma crise de confiança. Cremos que o problema do desarmamento era susceptível de diminuir a tensão, se viesse a resolver-se num futuro próximo. Por nós, somos partidários de um desarmamento controlado, tanto para as armas convencionais como nucleares, desarmamento que se efectuaria por escalões. Desejamos sinceramente a resolução deste grave problema; mas enquanto ele não for resolvido, julgamos que é do nosso dever garantir a nossa segurança, razão pela qual a N. A. T. O. continua a ser a base e a pedra angular da nossa política externa. Desde as primeiras horas da revolução, o Governo turco afirmou isto mesmo ao Mundo inteiro, declarando que respeitaria todos os compromissos internacionaais, e não se tem afastado desse caminho. Como o general Gursel declarou numa mensagem a Kruchtchev, as nossas alianças, que são defensivas, não impedem as boas relações com os nossos vizinhos, sobretudo com a Rússia, no quadro dos compromissos internacionais que assumimos. Aos nossos amigos árabes afirmámos desde a primeira hora o desejo de desenvolver a nossas relações com esses países irmãos e estamos certos de que esse desejo encontrou eco nos seus corações.

Não se pode ser mais expressivo nem mais categórico. O general Gursel confirmou-nos, mais tarde, que a revolução de Maio não trouxera qualquer modificação à posição da Turquia na N. A. T. O. e não alterara, de modo nenhum, os compromissos que assumira com os seus aliados. A depuração que se fez no Exército, com o afastamento de numerosos oficiais, não teve o menor significado, nem enfraqueceu as forças turcas ao serviço da N. A. T. O. O número de oficiais era muito elevado e foi preciso reduzi-lo por medida de economia, sem que isso afectasse de qualquer modo a contribuição da Turquia para a defesa ocidental. A Junta de União Nacional apressou-se a declarar, então, que a Turquia se mantinha fiel à Aliança Atlântica e mais firme do que nunca no seu propósito de defender a civilização ocidental.

O chefe do Estado turco entende, segundo nos declarou, que a N. A. T. O. tem uma responsabilidade mundial. Por isso, deve poder elevar-se acima de querelas e de interesses localizados e ter apenas em atenção os interesses mundiais.

Interrogado sobre se houve qualquer mudança nas relações russo-turcas, confessou que o novo Governo adoptou, em relação à Rússia, uma atitude menos provocante do que aquela que assumira o Governo anterior, atitude que não aproveitava a ninguém, nem à Turquia, nem à Rússia, nem aos aliados da Turquia. Normalizaram-se, desse modo, as relações com o vizinho de Leste. O regime cessante abalançara-se, por vezes, a tomar atitudes que não podiam servir nenhum interesse.

Estas foram as delarações que recolhemos e que não podem deixar dúvidas a ninguém acerca da convicção e da sinceridade com que a Turquia se integrou no sistema de defesa ocidental, sem que se tenham agravado as suas relações com a Rússia. Entretanto, tivemos ocasião de verificar, num passeio pelo Bósforo que nos levou até à entrada do Mar Negro, que se mantêm todas as precauções para impedir a passagem da esquadra russa para o Mediterrâneo e que os Estreitos continuam a desempenhar, como se verificou sempre no decurso da História, um papel da maior importância na defesa do mundo ocidental.

NORBERTO LOPES

FOTOCÓPIAS

de páginas de livros catálogos processos, escrituras, desenhos, partituras, contratos e quaisquer outros documentos

EXECUTA:

ED. A. NASCIMENTO

Rua das Flores, 71, r/c.

(ao Camões)

Telef. 2 04 00 — LISBOA

O 40.º aniversário do "Diário de Lisboa"

Continuamos a receber manifestações de apreço por motivo da passagem do 40.º aniversário do «Diário de Lisboa». À relação das entidades que nos enviaram cumprimentos de felicitação, acrescentaremos mais os srs. dr. Francisco Negrão de Lima, embaixador do Brasil; dr. Francisco Vale Guimarães, dr. Luís Borges de Castro, capitão António Gomes Rocha e D. Eduarda Leite Ventura.

Também nos enviaram saudações a direcção do Centro Escolar Republicano «Almirante Reis», a comissão administrativa da delegação de Sintra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, gerência de Monotype Portuguesa, Ld.ª, direcção da Associação Comercial de Lisboa e Sociedade de Língua Portuguesa.

Referiram-se ao aniversário do «Diário de Lisboa» os jornais desportivos «Record», «Mundo Desportivo» e «Norte Desportivo» e o bi-semanário «Os Ridículos».

Necrologia

FALECIMENTOS

Pedro de Sousa Belchior

Pedro de Sousa Belchior

S. BRÁS DE ALPORTEL, 12. — Faleceu na Casa de Saude de Loulé, para onde entrara há dias, a fim de ser operado de urgência, o sr. Pedro de Sousa Belchior, de 57 anos, proprietário e comerciante, casado natural e residente nesta vila

O extinto, que foi durante muitos anos tesoureiro da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários desta vila, deixa a maior saudade em todas as pessoas com quem conviveu, pois possuia qualidades de carácter verdadeiramente excepcionais.

Domingos de Almeida

Faleceu o sr. Domingos de Almeida, de 64 anos, natural de Estarreja, casado com a sr.ª D. Maria José Ferreira de Almeida, pai do sr. dr. Augusto José Ferreira de Almeida, médico, e do sr. António Ferreira de Almeida, estudante.

O seu funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Av.ª Almirante Reis, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Deus, para o cemitério da Ajuda.

A situação em Angola

(Continuação da 1.ª página)

minar os nervos excitados dos habitantes europeus. A população está, seguramente, mais tranquila, confiando na acção dos elementos encarregados de velar pela sua segurança. Deve acentuar-se que qualquer assalto de vulto, ou mesmo médio, é hoje práticamente impossível em Luanda, dado o dispositivo de segurança que se instalou á volta da cidade.

Preso um feiticeiro em Luanda

No muceque da Pedrosa, a Polícia voltou a entrar em acção para capturar um «Grande Feiticeiro» — o velho Augusto João — que, acompanhado de uma espada secular e de uma confusa colecção de rosários e bentinhos, dava entrada pouco depois nos calabouços. Sobre o «Grande Feiticeiro» pesam graves acusações. Alguns dos seus actuais companheiros de calabouço e que haviam sido capturados há dias, denunciaram-no como responsável pelo incitamento de grupos de foragidos do Norte da provincia, aos quais pretendeu convencer a assaltar as residências de Europeus.

Blindados avançam para Nabuangongo

Está a progredir rápidamente para a área de Nabuangongo uma forte coluna militar, apoiada por blindados e carros de assalto. Para a mesma área convergem também outras forças, parecendo iminente uma acção de vulto contra o reduto terrorista que se instalou naquela zona a coberto da extensa arborização da região.

Houve ou não um ataque ao Quilo?

Não estão ainda esclarecidas algumas versões de gente chegada hoje a Luanda, vinda de Quilo, na zona fronteiriça, segundo as quais ter-se-ia registado ali, durante a madrugada, uma tentativa de assalto por um numeroso grupo de terroristas.

Essas notícias parecem não terem, na verdade, fundamento, aguardando-se uma informação oficial que permita desfazer duvidas e esclarecer as versões que circularam hoje na cidade.

Combate com terroristas no Duque de Bragança

Notícias recebidas nesta cidade informam que uma das patrulhas que continua a actuar na zona de Malange, surpreendeu, perto das Quedas do Duque de Bragança, durante uma perseguição muito corajosa pelo mato, um numeroso grupo de terroristas encabeçados por oito homens fugidos de Quitexe e altamente comprometidos nos sangrentos incidentes ocorridos naquela zona. De acordo com as mesmas notícias, aqueles oito foragidos opuseram tenaz resistência á patrulha, que foi obrigada a abatê-los. Os restantes foram presos.

Neutralização de um grupo

Anuncia-se que uma força militar, que se havia deslocado á Fazenda de Pumbassai, em auxilio dos Bailundos, que na véspera tinham sido atacados, neutralizou toda a área, onde o grupo de salteadores se escondera e apreendeu importante documentação.

Apenas velhos, mulheres e crianças nas sanzalas do Congo

Por informações recebidas nesta cidade, sabe-se que uma patrulha militar encontrou, na estrada Carmona-Songo, o soba e o regedor do povo de Banza, que conduziam para o Songo cinco dos assassinos que actuaram naquela região. O soba, apesar de idoso, empreendera uma longa caminhada, armado de uma velha espingarda de carregar pela boca, com que manteve em respeito o pequeno grupo aprisionado. Os cinco prisioneiros seguiam atados. Haviam feito, anteriormente, uma tentativa de fuga, que o soba neutralizou, disparando o seu «canhangulo» nas pernas de um deles. O valente soba prendeu os bandoleiros com o auxílio das mulheres da sua povoação, quando aqueles voltaram a Banza, convidando-o para assaltar as fazendas.

A mesma patrulha percorreu as sanzalas na área do Songo, onde apenas encontrou velhos, mulheres e crianças. A mesma situação se verifica na zona do Luvo.

No entanto, as sanzalas da área de São Salvador continuam habitadas. — (Lusitania).

Serviço radiotelefónico entre Angola e Israel

LUANDA, 12. — Foi hoje estabelecido um serviço radiotelefónico entre Angola e Israel, via Berna, o que constitui novo progresso das comunicações internacionais desta provincia. —(L.).

Tranquilizada a população de Benguela

BENGUELA, 12. — A população desta cidade mostra-se mais tranquila, após a chegada de um importante destacamento da Polícia móvel. O trabalho decorre normalmente em toda a cidade e nos arredores, e ao fim da tarde nota-se a mesma afluência nas esplanadas e cafés da cidade — (L.).

Terroristas chacinados por trabalhadores bailundos

LUANDA, 12. — Foi impossível ás autoridades impedir a chacina de um grupo de emissários dos terroristas que procuravam aliciar, em diversas fazendas, trabalhadores bailundos para um próximo assalto ao Sul de Carmona.

O acidente registou-se em Quilo, que fica na zona entre Bolongongo e Camabatela. Os Bailundos que haviam já sido advertidos das chacinas praticadas pelos bandidos contra os seus companheiros noutros pontos, quando lhes apareceram pela frente os agentes terroristas reagiram com tal bravura que os bandoleiros pagaram com a vida a sua ousadia, não escapando sequer um que podesse informar os seus «chefes» da recepção que tiveram. — (L.).

■

MAIS CRIANÇAS que chegaram de Luanda

No avião da T. A. I. P., em voo experimental, chegaram, de Luanda, 41 passageiros, sendo 28 crianças.

■

Eng.º Blanco Nogueira

Segue hoje para Angola o sr. eng. Blanco Nogueira, que vai ali tratar de assuntos que se relacionam com a instalação de uma fábrica da Mabor naquela provincia. Depois, na sua qualidade de director da Associação Industrial Portuguesa, juntar-se-á á missão que em Angola estuda vários problemas económicos e industriais.

■

Mobil Portuguesa

Partiu, de avião, para Angola, o sr. eng.º Anselmo Ferreira Pinto Basto, director da Mobil Portuguesa.

Os Sindicatos de Angola *vão discutir* as condições de trabalho

LUANDA, 11. — Anuncia-se que os dirigentes de todos os sindicatos de Angola decidiram promover em Benguela, no princípio de Julho, uma reunião magna para estudar assuntos relativos ás condições de trabalho. — (L.).

Vai ser remodelada a Companhia do Açucar de Angola

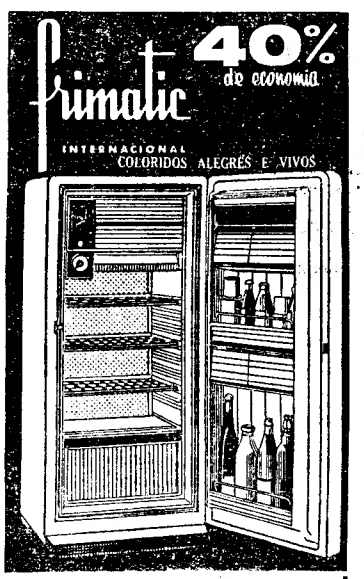
LUANDA, 12. — E' esperado, hoje, nesta cidade, vindo de Lisboa, o sr. dr. Vasco Nunes da Ponte, director do Banco Comercial.

Também por via aérea, chegou ontem, a Luanda, o sr. António Sousa Lara, administrador da Companhia do Açucar, que vem tratar de importantes problemas relacionados com a remodelação daquela empresa. — (L.).

Terminou a reunião das actividades económicas de Angola

LUANDA, 11 — Terminou a primeira reunião das actividades económicas, que se realizou no Palácio do Comércio de Luanda, com participação de delegados de toda a provincia.

O secretário-geral da Associação Comercial de Angola, sr. José Figueiredo, prepara, agora, a redacção definitiva da exposição a entregar ao governador-geral de Angola, na qual se contêm, segundo parece, importantes sugestões de reforma, feitas á luz das entrevistas haviadas com o ministro do Ultramar, quando da sua ultima estadia nesta cidade. — (L.).



FOGAS, LDA
Avenida 5 de Outubro, 84, r/c.
LISBOA — Telef. 764081

DOMINGOS DE ALMEIDA

FALECEU

Maria José Ferreira de Almeida, Augusto José Ferreira de Almeida e sua esposa, António Ferreira de Almeida e demais família participam o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, irmão, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de S. João de Deus, para o cemitério da Ajuda.

A. G. MAGNO, LDA.
Av.ª Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586

8

Nunca ficará conhecendo o prazer de conduzir se não tiver guiado um ID *ou um* DS 19

CITROËN

EXPERIMENTE-O

FICARÁ CONQUISTADO

DS 19 ID 19

AUTOMÓVEIS CITROËN S. A. R. L. — AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 47-A — LISBOA 1 — TEL. 73 41 31

AGENTES EM TODO O PAIS

O primeiro homem no espaço

(Continuação da 1.ª página)

O piloto Gagarine suportou, satisfatòriamente, o período de passagem do sputnik «Oriente» sobre a órbita e, actualmente, sente-se bem. Os sistemas que garantem as condições necessárias vitais na cabina do sputnik «Oriente» funcionam normalmente.

O voo da nave sputnik «Oriente» com o piloto cosmonauta Gagarine prossegue na órbita».

GAGARINE SUPORTOU BEM A AUSÊNCIA DA FORÇA DA GRAVIDADE

Eram 7 horas (T. M. G.) quando a Rádio Moscovo deu a notícia de que o comandante Iuri Gagarine se encontrava no Cosmos, em órbita dando a volta á Terra. Foi uma grande sensação, mas não houve supresa, visto que Moscovo estava cheia de rumores acerca de voos de homens no espaço.

A's 7 e 15 (T. M. G.) Gagarine comunicou: «Encontro-me, agora sobre África e estou a suportar bem a ausência da força da gravidade».

O REGRESSO À TERRA

A Rádio Moscovo anunciou ás 7 e 25 (T. M. G.) que a cápsula «Vostok» iniciaria a descida sobre território da União Soviética.

A aterragem verificou-se ás 7 e 55 (T. M. G.). As primeiras palavras do major Gagarine ao sair da cápsula, foram: «Comuniquem, por favor, ao Partido, aos membros do Governo e pessoalmente ao camarada Nikita que a aterragem foi normal e que nada sofri».

ESTAMOS NA IMINENCIA DAS VIAGENS INTERPLANETÁRIAS

O fisiologista russo Ezraz Asratyan declarou á «Tass» que a experiência hoje realizada mostra que os cientistas soviéticos tinham razão em preferir, desde o início, satélites pesados, ao passo que os Norte-Americanos lançavam veículos ligeiros.

Segundo Asratyan, este primeiro passo, que foi o mais difícil, será seguido por outros ainda mais importantes e fascinentes.

Estamos na iminência — declarou — de descobrir outras formas de vida que possam existir nos planetas mais próximos».

QUEM É GAGARINE

Yuri Gagarine, major das Forças Aéreas e piloto de ensaios da U. R. S. S., que se tornou hoje o primeiro conquistador do Cosmos, ao dar em órbita, a volta completa á Terra, é um rapaz de 27 anos, casado, pai de dois filhos. A família vive em Moscovo e acompanhou, esta manhã, pela Rádio Moscovo, a sua aventura extraordinária.

A fotografia do cosmonauta, transmitida ás 9 horas (T. M. G). ao começar uma emissão especial da TV soviética, mostra um rosto extraordinàriamente jovem e simpático, sob o capacete de couro maleável dos aviadores soviéticos. Tem olhar vivo e inteligente, nariz direito, ligeiramente grosso, junto á testa, como o dos pugilistas, lábios carnudos e bem desenhados. Gagarine tem uma covazinha quase imperceptivel no queizo. Esta fotografia foi tirada visivelmente durante o serviço militar do piloto, que não se apresenta com o trajo regulamentar dos astronautas.

O pai de Gagarine é carpinteiro e tem 59 anos. Os filhos do piloto são: Elena, de 2 anos, e Gala, que tem apenas um mês de idade. Sua mulher, Valentina, tem 26 anos

TIROU O «BREVET» NUM AERO CLUBE

A «Tass» anunciou que Gagarine nasceu no dia 29 de Março de 1934, no distrito de Gzhatsk, na região de Smolensk Começou a frequentar a escola em 1941, mas teve de interromper os seus estudos devido á invasão alemã. Quando a guerra terminou, a família Gagarine deslocou-se para a cidade de Gzhatsk, e Yuri prosseguiu os seus estudos secundários.

Em 1951 formou-se com distinção numa escola de Lubertsy, nos arredores de Moscovo, onde se qualificou como fundidor. Simultaneamente, frequentava uma escola secundária á noite Mais tarde, Gagarine frequentou uma escola industrial em Saratov, no Volga, graduando-se com distinção em 1955.

Começou a sua carreira de aviador quando ainda estudava, tendo-se inscrito num curso de instrução no Aero Clube de Saratov

Julga-se que Gagarine tem um irmão e uma irmã, mas parece que nenhum dos seus parentes reside em Moscovo.

FELICITAÇÕES DE KRUCHTCHEV

O presidente do Conselho soviético, Nikita Kruchtchev, enviou uma mensagem de felicitações ao primeiro cosmonauta soviético, Gagarine, anuncia a Rádio Moscovo

A VOLTA À TERRA EM 108 MINUTOS

O primeiro voo cósmico do astronauta Gagarine realizado esta manhã, numa só volta do Globo terrestre, durou exactamente 108 minutos. Ao que se anuncia oficialmente, o lançamento fez-se ás 6 e 07 T. M. G.) o regresso, efectuado em boas condições, realizou-se nos arredores do ponto fixado antecipadamente e que ainda é secreto, ás 7 e 55 T. M. G.

As etapas conhecidas do voo são: 6 e 22, o satélite «Vostok» (Oriente) passa por cima da América do Sul. Está tudo a correr bem a bordo; ás 7 e 15, Gagarine passa por cima da Africa, já em direcção á União Soviética; ás 7 e 25, os retrofoguetões do engenho, comandados do solo e destinados a realizar por travagem o regresso da nave cósmica á Terra, entram em acção. O «Vostok» começa a descer da órbita, segundo uma trajectoria parabolica para ir poisar meia hora mais tarde, na U. R. S. S. É de deduzir que esta ultima parte do voo comportou um trajecto vizinho dos 10 000 km. No entanto, os 30 minutos necessários até á aterragem comportam ainda as operações de ejecção da cápsula contendo o astronauta e o seu regresso á Terra, travado por um pára-quedas.

Estes pormenores não são confirmados oficialmente, mas podem ser deduzidos das indicações dadas anteriormente pelos cientistas soviéticos sobre as condições de recuperação dos vários engenhos cósmicos.

Parece que a ejecção da cápsula para o regresso final á Terra se efectuou a uma altitude de cerca de 7000 metros. Nesta altura, o habitáculo do «Vostok» já havia transposto com êxito a barreira atmosférica e achava-se em descida directa para a Terra.

REGOZIJO EM MOSCOVO

Na Praça Vermelha de Moscovo, hora e meia depois do anunciado lançamento do astronauta russo, realizou-se uma manifestação promovida pelos estudantes do Instituto de Línguas Orientais.

Os manifestantes desfilaram até ao mausoleu de Lenine, ostentando um cartaz onde se lia a tinta vermelha: «Glória aos primeiros astronautas soviéticos».

Um dos rapazes subiu á tribuna que se encontra permanentemente montada na Praça Vermelha e fez um discurso á multidão que começava a engrossar.

«Hoje decidimos que não haverá aulas, porque nos sentimos demasiadamente felizes para poder estudar. Estamos também muito satisfeitos por verificar que fomos os primeiros manifestantes a chegar á Praça Vermelha».

Os estudantes aprovaram por aclamação o envio de um telegrama de felicitações ao Governo — (R. e F. P.).

Os Estados Unidos
foram o primeiro país a felicitar a Rússia pelo feito dos seus cientistas

WASHINGTON, 12.—O presidente Kennedy publicou uma declaração felicitando a União Soviética pelo seu feito no domínio espacial.

Kennedy foi acordado ás 8 horas locais pelo seu secretário de Imprensa, Pierre Salinger, que o pôs ao corrente do lançamento.

«O feito da Russia colocando em órbita um homem e conseguindo que ele regressasse a salvo á Terra é uma importante realização técnica. Felicitamos os cientistas soviéticos e engenheiros que tornaram este feito possível.

«A exploração do nosso sistema solar é uma ambição que nós e toda a Humanidade partilhamos com a União Soviética e este é um importante passo nessa direcção.

«O nosso programa Mercurio é orientado para o mesmo fim».—(R.)

MACMILLAN: FEITO MUITO NOTÁVEL

OTTAWA, 12—Harold Macmillan, o primeiro-ministro britanico, classificou o voo espacial soviético como «um feito muito notável».

Acrescentou que ia enviar uma mensagem de parabéns a Kruchtchev.—(Reuter).

FEITO DA MAIS ALTA QUALIDADE

LONDRES, 12. — Comentando o lançamento do primeiro homem no espaço, «lord» Hailsham, ministro da Ciência, declarou: «E' um feito da mais alta qualidade do ponto de vista científico, tecnológico e humano. Devem enviar-se as congratulações mais calorosas a quantos prepararam e executaram este voo histórico».—(F. P.).

O MUNDO ENTROU EM NOVA ERA

LONDRES, 12. — Kenneth Gatland, vice-presidente da Sociedade Interplanetária Britanica, declarou o seguinte sobre o lançamento do primeiro astronauta: «O Mundo entrou numa era nova, durante a qual a nossa compreensão do Universo poderá aumentar indefinidamente.

«O homem já não é prisioneiro do planeta onde nasceu e poderá enriquecer a sua experiência com o contacto físico com outros mundos.

«A próxima etapa não é difícil de prever e antes do fim do ano uotros astronautas terão feito viagens semelhantes».

«Sir» George Thomson, presidente da Associação para o Progresso das Ciências, declarou: «Trata-se de um acontecimento simbólico e creio que esta data será uma das que as crianças terão de fixar quando daqui a 50 anos estudarem História.

«Não creio, porém, que o lançamento de um homem tenha sido o mais difícil de conseguir, mas sim as primeiras experiências com animais. Só lamento que o progresso científico tenha degenerado numa espécie de corrida. — (R.).

OPINIÃO DO DIRECTOR DE JODRELL BANK

MANCHESTER (INGLATERRA), 12. — O professor Bernard Lovell, director do observatório astronómico de Jodrell Bank, descreveu hoje o lançamento do primeiro astronauta como «a maior conquista até hoje conseguida pelo homem».

O cientista disse não poder fazer comentário mais extenso até receber outros pormenores. — (R.).

Os comerciantes de papelaria

(Continuação da página central)

tribuições, desemprego, e muitas outras despesas, licença camarária, etc., com que as papelarias estão subcarregadas. E', portanto, uma concorrência desleal que deve estar á margem da lei».

Pedem os interessados que seja solicitado ao Ministério da Educação Nacional «unificar qualidade de papéis e formatos de cadernos colegiais e liceais, a fim de evitar que as cantinas escolares mandem fazer cadernos com mais um ou menos um centímetro, e com esta ou outra qualidade de papel, obrigando assim o aluno a comprar nas ditas cantinas todo o material que poderia ser vendido pelas papelarias. Mas como se trata de modelos e medidas exclusivas que os colégios inventam, ficamos privados dessa venda e fabricação».

Assinalam que o assunto se resolveria «se saísse um decreto para vigorar a partir de 1962 (Outubro), fornecendo formatos com as respectivas medidas, dando assim a facilidade ás papelarias para execução desses artigos, ficando as cantinas e liceus proibidos de fazerem fromatos e qualidades exclusivos».

Pedem a urgente solução dos casos apontados.

COMENTÁRIOS E IMPRESSÕES

Calendário de Abril

por GRACIETTE BRANCO

Não! Não sinto desejos de me revoltar contra a Brigitte Bardot, de apostrofá-la de mulher sem vergonha, de me sentir magoada, moralmente, pela sua «non-chalance» «debauchée»...

Ela caminha — com a sua graça de criança pecadora — em passos miudos, fiel a uma ideologia dos sentidos, que cumpre, naturalmente, como um rito.

Quando segue na rua, de calças ajustadas nas pernitas bem feitas, com as mãos metidas num grande blusão de cabedal negro e uma cabeleira de loucura sobre o rosto bonito, não lhe encontro os requebros voluptuosos e languidamente estudados, de uma Marlène, as poses ultra-sensuais de uma May West, os artifícios romanescos e ridículos das Pola Negri dos meus tempos de menina...

A Brigitte é sensual mas simultaneamente infantil e natural no seu objectivo de pecado. Caminha para a falta, para o abismo, sinceramente, sem se envolver em gazes diáfanas para criar ambiente espectacular...

E', talvez, o símbolo de uma geração desorientada, que apenas obedece ao sincero e natural apetite dos sentidos, sem alarde de aparatos ou cenários preconcebidos.

Por vezes parece-nos uma criança, que sorri candidamente, e a quem apetece fazer uma maldade sem maldade. Dá-nos a impressão de que as suas sensações fisiológicas são naturais, na sua índole, e que as aceita, inocentemente, como se fossem impressões de fome ou de sede ..

Brinca com a sensualidade como uma criança depravada sem a consciência das cadeias que arrasta .

Evidentemente, nunca será a mãe de família, atenta e dedicada.

Será sempre um raio de sol que fugiu da gaiola do Céu, ardente, impetuoso, sem doutrinas nem lei...

No entanto, é um passarito sincero que quer voar de ramo em ramo e que cumpre um destino, que a conduz sem esforço...

«Entourage» de infancia a predestinou para os passos ao acaso...

Mas, pelo menos, repito, é simpática na sinceridade do Amor, pois não rebusca artifícios nem inventa atitudes falsas e romanescas, conseguindo criar — não sei porque estranho mistério de Beleza — uma individualidade simultaneamente pecadora e ingénua!

Onde está aquele Abril ? !...

Uma cor de primavera esmalta-se na claridade da manhã e, embora o tempo não nos mostre a sua melhor face, o calendário lá está, indicando-nos que é Abril...

O Abril da minha infancia, porém, era diferente!... Todo ele cheirava a rosas e a goivos e havia até uma canção chamada «Manhãs de Abril», que era um hino entusiasta ás belezas do mês! Canta-se, também, o «Abril em Portugal» — e a chuva, durante toda a noite, fustigou, duramente, os vidros da minha janela...

Recuando umas dezenas de anos, recordo-me ainda de descer, correndo, as escadas do liceu Rodrigues Lobo, na doce cidade de Leiria, pelas tardes tépidas e amenas de Abril, para ir colher flores ao jardim de uma amiguita e levar para casa uma braçada de rosas...

Parece-me também hoje — através a neblina «gris» que forma uma cortina entre esse saudoso Passado e o Presente — que essas próprias rosas cheiravam de maneira diferente e que já não existe tal aroma... Hoje, ao recordá-lo, encontro que esse perfume tinha qualquer aliança com a graça da mocidade, e que os sonhos e as quimeras faziam parte da sua composição...

Em Abril, os vestidinhos claros começavam a sair dos baús de inverno e a alegrar a casa com as suas asas brancas...

Guardavam-se os casacos quentes, o Sol fazia promessas de longos encontros com os olhos e os corações das meninas...

A noite caía tarde...

Já das balseiras em flor se evolava o brando aroma a madressilvas, de mistura com o trilo romantico dos grilos; já apetecia dormir de janela meio aberta, deixando entrar uma faixa pura de luar; já, pelas madrugadas, pipilavam as aves, trazendo nos biquinhos gentis todo o sol que colhiam na claridade gloriosa...

Abril! Abril! Abril!

Os dias tinham estranha sedução, respirava-se alegria de viver...

Hoje — onde existe a fonte de água pura, cujas gotas refresquem como outrora?!

E as rosas que cheiravam a mocidade?!

E o sol enchendo-me as palmas das mãos?!

E o Abril, cheio de encantos, de harmonias de cor, de promessas fascinantes?!

Hoje, o Abril, tem ventanias e chuvas e os sonhos rolam nos caminhos desertos, assustados da aspereza da realidade.

De que vale prosseguir, se somos viajantes cansados e desiludidos, olhando o Céu em busca de uma estrela que se apagou, olhando os jardins, em busca de uma rosa, que, afinal, já morreu para nós?...

197 MORTOS no naufrágio do «Dara»

NOVA DELHI, 12. — O ministro da Marinha indiana, Raj Bahadur, afirmou que desapareceram 197 pessoas que seguiam a bordo do navio britanico «Dara», o qual se afundou no Golfo Pérsico na passada segunda-feira.

O primeiro grupo de 52 sobreviventes deve chegar a Bombaim hoje a bordo de um avião fretado. — (R.).

MINISTRO das Corporações

Representações dos concelhos do norte do distrito de Aveiro, abrangidos pela vara do Tribunal Distrital do Trabalho criada recentemente em Vila da Feira, vieram a Lisboa, esta tarde, agradecer ao ministro das Corporações os benefícios que resultam daquela oportuna decisão, para as respectivas populações.

A DATA DO JOGO Benfica - Rapid ainda não está marcada

VIENA, 12 — O campeão de futebol da Austria, o Rapid F. C., continua a esperar uma informação da União Europeia de Football Association (U. E. F. A.) sobre a data do seu encontro com o Sport Lisboa e Benfica, nas meias-finais da «Taça dos Campeões Europeus» de futebol.

Os dois clubes não conseguiram chegar a um acordo quanto á data da realização do seu encontro da primeira «mão», pelo que pediram o auxílio da U. E. F. A. para que seja tomada uma decisão final. O Rapid propôs o dia 19 de Abril, enquanto o Benfica sugere o dia 26. Os dois clubes tencionam realizar a segunda «mão» a 3 de Maio, em Viena.

«Continuamos a esperar uma resposta da U. E. F. A.» — declarou o secretário do Rapid, Heinz Brauns. «Quanto mais tarde ela vier melhor para nós, pois significará que o jogo se realiza a 26».

Brauns afirmou, depois, que o principal motivo para o Rapid sugerir uma data mais tarde é o facto de ter dois jogadores lesionados — o defesa-direito Paul Halla e o médio-esquerdo Karl Giesser — não podendo contar com eles antes de 19 deste mês.

«O Benfica é uma equipa profissional, pelo que não terá quaisquer dificuldades em defrontar uma selecção de amadores, como o Rapid, em qualquer data» — salientou Brauns». — (A. N. I.).

CIDADÃO BELGA encontrado morto numa estalagem de Ferreira do Alentejo

FERREIRA DO ALENTEJO, 12 *(Pelo telefone)* — Foi encontrado morto no leito do seu quarto, na Estalagem Eva, desta vila, o cidadão belga Jules Servais Martin Mignolet, de 59 anos, natural de Marline. Tudo leva a supor tratar-se de um acto de desespero. As autoridades investigam as causas da morte.

O corpo deve ser retirado hoje para a igreja, de onde será trasladado para a casa mortuária do cemitério local, a fim de ser autopsiado.

Aeroportos da Madeira

Partiu para Porto Santo, no avião dos T. A. P., o sr. Rui Falcão Costa, que vai assumir as funções de director dos aeroportos da Madeira.

O dr. Afonso Arinos

avista-se com Jânio Quadros

a quem relatará a viagem

ao Senegal e ao nosso País

RIO DE JANEIRO, 12. — Procedente de Lisboa, chegou aqui o ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Afonso Arinos, que, na capital portuguesa, conferenciou com o prof. dr. Oliveira Salazar sobre assuntos de interesse para o Brasil e para Portugal.

Abordado pelos jornalistas, á chegada ao aeroporto do Galeão, o dr. Afonso Arinos recusou-se a fazer quaisquer declarações á Imprensa acerca das conversações que tivera em Lisboa.

Do aeroporto, o dr. Afonso Arinos seguiu directamente para o Ministério da Relações Exteriores, onde conferenciou demoradamente com o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, embaixador Vasco Leitão da Cunha.

Hoje, o chanceler Afonso Arinos parte de avião para Brasília, onde vai informar o presidente Jânio Quadros da sua missão ao Senegal e a Lisboa. — (A. N. I.).

O BRASIL APOIARÁ CUBA NO CASO DE UMA AGRESSÃO

HAVANA, 12. — «O Brasil não consentirá que Cuba seja vítima duma agressão e defendera, por todos os meios, os direitos sagrados do povo cubano á autodeterminação» — declarou o presidente Jânio Quadros numa mensagem enviada ao presidente da República Osvaldo Dorticos.

Esta declaração provocou grande satisfação em Havana, onde nos meios afectos ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, se indica que de «futuro, nas próximas conferências panamericanas, Cuba não se encontrará isolada».

A Imprensa sublinha, com grandes títulos, a «grandeza», a «coragem» e o «gesto de solidariedade» do presidente Jânio Quadros. — (F. P.).

OS ESTADOS UNIDOS INTERESSADOS NO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 12. — Os Estados Unidos estão sinceramente interessados no desenvolvimento económico do Brasil, e estão prontos a fornecer a este país todo o auxílio necessário, sem qualquer condição de carácter político — tal é o sentido duma declaração oficiosa feita ontem por um dos colaboradores de Douglas Dillon, secretário do Tesouro dos Estados Unidos.

Esta atitude da administração Kennedy — explicou o informador — justifica-se não sómente pela nova política financeira e económica do presidente Quadros, julgada em Washington, sã e realista, mas, ainda, pela consciência que têm os Estados Unidos da importancia capital do Brasil para a segurança do mundo ocidental. E acrescentou: «Compreendemos e desejamos que um país tão grande como o Brasil queira ter a sua política em plena independência. Os Estados Unidos quereriam, de futuro, manter as suas relações com o Brasil sob o mesmo modelo das mantidas actualmente com a Grã-Bretanha, por exemplo. Podemos afirmar que auxiliaremos o Brasil na medida dos nossos meios». — (F. P.).

O centro de mesa de Margarida

vai receber os contrastes

LONDRES, 12. — Um centro de mesa oferecido pela Nova Zelandia á princesa Margarida, por altura do seu casamento, vai regressar agora áquele país para receber novos ornamentos e a marca de contraste.

Este centro de mesa consiste em dois Kiwis, aves da Nova Zelandia, assentes numa base de oliveira.

Os olhos das aves são pedras preciosas e os corpos esculpidos em oiro.

O macho vai agora receber um verme de oiro que lhe será colocado no bico e a fêmea um ovo também de oiro.— (A. N. I.).

As declarações de de Gaulle

sobre o caso da Argélia

provocam reacções diversas

nos vários sectores políticos

PARIS, 12 — As primeiras reacções ás declarações proferidas ontem por de Gaulle na sua conferência de Imprensa parecem dividir-se de acordo com as linhas gerais das políticas dos diversos partidos

O secretário-geral da União para a Nova Republica, partido de de Gaulle, afirmou que as declarações do presidente são «novo elemento positivo a favor da paz na Argélia».

O secretário-geral do Partido Socialista, a que pertence Pierre Mendès France, criticou, por seu turno, as declarações classificando-as de «um desafio»

A afirmação de de Gaulle de que a França não tem interesse em manter a Argélia pela força e poderá ser obrigada a repatriar os residentes europeus aumentou a amargura e a tristeza que se verifica nos meios europeus das cidades argelinas — afirma-se nos círculos competentes.

Ao ouvir as palavras de de Gaulle, num café de Argel, um francês gritou: «Parece que temos de marcar já os nossos bilhetes de regresso».

A reacção inicial dos rebeldes ás palavras de de Gaulle foi desfavorável e membros do «Governo» rebelde em Tunis classificaram certas afirmações de de Gaulle como um «retrocesso», salientando que a possibilidade de se realizarem conversações parece comprometida nos meses mais próximos.

De Gaulle ofereceu a libertação de Ben Bella e de quatro dos seus companheiros de prisão em troca da realização de negociações.

Os rebeldes afirmam, porém, que Ben Bella «não é uma coisa com que se negoceie» e recusam-se a aceitar tréguas «sem se chegar primeiro a um acordo sobre a autodeterminação argelina» —(A. N. I.).

SÓ AMANHÃ SERÁ CONHECIDA A POSIÇÃO DA FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL

TUNIS, 12. — A posição do F. L. N., depois da conferência de Imprensa do general de Gaulle, não poderá ser conhecida senão amanhã. É pelo menos o que se deduz das indicações fornecidas pelos serviços de informação. Explica-se ser ainda incompleto o texto actualmente de posse dos Argelinos e estar sujeito a rectificações devidas a erros de transmissão.

É claro que as palavras do general de Gaulle foram ouvidas pela rádio francesa, incluindo a gente do F. L. N., mas as condições de escuta, em Tunis, não eram perfeitas. — (F. P.).

CONTINUAM AS EXPLOSÕES DE BOMBAS NA ARGÉLIA

ARGEL, 12. — Perderam a vida na noite passada duas pessoas em consequência da explosão de uma granada lançada para dentro de um café, cheio de fregueses, nos suburbios desta cidade, por um rebelde.

Outro freguês do café ficou ferido e o insurrecto conseguiu fugir.

Várias explosões de bombas plásticas foram, também, anunciadas, durante a noite, mas não se registaram vítimas devido a elas. Uma explodiu perto dos escritórios da agência noticiosa francesa em Argel. Fora colocada debaixo do automóvel de um homem dono de um restaurante.

Em Oran, explodiu uma bomba fora do apartamento num quarto andar do secretário do presidente do Município, causando grandes estragos. Em Fouka, a cerca de 56 quilómetros a Sudoeste desta cidade, outra bomba de plástico explodiu defronte da residência de um Europeu. — (Reuter).

ADENAUER

teve hoje a primeira conferência na Casa Branca

WASHINGTON, 12 — O chanceler Adenauer, que ontem chegou a esta capital, acompanhado do seu ministro dos Negócios Estrangeiros, von Brentano, do secretário de Estado para os assuntos de Imprensa, von Ockhart e do secretário-adjunto para os Negócios Estrangeiros, von Etzdorf, assim como de altas personalidades do Governo alemão, foi recebido por Dean Rusk, que lhe apertou longamente a mão, pelo chefe do protocolo, Biddle Duke, embaixador alemão e pessoal da embaixada em Washington.

Precedido duma escolta de motociclistas, foi directamente para a embaixada do seu país.

Hoje, ás 10 horas (locais), terá na Casa Branca a sua primeira conferência com o presidente Kennedy que, por volta das 16 horas, dará uma conferência á Imprensa. — (F. P.).

O Canadá propõe

uma conferência de alto nível

dos países da N. A. T. O.

OTAVA, 12 — O primeiro-ministro inglês, Harold Macmillan, e o seu colega canadiano, John Diefenbaker, chegaram ontem a acordo sobre a necessidade de se realizarem novos esforços para a melhoria da consulta e cooperação entre os membros da N. A. T. O.

Em conferência de Imprensa, Diefenbaker afirmou que renovara as suas propostas para a realização de uma conferência, em alto nível, dos países da Aliança Atlantica depois de «cuidadoso exame dos campos a estudar».

Comunicou que tinha chegado a acordo com Macmillan para a reabertura do assunto na reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros, em Oslo, no mês de Maio.

Referindo-se á situação económica do Ocidente, declarou que é necessário realizar-se um esforço para o robustecimento do seu potencial económico.

Afirmou ainda:

A Grã-Bretanha deixou de necessitar das 12 mil toneladas de óxido de urânio que concordara em comprar de 1963 a 1966.

Diafenbaker e Macmillan lamentaram a saída da Africa do Sul da Comunidade, manifestando, porém, a sua confiança em que o Commonwealth se encontra mais forte que nunca.

Em resposta aos receios do Canadá sobre a possível preferência da Grã-Bretanha em conseguir a unidade entre os «Seis» e os «Sete», Macmillan assegurou que a Inglaterra tem «perfeito conhecimento» da posição da Comunidade Britanica, sugerindo simultaneamente, que o seu país, como membro de um mercado europeu mais amplo, poderá oferecer melhores perspectivas ao comércio da «Commonwealth» — (A. N. I.).

25 000 HOMENS

da O. N. U., no Congo

em fins de Maio

NOVA YORK, 12. — Depois do debate da comissão orçamental acerca do financiamento da operação das Nações Unidas no Congo, foi anunciado que a força da O. N. U. no Congo atingiria, em fins de Maio, princípios de Junho, a cifra de 25 000 homens. — (F.P.).

Eichmann planeou

organizou e levou a cabo

a exterminação dos judeus europeus

(Continuação da 1.ª página)

se entrincheirará por detrás das ordens recebidas, considerando-se inocente dos crimes de que é acusado. Caberá á acusação provar a sua culpabilidade.

Quando o advogado de defesa entrou na sala, Eichmann falou com ele através do sistema de comunicação existente entre a cabina de vidro e a secretária do advogado e esboçou um ligeiro sorriso — o primeiro desde que começou o julgamento.

Eichmann sentava-se, com ar resignado, entre os dois guardas. Foi com o mesmo ar que ouviu o juiz-presidente anunciar ter sido prolongado o prazo da sua prisão até ao final do julgamento. Segundo o processo israelita, a detenção do arguido dever ser continuada periódicamente.

No exterior do edifício, o numero de pessoas que se reuniram para ver entrar os jornalistas e tentar o ingresso na sala foi muito menor que ontem.

RECOMEÇO DO ATAQUE AS OBJECÇÕES DE SERVATIUS

Iniciada a terceira audiência, o procurador-geral, Hausner, prosseguiu a sua argumentação, iniciada ontem, contra os incidentes processuais provocados por Servatius, patrono de Eichmann.

Hausner prosseguiu a refutação das objecções levantadas por Servatius sobre a validade da lei aplicada ao caso Eichmann, citando frequentemente, em inglês, casos julgados por tribunais americanos.

O acusador salientou que os crimes de guerra nazis foram definidos como tal pela carta de Nuremberg, que se baseia nos princípios essenciais das relações humanas, base da existência da sociedade. Refere que a Alemanha Ocidental deu a sua adesão a organismos que aceitam o julgamento dos criminosos de guerra.

«A PRÓPRIA ALEMANHA RECONHECE A ILEGALIDADE DAS LEIS NAZISTAS»

Hausner declarou que a lei israelita é semelhante ás leis promulgadas noutros países, nomeadamente a Dinamarca, desde 1945, e que a unica inovação é ter uma clausula que diz respeito, especificamente, aos crimes contra o povo judaico, como parte dos crimes contra a humanidade.

Salientou que esta clausula se justifica plenamente, «uma vez que o povo judaico foi o unico que o regime nazi decidiu exterminar completamente, e acrescentou que a legislação de muitos outros países relativa aos crimes de guerra nazis é, também, retroactiva».

Citando a decisão de um tribunal alemão de 1950, a qual declara inválidas todas as leis promulgadas pelo regime nazi, Hausner disse: «Até a própria Alemanha reconhece a ilegalidade das leis que regiam os nazis».

«EICHMANN NÃO FOI UM PEÃO»

Citou uma frase do ministro da Justiça israelita, que disse no Parlamento: «Nunca esqueceremos e nunca perdoaremos».

Para apoiar a sua tese, Hausner citou a legislação em vigor nos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Austria, Bulgária, Bélgica, Canadá, Checoslovaquia, França, Grécia, Hungria, Itália, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Polónia, Roménia, Jugoslávia e Austrália.

Em resposta á declaração de Servatius de que o réu não é responsável pela morte dos judeus, o acusador disse: «Tentaremos provar de que ele iniciou, planeou, organizou e levou a cabo a exterminação dos judeus na Europa. Afirmamos que Eichmann não era, apenas, um peão no jogo».

Eichmann mostrou sinais de agitação quando o procurador disse que ele era o homem que tinha conseguido um êxito quase completo ao cometer o crime de genocídio.

A sala de audiências ficou silenciosa quando Hausner levantou a voz e, com ar grave, declarou: «Não há reparação para esses crimes, nem perdão nem esquecimento. Só podemos conservar a esperança e a confiança de que as crianças sejam diferentes dos pais e de que o filho não seja punido pelos pecados do pai».

Sumariando os seus argumentos contra a tese da defesa de que a legislação retroactiva do Israel invalida o direito do Tribunal de Jerusalém de julgar Eichmann, Hausner declarou: «As leis dos nazis não eram leis, mas actos ilegais arbitrários. Segundo o direito internacional não podem ser usadas para desculpar os crimes dos nazis».

AS PRIMEIRAS TESTEMUNHAS

Houve certa agitação no tribunal ao aparecerem as duas primeiras testemunhas, dois funcionários da companhia de aviação israelita «El Al», que a defesa espera chamar para apoiar a sua pretensão de que Eichmann foi ilegalmente raptado.

O réu voltou-se para ver os dois homens, a quem o juiz-presidente autorizou a sairem do tribunal, advertindo-os para estarem em contacto telefónico com o tribunal.

Interrogado pelo juiz-presidente, o procurador-geral disse que espera concluir a sua réplica ás alegações da defesa no final da sessão desta tarde. Amanhã, o tribunal não reune, pois é um dia consagrado á memória das vítimas do nazismo.

Eichmann tomou muitas notas da exposição do procurador.

A audiência foi suspensa ás 11 horas (T. M. G.) para prosseguir ás 13 e 30 — (R. e F. P.).

UM JORNALISTA

tomado pelo filho de Eichmann

JERUSALÉM, 12 — Um jornalista argentino, de 19 anos, foi tomado pelo filho de Eichmann, por ser natural de Buenos Aires e ter o cabelo loiro como os Alemães.

Trata-se de Jorgipschitz, do jornal «Action», que pela primeira vez foi mandado fazer uma reportagem ao estrangeiro. Dezenas de pessoas abordam-no diáriamente, para lhe perguntar se ele é Karl, o filho de Eichmann, que tem também 19 anos. — (R.).

O JULGAMENTO DE EICHMANN

fará bem ao povo alemão

NOVA YORK, 12. — O professor Ferdinand Friedensburg, proeminente antinazista e antigo presidente do Município de Berlim, afirmou a noite passada, nesta cidade, durante uma conferência de Imprensa, que o julgamento de Eichmann podia fornecer uma lição ao Mundo sobre o que a tirania significava, mas acrescentou que os Alemães estavam preocupados pelos efeitos que poderia ter na Alemanha.

O professor Friedensburg disse, ainda: «Existe ansiedade na minha pátria por causa do julgamento de Eichmann. Creio, porém, que o povo aprenderá a lição acerca do totalitarismo que o julgamento contem e espero que será, também, no futuro, uma boa lição para todos. — (R.).

A VIAGEM de Kennedy À EUROPA

WASHINGTON, 12. — Pierre Salinger, secretário para a Imprensa da Casa Branca, afirmou a noite passada que o presidente Kennedy deseja cumprir o compromisso de discursar em 5 de Junho na Universidade de West Virginia, nos Estados Unidos.

Fontes diplomáticas anunciaram anteontem haver a possibilidade de Kennedy, que visitará a França de 31 de Maio a 3 de Junho, poder alargar a sua viagem, indo a Bonn, em 3 de Junho, e a Londres, á volta de 5 desse mês.

Salinger declarou que o presidente não tinha quaisquer planos, actualmente, para visitar outra capital além de Paris. — (R.).

AÇORDA DE SÁVEL

Famoso prato do RIBATEJANO SALVATERRA DE MAGOS

DA MULHER E DA CRIANÇA

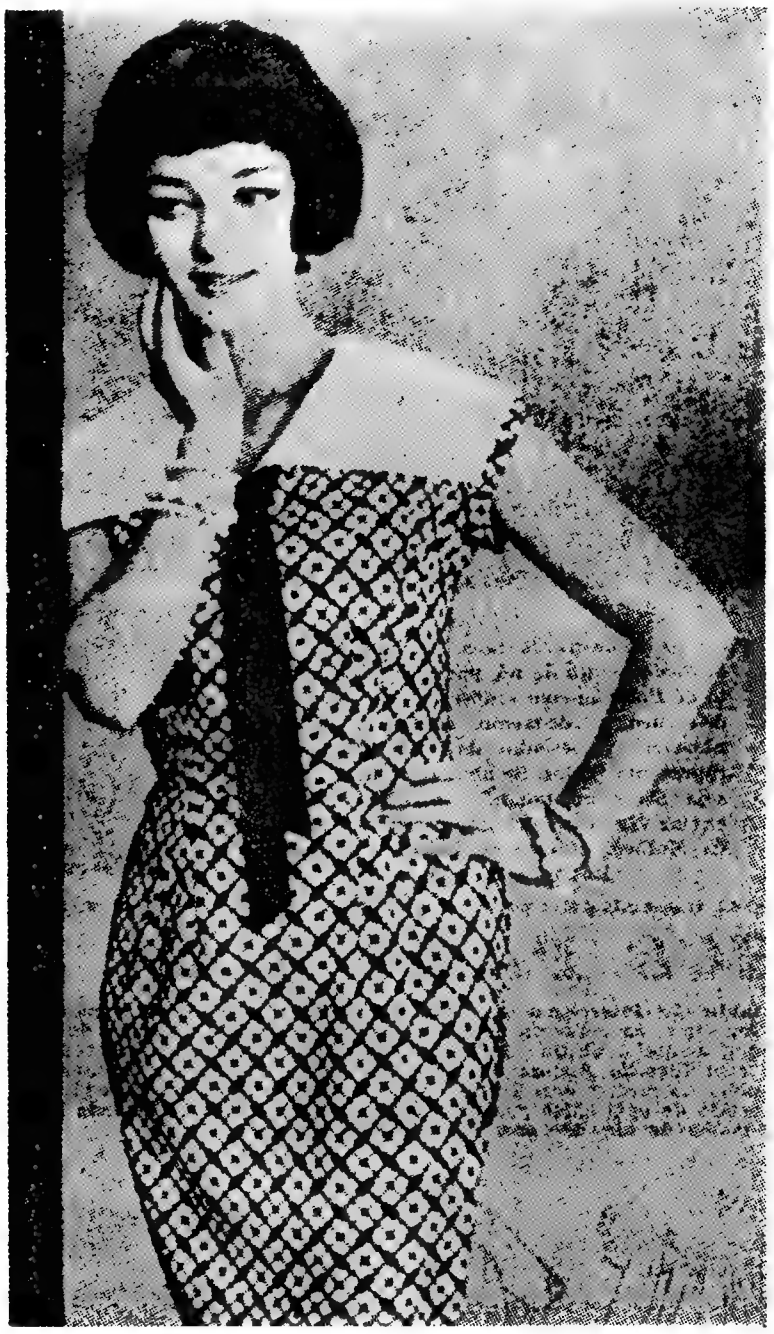
Os costureiros londrinos
usam o cor-de-rosa
em grande profusão

LONDRES, 12. — Contemplando as montras de Londres, nesta ocasião, tem-se a impressão de que se vê tudo com óculos cor-de-rosa. Na verdade, o rosa está a tornar-se, rápidamente, o tom mais popular da estação e ameaça destronar o verde-hortelã, anunciado como a cor da moda. Depois de Florença, Roma e Paris, chegou a vez de Londres se encantar com todas as suas tonalidades, desde o rosa mais mimoso ao quase vermelho.

Há, porém, um problema: quais os acessórios a usar, sem destoar? Nada menos favorecedor do que o cor-de-rosa, desde a cabeça até os pés e, se os tons mais suaves parecem insípidos com acessórios de cores também esmaecidas, especialmente com azul-pastel, os mais escuros brigam com as cores fortes. Os costureiros ingleses aconselham: o branco e o castanho — principalmente os tons acobreados — que são sempre seguros com o rosa; o cinzento e o azul-marinho com os rosas-claros; o creme, o amarelo-claro, e os verdes com os tons mais fortes.

Os vestidos que aparecem, na maioria de saia pelo joelho, dão, porém, a ilusão de compridos, devido á silhueta alongada. Têm todos um ar fresco e juvenil e, geralmente, são adaptações de modelos da alta costura parisiense, como o «tailleur» vermelho-vivo, em «toile», inspirado numa criação de Nina Ricci. O casaco é direito e torna-se rodado um pouco acima dos joelhos. Usa-se com conjunto de saia vermelha e blusa de seda azul-marinho. Há, também, numerosas reproduções dos modelos de Marc Bohan, o costureiro da Dior, entre elas a do vestido-túnica sem mangas, com decote em bico, nas costas, e pregas direitas, cosidas até á anca.

Os figurinistas dos vestidos em série ingleses aproveitaram uma idéia de Pierre Cardin — a costura da cintura em V duplo, por vezes com o vértice invertido, a enfeitar vestidos direitos. Usam profusamente cintos de fita metidos em redor da anca, as saias dançantes, as cores vivas e claras, as sedas leves para conjuntos, os «panneaux», soltos na frente e atrás, formando saia dupla. Um estabelecimento expõe um modelo cor de tangerina-clara, apertado na cintura com uma faixa. Em vez de mangas, o corpo é aberto dos lados, desde o ombro até á cintura, deixando ver uma blusa de seda florida. A saia é franzida. — (A. N. I.).



PRETO E BRANCO

Uma grande gola de popeline branca, entretelada com gomaflex e uma longa e estreita gravata de veludo negro, dão muita elegancia a este vestido de algodão branco bordado a preto fabricado por Montese

SE TEM UMA CASA
E QUER TER UM LAR
VISITE A DECOR
MÓVEIS — CANDEEIROS — ARTIGOS DE MENAGEM
TALHERES DE ORIGEM SUECA E FINLANDESA
NOVA REMESSA DE TECIDOS PARA DECORAÇÕES
AV. ÁLVARES CABRAL, 46 — TEL. 683903

Parabens a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos votos de felicidades ás senhoras e meninas, a seguir mencionadas:

Hoje — D. Maria João Oom Moniz Galvão e D. Antónia de Jesus.

Dia 13 — D. Vitória dos Santos Soares, D. Lucília Nery Teixeira Carreira, D. Maria Luísa Tavares, meninas Maria Emília Fernandes Tomé, Maria da Conceição Torres Pereira e menino Rui Manuel Bargano Ferreira.

Dia 14 — D. Branca Teixeira de Sousa Dias e menina Maria da Conceição Torres Pereira.

Dia 15 — D. Maria Eugénia Castanheira e menina Maria de Fátima Goulart Furtado da Luz.

Dia 16 — D. Maria Manuela Reis Cortez, D. Celestina Alves Morgado, meninas Umbelina Maria Deitado Pinto, Maria Luísa Martins do Amaral Osório e meninos Arnaldo Marques Nazareth e Paulo Jorge de Matos Lopes.

Dia 17 — A escritora e jornalista D. Etelvina Lopes de Almeida e menino Nuno Taveira de Oliveira.

Dia 18 — D. Aida Gomes Penaguião, D. Maria Teresa Franco Frasão Monteiro, e meninas Maria Helena Ribeiro da Silva e Maria Margarida Ribeiro Calado.

Dia 19 — D. Silvina Duarte Montez, D. Ivone Prudent. D. Bernardina Cardoso dos Santos e D. Maria Raquel de Magalhães Morais.

OS PRIMEIROS DIAS NA PRAIA

Para os primeiros dias de praia têm aqui as nossas leitoras dois lindos modelos. A' esquerda, conjunto de sarja vermelha guarnecida com galão branco. Botões brancos de madrepérola. A' direita, vestido de «rioplex» azul-marinho, guarnecido nas algibeiras e nos ombros com galão branco. Neste modelo é muito interessante a colocação das algibeiras que são sobrepostas, mas um tanto encobertas pelas pregas fundas da saia. O chapéu em forma de «capline» acompanha as «toilettes» de praia. Tem, por enfeite, uma fita larga que, em muitos casos, é de «jersey»

Jovens ingleses
criam novos desenhos
para estampar em algodões

LONDRES, 12. — Dezanove artistas, na maioria estudantes jovens, dos quais os mais velhos ainda não passam da casa dos vinte anos, foram premiados, cada um, com cem libras esterlinas, valor correspondente a oitenta contos, num concurso realizado pela primeira vez na Inglaterra, sob o patrocínio da Junta Britanica do Algodão e de uma revista de modas. Tratava-se de um concurso de desenho de padrões para tecidos de algodão, cujo juri era constituído por personalidades destacadas no mundo da moda, com a incumbência de seleccionar motivos que não sejam ultrapassados até daqui a ano e meio.

Ao organizar a competição, a Junta pretendia insuflar um sopro de originalidade juvenil na industria têxtil. Os cartões premiados foram confiados ás fábricas para produção e nos estabelecimentos de Londres já se acham á venda vestidos

(Continua na 15.ª página)

Beleza pelos Extractos Vegetais
OBESYL
Combate as gorduras
COMPRIMIDOS E CHÁ
Literaturas grátis da FAL — Apart. 2.162-Lisboa

Manhã na praça

MÁ APRESENTAÇÃO

De um modo geral os produtos hortícolas, a fruta e a criação mantêem mais ou menos os preços da semana anterior com pequenas oscilações de uns lugares para os outros. A forma como se expõem os produtos nas bancas de venda não é muito atraente, mas a verdade é que, o pouco espaço vital das bancas dos lugares não lhes permite uma arrumação condigna. Por vezes a hortaliça amontoa-se nos intervalos das bancas, em sacos e canastras que não são, positivamente, embalagem atraente.

PREÇOS DOS PRODUTOS

Preços da fruta: morangos a 20, 25 e a 35$00, por serem perfumados estes ultimos, unica diferença que os distingue dos outros; laranjas da Baía a 18 e a 20$ a duzia e a de Setubal a 12 e a 15$00; nêsperas a 2 e a 3$00 a duzia; cerejas a 7$00 o quilo; peras a 20$00 a duzia; peros a 16$50 a duzia; e maçãs reinetas a 30$00.

Preços do peixe por quilo: linguado a 28 e a 32$00; salmonete a 34 e a 46$; pescada a 32 e a 28$; lagosta a 70$00 da branca e da outra a 100$00; santolas a 60$00; gambas a 60 e a 40$00; camarão negro a 30 e a 50$; sável a 15, a 18 e a 19$; cherne a 16$00; pargo a 14 e a 15$00; atum fresco a 10$00; lulas a 23$00; polvo a 8$00; garoupa a 15$50; safio a 18$00; ameijoa a 10$00; burrié a 5$00; peixe-espada a 7$50; goraz a 11$00, fava a 1$50; feijão-verde a 8$00; ervilha a 4$50; alface a 1$00 e a 1$50; cenouras a 2$50 o quilo; nabiças molhos fazendeiros a 6$00; couve portuguesa a $50 e a 1$00; bróculos a 6$00 o molho; couve-flor a 5$00; repolho a 4$80; grelos, molhos fazendeiros a 5$00; cebolas a 2$00 o quilo; nabos a $50 e a 1$00.

Hortaliça: tomate a 20$00 e do pequeno a 12$00 o quilo;

A criação mantém os preços da semana finda. Os ovos vendiam-se a 9 e a 10$00 a duzia.

No tempo das favas

Favas à portuguesa

INGREDIENTES — 3 quilos de favas, 1 chouriço de carne, 1 chouriço de sangue, 1 cacholeira, 100 gramas de toucinho entremeado, 3 alhos doces, 3 pães pequenos, 1 ramo de coentros e salsa e sal q. b.

PREPARAÇÃO — Descascam-se as favas e cozem-se com todos os outros ingredientes, incluindo os alhos doces, dos quais se aproveita a parte branca e alguma rama cortada em rodelas. Quando estiver tudo cozido e apurado, deita-se o caldo bem quente nos pratos de sopa que devem ter no fundo o pão cortado em fatias. As favas e os restantes ingredientes são servidos em travessa, devidamente cortados e bem quentes.

Favas cozidas

INGREDIENTES — 2 quilos de favas, 2 dentes de alho, 2 colheres de azeite, 1 ramo de coentros, sal q. b.

PREPARAÇÃO — Descascam-se as favas e quando se lhe tira a «unha» tira-se também a parte da película á qual está agarrada. Cozem-se em bastante água temperada com sal. Quando estiverem bem cozidas escorre-se-lhes a água, deita-se-lhes o azeite, os alhos cortados em fatias fininhas e os coentros migados. Sacode-se a vasilha para que tudo fique bem misturado e serve-se quente.

Favas de fricassé

INGREDIENTES — 2 quilos de favas, 1 cebola, 1 colher de margarina, 1 colher de azeite, 2 gemas de ovos, 1 ramo de salsa, sumo de meio limão e sal q. b.

PREPARAÇÃO — Faz-se um refogado com azeite, a margarina e a cebola picada. Antes que a cebola comece a aloirar juntam-se-lhes as favas descascadas. Deixam-se guisar deitando-se-lhes de quando em quando algumas colheres de água. Quando estiverem macias, apuradas e conservando algum molho, juntam-se-lhes as duas gemas dos ovos, ás quais se adicionaram, prèviamente, a salsa picada, uma colher de água e o sumo de limão. Mexe-se e leva-se a lume brandíssimo, apenas uns momentos para engrossar o molho. Serve-se quente.

Pergunte para saber

Tenho uma cómoda envernizada, sobre a qual caíram uns pingos de água-de-colónia que deixaram manchas produzidas pelo desaparecimento do verniz. Já experimentei dar á madeira o seu antigo brilho, mas não tenho conseguido. Que produto deverei empregar? Custa-me entregar o móvel a um polidor que certamente levará muito dinheiro por um trabalho que talvez eu possa fazer. Agradeço as vossas indicações.

M. A.

Misture um pouco de goma laca com álcool e embeba com essa mistura um bocado de algodão em rama, que deverá ser espremido depois de molhado. Envolva esse algodão num trapinho de modo a ficar o que os polidores chamam uma «boneca» Passe-a em movimentos de rotação sobre a parte manchada do móvel até que as faltas de verniz deixem de notar-se. Necessitando de mais laca na «boneca» abra o trapo, deite a laca directamente no algodão e forme de novo a «boneca» tal como anteriormente. Neste trabalho é necessária muita paciência e leveza de mão para que o resultado seja satisfatório.

●

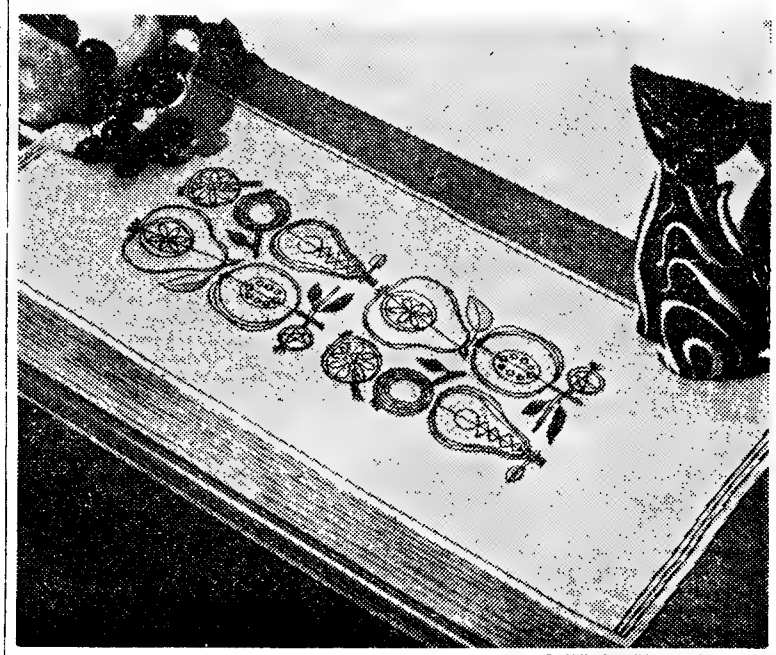
Numa página feminina do «Diário de Lisboa», publicada já há muito tempo, li a receita da cera para os sobrados. E' favor dizerem-me em que numero desse jornal foi publicada ou repetirem a fórmula na secção «Pergunte para saber».

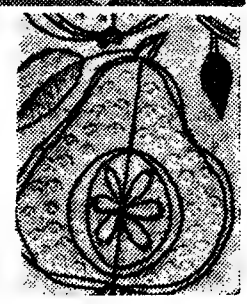
UMA DONA DE CASA

Compre numa drogaria duzentos gramas de cera amarela; trinta gramas de parafina sólida; vinte gramas de carnauba e um litro de aguarrás. Derreta, em lume muito brando, primeiro a carnauba—que leva mais tempo a derreter — junte-lhe depois a parafina e a cera para derreter. Retire do lume e muito longe deste ou com ele apagado, para maior segurança, misture a aguarrás com os produtos já derretidos. Mexa bem, deite em latas e deixe arrefecer.

Há toda a conveniência em passar o sobrado com uma escova rija das que antigamente se usavam para esfregar os sobrados que eram de lavar com água e sabão. Essa esfregadela deve ser feita depois de aplicada a cera e passadas umas horas, estando a escova bem seca. Quando o sobrado se apresentar sujo convém passá-lo com a mesma escova antes de aplicar a cera.

BORDADO MODERNO

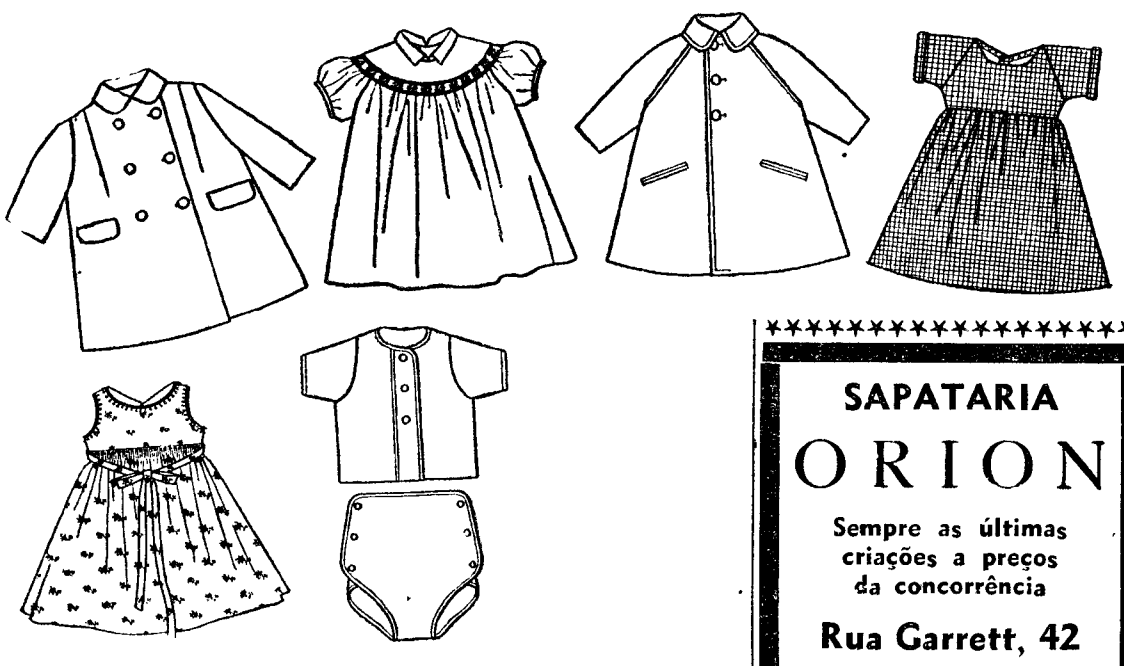




Pano de linho verde-claro, bordado a ponto desfiado, ponto de nó, ponto baixo e ponto de Bolonha com «filoselle» Ancora verde-escuro, verde-médio, branco e castanho-claro. O desenho, de estilo moderno, representa frutos. Se alguma leitora o deseja obter no tamanho natural deverá enviar 7$00 em selos de correio á Página da Mulher. «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 75, 2.º, Lisboa

FATINHOS PARA ELES

Eis alguns modelos de «toilette» infantil que interessam especialmente as leitoras que tenham meninos e meninas de 1 a 3 anos de idade. Em cima, da esquerda para a direita: casaco para menina, de flanela vermelha com botões de metal amarelo. Vestido de popeline azul-claro, com o «impiecement» guarnecido por um bordado feito com filoselle Ancora branco e azul médio. Casaco de menino, executado com fazenda azul e botões da mesma cor. Vestido de «tobralco» xadrez vermelho e branco com mangas «raghan». Vestido de opal suíço guarnecido com pontos de favo. Camisola interior e cuecas de malha de algodão com botões de madrepérola



ATÉ OS FOLHINHOS DA MINHA ROUPA INTERIOR FORAM FEITOS NA

Regina

REGINA PRINCESS UNIVERSAL

As modernas donas de casa devem conhecer as vantagens indiscutíveis que uma máquina de malhas proporciona no lar. Agora em o moderno modelo REGINA que facilita a escolha até aqui tão difícil duma máquina de malhas e uma ou a duas bancadas.

A máquina de uma bancada em si completa, pode transformar-se em qualquer altura numa máquina ideal dupla sem pesos; sem pentes; sem parafusos. Nela se fazem todos os pontos: zig-zag, circular, semi-circular, uma variedade inderminável de pontos.

TRICOTAR, UM PASSATEMPO AGRADÁVEL E LUCRATIVO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E DE ENSINAMENTO GRATUITO DE UM ANO

David J. Lopes Limitada

Rua da Vitória, 69-71 • Telef. 21274 • LISBOA

SAPATARIA

ORION

Sempre as últimas criações a preços da concorrência

Rua Garrett, 42

A voga
dos padrões abstractos

A voga dos padrões abstractos vai-se acentuando, de ano para ano, e não consta que esteja no propósito dos fabricantes de tecidos e dos costureiros criadores da moda—que tão bem se entendem uns com os outros — fazê-la desaparecer nos tempos mais próximos. Surgiu, primeiramente, em vestidos de Verão e parecia indicada só para essa estação quando ao terceiro ano do seu aparecimento nos surpreendeu como nota sensacional em vestidos de cachemira destinados aos dias frios do Inverno. Desde então, os motivos abstractos não mais desapareceram do vestuário feminino. Apenas a nota de actualidade é dada pelos coloridos que vão surgindo com as novas criações. Actualmente, os tons de azul chinês misturam-se com o branco e o preto para resultados maravilhosos em desenhos abstractos. E' desse género o padrão que Dubois escolheu para este elegante vestido de corte liso saia rodada tendo, sobrepostas, duas grandes algibeiras quadradas entreteladas com a tela aderente «gomaflex». O cinto é formado por uma tira de tecido azul que dá um nó á esquerda e cai em duas pontas ao longo da saia.

MINHA SENHORA

Para a limpeza da sua pele, não é qualquer Creme de dia ou de noite, que lhe tiram as impurezas que os póros acumulam. É necessário um CREME DE LIMPEZA, á base de flor de laranja para a tonificar e lhe dar a preciosa respiração que ela necessita. Usando o CLEANSING CREAM, de

Lucienne Clerly

obterá resultados maravilhosos para o aveludado e finura da sua pele.

Os desenhos abstractos
estampados em algodão
êm a preferência da juventude

(Continuação da 13.ª página)

em série confeccionados com os novos tecidos.

Os jovens demonstraram decidida preferência pelos motivos florais e abstractos. Notou-se igualmente que todos os padrões floridos foram desenhados por concorrentes femininas. Entre eles sobressaiam as flores desenhadas a traço firme e bem espaçadas, recortando-se sobre fundo branco. Dentro do género, salienta-se o cartão de Olive Fisher, estudante do Real Colégio de Arte, em Londres: um galho florido, enorme, todo trabalhado na mesma cor sobre fundo branco e com as pétalas, as folhas e os pedunculos desenhados e sombreados em várias gradações. Outra estudante, Moira Johnson, que recebeu dois prémios, exemplifica outra das duas grandes correntes predominantes nos motivos de flores estampadas: desenho de estilo japonês, com flores desabrochadas e folhas delicadas, colorido como aguarela.

Em geral, os tecidos de motivos abstractos parecem rugosos como as fazendas. Existe grande variedade de cores e alguns desenhos são impossíveis de descrever. O artista Derek Ellwood apresentou algo que se assemelha a talhadas de melão pegadas umas ás outras, em fundo branco. E Valerie Searle, que se dedica profissionalmente a este ramo de actividade depois dos seus estudos na Cidade do Cabo, empregou um estampado de linhas quebradas em dois tons para conseguir dar ao algodão a aparência de «tweed».— (A. N. I.).

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«Banquete»

O numero 13 da revista mensal de culinária «Banquete» abre com um artigo de D. Maria Emília Cancela d'Abreu sugerindo que se efectue, entre nós, um congresso de culinária e analisando quanto seriam vantajosos todos os esforços em favor do desenvolvimento da nossa arte de cozinhar. Sob a rubrica «Petiscos da nossa terra», com a devida oportunidade e gravuras ilucidativas têm lugar de honra os Folares da Páscoa, o pão-de-ló Ovar, pastéis de feijão de Torres, salmonetes á moda de Setubal e os saborosos bifes de cebolada feitos no tacho.

Juan Erzaguirre, chefe de cozinha do Hotel Fenix, espanhol de nascimento e que já deu provas da sua sabedoria na capital espanhola nos hotéis «Palace» Imperador e «Wellington», ensina entre outras receitas a maneira de prepara a verdadeira «Paella valenciana» ou seja o famoso arroz á valenciana, como é uso chamar-se entre nós.

Manuel Rolan, chefe pasteleiro do Hotel Fenix que transitou pelos hotéis Filipe II, do Escorial; «Fenix» de Madrid; e Sta. Catalina, das Canárias, dá-nos a receita das Margaridas Chambery e do «Bavarois Pompadour».

As restantes secções são igualmente interessantes e muito ilustradas.

«Crónica feminina»

Esta revista, dirigida por D. Milai Bensabat, e que tem actualmente grande tiragem, é um verdadeiro comprimido de tudo quanto possa interessar á mulher portuguesa de qualquer camada social. O n.º 228 que temos presente, publica entrevistas interessantes, crónica de modas com figurinos para senhoras e crianças, higiene, beleza, linguística, poesias, automobilismo, história, musica, «A mulher e a lei», pelo dr. Fernando Muller — desta vez versando a transmissão do direito ao arerndamento — cinema, contos, foto-novelas, decorações, consultório, lavores — um «napperon» de «crochet», culinária, muitas receitas uteis para ajudarem a mulher no dia a dia da sua vida social e doméstica.

«Jornal Feminino»

Dedicado á Páscoa, o n.º 81 do «Jornal Feminino» é enriquecido com artigos de Antonia de Sousa Leonor Belo, Armando Fonseca, J. Martins, Elsa Pregitzer, Maria Antónia, Maria Antonieta, Lygia Cunha, Mariana Morgado, Irma de Lencastre, Aurora Jardim e João Grave. D. Elisa de Carvalho, directora da revista, que se deslocou recentemente a Luanda, dá-nos uma interessante reportagem. Acontecimentos mundanos, puericultura, páginas de modas, bordados, rendas, malhas, culinária, etc., tornam esta revista portuense indispensável á mulher portuguesa.

A C. P. ESCLARECE

que, no sentido de proporcionar ao Público maior comodidade, evitando-lhe deslocações desnecessárias, os Srs. Passageiros podem, em Lisboa, adquirir bilhetes (Tarifa Geral, Fim de Semana e Veraneio) não só nas suas estações mas ainda nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro situados nos seguintes locais:

— Avenida Praia da Vitória, 36 e 38.
— Travessa Cais do Tojo, 15
— Rua Saraiva de Carvalho, 129-A-B
— Avenida de Roma, 4-B
— Rua Marquesa de Alorna, 22-A
— Rua dos Anjos, 77-A
— Estação Marítima de Alcantara
— Estação Marítima da Rocha de Conde de Obidos.

Nestes Despachos Centrais podem ser despachadas as bagagens.

A SALA MODERNA

Sala espaçosa, com a parte central guarnecida por um tapete com motivos abstractos. Na janela, a cortina de «terilène» creme, sobre a qual corre o reposteiro de «reps» verde seco em tom claro. Num angulo, a mesa de trabalho, seguida de um armário com pouca altura. Á direita, o «divan» que também serve de cama, quando é necessário, apresenta-se coberto com tecido xadrez. Uma pequena mesa rectangular e uma cadeira de linha moderna completam o mobiliário

HELENA RUBINSTEIN

EYE LINER

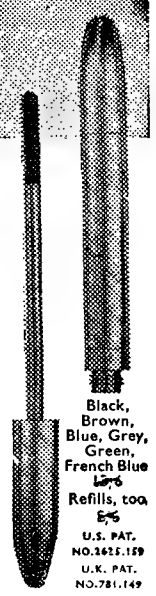
O líquido á base de seda e á prova de água que irá contornar os seus olhos realçando-lhes a beleza! Com um pincel também de seda, fará o traço á volta dos olhos que assim ficarão emoldurados com Eye Liner em tons lindíssimos — Preto, castanho, azul e verde jade, estes ultimos para a noite.

Complete a maquilhagem dos olhos aplicando a sombra-stick Helena Rubinstein nos tons — Opalescente, Blue, Jade ou então a ultima novidade — Castanho dourado.

CLEAR EYES DROPS

Líquido em conta-gotas para dar brilho aos olhos sendo desinfectante também. Para olhos cansados ou irritados, estas gotas maravilhosas, ultima criação de Helena Rubinstein.

Experimente fazer esta deslumbrante maquilhagem dos olhos com MANUEL, massagista da casa



NOGUEIRA, LUIGI, LTDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 36, 1.º

a unica com o exclusivo de empregar em todos os tratamentos de beleza os produtos Rubinstein.

NOGUEIRA, LUIGI,

apetrechado agora com os mais modernos aparelhos para o tratamento da beleza da mulher, é um ambiente elegante e confortável onde poderá tratar do seu rosto enquanto arranja o cabelo.

HELENA RUBINSTEIN

os seus famosos produtos encontram-se á venda em todas as boas perfumarias do País.

Quem tem meninos pequenos

Não tarda aí o bom tempo. Logo que ele chegue, habitue o seu filho ao ar livre e ao contacto com água. Depois, quando o mau tempo voltar, mantenha, na medida da prudência e do razoável, esse bom hábito adquirido.

*

Não obrigue o seu pequenino a pôr-se em pé e a andar. Por volta dos dez-doze meses, ele sentir-se-á bastante forte para o fazer. Então, saberá levantar-se e começará a andar, bastando auxiliá-lo e defendê-lo calmamente dos perigos, sem o assustar.

*

Não embale o seu menino para o adormecer, nem o traga, por sistema, ao colo, para o passear e distrair. As crianças precisam de repouso, por isso as mães devem evitar excitá-las. Se o bebé chora, verifica-se o motivo do choro, muda-se de posição, acarinha-se um momento, e deixa-se, de novo, tranquilo.

*

Depois da mamada ou do «biberon», deixa-se o bebé durante uns momentos soerguido, dando-lhe umas ligeiras pancadinhas nas costas, para que expulse o ar que engoliu durante a refeição, pois, se assim não fizer, pode ter cólicas ou sentir-se indisposto.

*

As mães devem saber que nunca se coloca um tecido impermeável directamente sobre a pele do bebé.

Eduquemos o nosso filho!

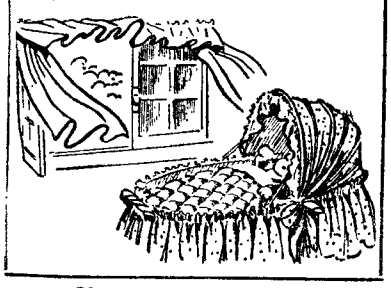
Exercícios e recreios ao ar livre

PERIGO DE MORTE
AS CORRENTES DE AR

Desde pequenino, bebé precisa de respirar ar puro. A janela do seu quarto deve permanecer aberta todo o tempo possível, e, sempre que o tempo o permita, coloque-se o seu berço ou o seu carrinho numa varanda ou num jardim, sob a vigilancia, evidentemente, de uma pessoa cuidadosa.

Mas não se esqueça que o ar livre é tão necessário ao bebé, quanto as correntes de ar lhe são prejudiciais ou mesmo funestas.

Por isso, o seu berço ou carrinho ou, mais tarde, a sua grade, deve colocar-se sempre de modo que fique bem defendido das perigosas correntes de ar.



AS longas horas de exercício e recreio ao ar livre, que eram possíveis na idade pré-escolar, reduzem-se necessàriamente quando a criança passa a frequentar a escola. Cinco ou seis das melhores horas de recreio ao ar livre passa-as ela agora na aula, e tão distribuidas pelo dia fora, que a unica ocasião que lhe fica para passar algum tempo fora de casa é pela tarde, depois das classes. Se o curto período reservado aos intervalos, e gasto a caminhar entre a casa e a escola, de manhã e ao meio-dia, lhe for adicionado, talvez se perfaça um total não superior a três ou quatro horas ao ar livre.

A menos que os pais e os mestres estejam alerta e trabalhem juntos para evitar uma redução ainda maior desse já curto período de vida ao ar livre, a criança corre o risco de sofrer uma redução na sua actividade fora de casa. O tempo passado ao ar livre, depois da escola, pode ser encurtado também por deveres escolares em casa e outras lições como as de musica, dança, etc. O estudo dos programas diários de muitas crianças de idade escolar tem revelado que, nos dias de escola, grande numero de crianças ficam quase totalmente privadas de brincar ao ar livre, devido a essas muitas ocupações. Poucas crianças podem aguentar programa tão anómalo, sem darem sinais de algum prejuízo de ordem física, dele resultante.

Os pais e as autoridades escolares devem reconhecer a imperiosa necessidade que as crianças têm de brincar ao ar livre, e fazer esforços vigorosos para evitar que essa actividade sofra redução. Querendo que as crianças de idade escolar gozem de suficiente exercício e folguedo ao ar livre —, pelo menos a maior parte do tempo depois da escola deve ser passado ao ar livre e, bem assim, a maior parte do sábado e do domingo.

O tempo consumido em lições de musica e outras ocupações deve ser limitado de forma que a criança não perca muito do seu tempo ao ar livre. Deve-se, também, influir na criança para ficar debaixo de telha em ocasiões dificar debaixox de telha em ocasiões diversas, como seja o intervalo antes ou depois do lanche.

Na idade do ensino secundário, o tempo que os rapazes e raparigas passam ao ar livre tende a reduzir-se ainda mais com as actividades de portas adentro, tais como o recrudescimento dos estudos em casa e as muitas actividades recreativas interiores que acompanham a vida liceal. A saude desses rapazes e raparigas terá tudo a ganhar se os pais e as autoridades escolares os encorajarem a passar o máximo possivel do tempo de recreio ao ar livre.

KATHARINE F. LENROOT

Cuidados com a pele dos bebés

BORBULHAGEM CAUSADA PELO CALOR

Quando o tempo está quente, o excesso de calor pode provocar borbulhagem na pele delicada dos bebés. Então formam-se grupos de borbulhinhas avermelhadas; e algumas podem transformar-se em borbulhas maiores. Isto em geral principia em volta do pescoço e pode propagar-se pelo peito e pelas costas.

Nestes casos, a pele pode banhar-se com uma solução de bicarbonato de sódio e água fervida (uma colher de chá de bicarbonato de sódio para uma chávena de água).

O talco em pó muito fino, posto ao de leve, é calmante.

A coisa mais importante é não expor o bebé ao calor excessivo.

ERUPÇÕES NA CABEÇA

Há um tipo de erupção, uma espécie de caspa, que se forma na parte da frente do alto da cabeça, e que ás vezes causa grandes apreensões ás mães. Se se deixar adiantar, torna-se difícil curar, mas as mães podem evitar fácilmente que isto principie. Quando derem banho ao bebé, o sabão deve ser bem retirado com água, e a cabeça da criança esfregada delicadamente, mas com insistência, com uma toalha turca macia, até ficar bem enxuta.

Parece haver certos preconceitos, entre as mães sobre a limpeza da cabeça dos bebés, especialmente o alto da cabeça, por qualquer pessoa lhes ter dito que podem magoar ou matar a criança fazendo pressão no alto da cabeça, sobre a fontanela anterior. Isto, claro está, não é assim. Não se vai magoar o bebé, mas deve-se esfregar cuidadosamente a cabecinha após o banho, para que fique bem enxuta.

Se começarem a aparecer sinais de caspa, é melhor limpar o couro cabeludo com algodão embebido num pouco de parafina liquida. Esta deve ser aplicada á noite, deixada para o dia seguinte e lavada a cabecinha de manhã.

Se, apesar destes cuidados, a caspa persistir, ou se formarem borbulhas ou crostas, deve consultar-se o médico, visto que, nesse caso, terá de ser tratada por outros processos.

SISTER ALLISON

Cada qual diz o que pensa

Os nossos filhos devem casar cedo ou casar tarde?

POSSO dar a minha opinião sobre se há vantagem ou desvantagem em casar cedo?

Porque os nossos filhos não têm só problemas de crianças, também têm problemas de adolescentes e de jóvens, e nos, os pais, podemos ajudá-los, na medida em que lhe transmitimos certas ideias ou encaminhamos certas situações. Não será assim?

Já repararam que, nas nossas terras, há, por vezes, a este respeito, um «uso» que mais ou menos todos seguem? Sei de uma vilazinha onde as raparigas, mal atingem os quatorze os quinze anos, são pedidas em casamento pelos rapazes de vinte e tal, portanto bastante mais velhos do que elas. E naquela onde vivo dá-se justamente o seguinte: Os homens não casam antes dos trinta e muitos, quarenta anos, e escolhem companheiras da sua idade.

Pois eu não acho bem uma coisa nem outra. Acho que marido e mulher devem ter idades aproximadas, mas devem casar cedo, aos vinte e poucos anos. E digo porquê. As crianças, filhas de casais jovens, são mais saudáveis e mais felizes porque as rodeia um ambiente mais alegre e optimista; há mais camaradagem entre todos, o que estreita os laços familiares, com vantagem para cada um. São menores as probabilidades de morte do pai ou da mãe durante a menoridade dos filhos, portanto menor a probabilidade de situações complicadas e dolorosas tanto no ponto de vista material como afectivo (2.º casamento do pai ou da mãe; interferência na vida familiar de outras pessoas, por motivo de falta de meios ou necessidade de reorganização da vida, etc.).

Económicamente também há grande vantagem, porque os pais têm maior despesa com a manutenção e educação dos filhos enquanto são mais novos e podem trabalhar mais; e ficam, antes de chegar a velhos, livres desses encargos, portanto podem mais tranquilamente descansar, viver com mais desafogo, e fazer economias para a velhice.

Aqui fica o que este assunto me sugere. Acham bem ou acham mal?

M. N.

A criança e os poetas

A adormecer

No momento em que adormecendo
as pálpebras lhe vão descendo
como pétalas esmaecendo,
a criança acorda ainda,
mergulha já na bruma infinda
do sonho e da quimera linda.

Todas as cousas vêm embalá-la
com a vaga musica que exala,
aos seus ouvidos, a sua fala...

Todas as cousas do seu dia,
os seus brinquedos de alegria,
tudo o que olhou e lhe sorria.

E, se está acordada ainda,
mergulha já na bruma infinda
do sonho e da quimera linda.

Neste entre-sonho que resume
todo o vago sorriso da face,
ela é uma flor que cismasse
no mistério do próprio perfume.

AFONSO LOPES VIEIRA

Se quer que os seus filhos sejam arrumados...

...DÊ-LHES o exemplo. Para isso, faça-lhes ver que arruma as suas coisas; e, sempre que seja possível, chame-os a colaborarem consigo nessas arrumações. Isto é fácil, tanto mais que as crianças sentem especial atracção pelas malas, gavetas, armários onde se guardam roupas e objectos que nem sempre andam a uso.

■

Ensine os seus filhos, de pequeninos, a dobrar a roupa, a escová-la, a ter o cuidado de descobrir as nódoas... e que sejam eles próprios a tirá-las, sempre que seja possível.

■

Sempre que os seus filhos pequeninos digam: «Mãezinha, esta algibeira está descosida», ou «tenho as luvas rotas», ou «Falta-me um botão no casaco» — louve-os por estas «descobertas», e apresse-se a remediá-las. Isto desde pequeninos, porque as crianças são observadoras, e é assim que se criam hábitos.

■

Por volta dos seis ou sete anos, as meninas podem incluir no seu guarda-roupa um aventalinho para a costura, e outro para os «trabalhos domésticos». E podem começar a ter á sua conta a tarefa de separar, na roupa lavada da semana, aquela que tem buracos, rasgões, ou falta de botões; e de a dobrar toda muito bem.

■

Estas pequenas coisas desempenham papel importante na vida das crianças, e reflectem-se pela vida fora. Por isso as mães não devem despresá-las.

Pequenas coisas...

1

OS exercícios físicos bem orientados são indispensáveis a uma boa educação infantil. A sua influência benéfica agirá sobre o físico, mas também sobre a inteligência e a alma da criança. A sua formação moral e intelectual será saudávelmente influenciada.

Aprenderá a dominar-se. A Grécia, que há milénios, dedicou á ginástica a maior atenção, fundando as olimpíadas, teve um povo forte, física e moralmente.

2

A quase totalidade das crianças «más» não o são, na verdade. Doentes, sim, ou vítimas de defeitos de alimentação, ou consequência do meio em que vivem e da vida que lhes proporcionam.

3

A formação de um carácter começa logo que a criança nasce. E' uma cadeia da qual cada elo influi sobre o elo seguinte. O erro cometido em relação a um ser em formação reflectir-se-á, inevitàvelmente, sobre o homem de amanhã.

4

EXIGIR dos nossos filhos que estejam calados e quedos não é humano. Devemos respeitar a sua personalidade. De contrário, o seu desenvolvimento intelectual, moral e físico, atrofiar-se-á.

O mel na alimentação infantil

O médico dr. Combry, autoridade de renome mundial, relata o seguinte, sobre a importancia do mel na alimentação infantil:

«Em Amden (Suiça) há um preventório a que presta o seu concurso a dr.ª Paula Enrich, e no qual as crianças fracas e doentes são tonificadas com dieta de leite e mel; este é ministrado no leite quente em doses crescentes, de meia colher de café a uma colher de sopa, duas vezes por dia, sem qualquer outro medicamento. Duzentas crianças foram tratadas com excelente resultado, verificando-se aumento de peso, elevação da taxa de hemoglobina e tolerancia perfeita. E, segundo a dr.ª Paula Enrich, é ás vitaminas do mel que deve ser atribuido tal resultado.

«A necessidade de matéria açucarada para a formação do corpo, durante o crescimento das crianças, será satisfeita com vantagem pelo mel, pois, ao contrário das substancias açucaradas usuais, contém a vitamina B1, que é estimulante desse crescimento.

«Fica assim estabelecido que leite açucarado com mel deve ter, em puericultura, uma função cada vez maior a desempenhar».

Ideias da mãe habilidosa

A mãe habilidosa sabe muito bem que as crianças precisam de estar ocupadas. Em geral, isso é fácil, e quantas vezes uma coisa simples que elas estão fartíssimas de fazer, toma a seus olhos um novo interesse se lhes dão um fim inesperado.

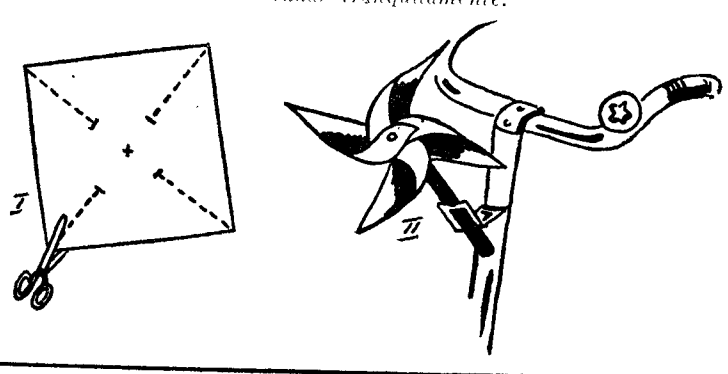
Foi o que aconteceu uma destas tardes com o pequenito mais novo. A mãe tinha imenso que fazer. Os filhos mais velhos preparavam as lições. Mas o mais novito nem tinha com quem sair nem mostrava disposição para se entreter com os seus jogos, brincadeiras e distracções habituais.

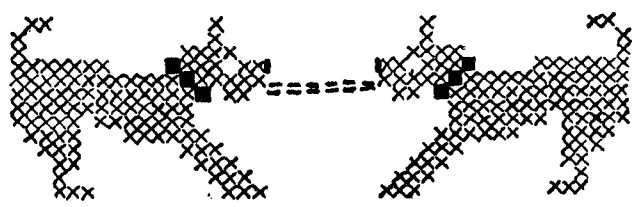
Foi então que a mãe habilidosa teve uma ideia! O pequenito sabe fazer moinhos de papel. Corta muito bem o quadrado, forma a ventoinha, espeta um alfinete grande a segurar as asas, enfia depois uma conta no alfinete para que o moinho se mova com mais facilidade, e espeta o alfinete no pau.

— Que linda cartolina azul, já reparaste? — perguntou a mãe mostrando-lhe um grande pedaço de cartolina nova e brilhante. — Que rica ventoinha tu fazias daqui para a tua bicicleta!

E como se tratava de cartolina azul e não de papel vulgar; e de um enfeite para a bicicleta — o pequeno não fez um, fez quatro moinhos para as quatro bicicletas.

Foi assim que, naquela tarde, a mãe e os filhos mais velhos puderam trabalhar e estudar tranquilamente.





Desenho simples e engraçado, para bordar a ponto de cruz, em roupas de crianças

Duelo no vale

Por ROBERT J. HOGAN

FOLHETIM SEMANAL

do Diário de Lisbôa

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — Rod Jarrett atravessa o Oeste sem destino. Ao fim de um dia de jornada avista uma casa e dirige-se para ela, a fim de pedir abrigo. Mas é recebido a tiro por uma rapariga que pensa ser ele enviado por um tal Arch Blocklin. Rod consegue desfazer o equívico e oferece-se para defender a rapariga e seu pai dos ataques de Arch.

CAPÍTULO III

Kit Morgan soltou um profundo suspiro de resignação.

— Está bem, pai. Vou ajudar-te até ao quarto. Deves descansar até ao momento da viagem, que, certamente, te vai sacudir um bom bocado.

Depois que o ajudou a meter-se na cama e lhe descalçou os sapatos, passou para a cozinha sem dizer palavra a Rod.

O rapaz encontrou lenha numa caixa ao lado da lareira, e acendeu um bom fogo. Depois, foi colocar-se a um canto de onde ficou a vê-la a fazer biscoitos. Kit dependurou meio presunto e ele cortou fatias da carne fumada vermelha que colocou numa frigideira, já sobre o fogão.

Durante todas estas operações, ela evitou sempre olhá-lo. Finalmente Rod disse:

— Muito bem, sairei da cozinha. Em que carro pensam ir á cidade? Eu tratarei de o aparelhar.

— A carrinha. A melhor parelha é a que está no estábulo.

— Se não se importa, irei buscar o meu cavalo, onde o deixei a pastar.

— A caixa de aveia fica á esquerda da porta

do estábulo, quando se entra — replicou ela, sem o olhar.

A ceia estava pronta quando Rod acabou de dar uma ração ao cavalo e aparelhou a carrinha. Kit Morgan pusera a mesa. Os biscoitos eram leves e macios. O presunto estava uma maravilha.

Will Morgan veio para a mesa em meias. Comeu com a mão válida e contou o que se passava no vale. Arch Blocklin, disse, sempre considerara os pequenos rancheiros do vale como intrusos, não obstante os direitos por estes invocados ao abrigo do Acto de Colonização. Mas enquanto chovera e houvera boa forragem para as manadas de Blocklin, o homem falara apenas. A seca viera no ano anterior. Os rancheiros estabelecidos na margem do rio Tumultuoso abriram valas, irrigando os seus campos cultivados, enquanto o vale e a «mesa» ressequiam sob os raios impiedosos do Sol. Will Morgan organizara os pequenos rancheiros e, quando o rancho de um deles fora destruído por um incêndio e dois outros se deixaram expulsar do vale, apavorados por Arch Blocklin e os seus sequazes, Morgan e o seu comité resolveram ter chegado a hora de se armarem.

O comerciante local, receoso de Arch Blocklin, recusara-se a vender-lhes munições, de forma que as mandaram vir de Kansas City. Will Morgan transportava o carregamento chegado por caminho de ferro, quando Arch Blocklin e dois dos seus homens o assaltaram no caminho e o espancaram, deixando-o como morto e levando com eles a carroça onde vinha a munição. As coisas estavam nesse pé até ali.

— Mas que faz o agente da autoridade?

— Está vendido a Arch Blocklin.

— Mas vocês, os pequenos rancheiros, têm mais votos que os que Arch Blocklin pode conseguir.

— O xerife foi nomeado e não eleito — explicou Morgan.

Comeram em silêncio. De vez em quando, Jarrett atirava um olhar á rapariga de cabelos castanhos, sentada á sua frente. Por fim, disse:

— A luta será aberta, mais cedo ou mais tarde. O senhor pensa partir, senhor Morgan?

— Não! — exclamou Kit Morgan. — Não fugi-

remos de Arch Blocklin ou de outro qualquer.

— Porque pergunta isso? — perguntou Will Morgan.

— Há dois anos vim para o Oeste por motivos de saude. Tenho dinheiro para comprar umas terras. Gosto disto aqui.

Kit Morgan empertigou-se na cadeira.

— Vês? — perguntou, virando-se para o pai. — Ele procura enganar-nos por conta de Blocklin, levando-nos a vender, uma vez que sabe que não temos medo.

— E' precisamente o contrário do que está a supor — protestou Rod. — Perguntei-lhes se tencionavam ficar, pois se assim fosse, eu procuraria adquirir umas terras que estivessem á venda. Por outro lado, se pensassem partir daqui, já eu não teria interesse em me estabelecer aqui. — O seu olhar cinzento fixara-se em Kit Morgan, enquanto falava. — Por outras palavras, ficarei se ficarem.

Kit corou e concentrou as atenções no prato.

— Deixo a Kit a decisão de ficarmos ou partirmos — disse Will Morgan. — Ela é muito mais nova do que eu, e é o seu futuro que está em jogo.

Kit readquirira o seu domínio. Sentava-se muito direita na cadeira e olhou de frente para Rod Jarrett.

— «Mister» Jarrett — disse — se pensa que oferecendo-nos o seu auxílio, está a comprar favores para o futuro, desiluda-se. Nós nos haveremos sòzinhos.

— Tenho a certeza disso — respondeu o rapaz. — E pode ter também a certeza que faça eu o que fizer com o seu pai no consultório do médico, é apenas por pretender que um homem ferido seja tratado convenientemente. — Bebeu o ultimo gole de café e levantou-se da mesa. — Estarei á vossa espera lá fora, com o cavalo e a carrinha.

Ao atravessar a sala, parou para apanhar o seu «Colt». Fez girar o carregador, rodou a arma no dedo e meteu-a no coldre.

*

Na escuridão da noite, Filmore parecia uma cidade de gado, de razoável importancia. Ficava

situada na vertente leste do vale e possuía uma barbearia, um hotel, dois «bars», um pequeno banco, lojas e o consultório do médico. O consultório ficava no extremo norte da cidade, na esquina de uma pequena casa cinzenta com uma lanterna pendurada sobre a porta, para iluminar a tabuleta.

Queira Deus tenhamos sorte — disse Will Morgan em voz baixa, do assento da carrinha. — O braço doi-me deveras.

— Já o faremos tratar — disse Jarrett. Desceu do cavalo e, em duas ou três passadas, achou-se á porta do médico. Um homem robusto, de meia idade, recebeu-o no gabinete. O clínico percorreu com o olhar a figura alta e forte de Rod Jarrett e fixou-se por momentos no «Colt», pendurado no coldre sobre a coxa direita.

— Doutor Weekes — disse Jarrett. — Tenho lá fora um ferido. Vou trazê-lo para que o trate.

— Quem é ele?

— Isso que importa?

— Pode ser que importe — respondeu o médico, levantando-se. Era mais alto do que parecia, quando sentado. Quase tão alto como Rod Jarrett e uns dez quilos mais pesado. — Pode ser que importe, e muito.

— Trata-se de Will Morgan — disse Jarrett. — Contaram-me que o senhor lhe tinha mandado recado que não tinha tempo para o ir ver, de forma que resolvi trazê-lo aqui.

— Quem é o senhor?

— Rod Jarrett.

Weekes relanceou um segundo olhar pelo revólver de Jarrett e aproximou-se de uma carabina, pendurada na parede, por cima da secretária.

— Mantenha as mãozinhas para baixo, se as quer em forma para tratamentos e contagem de pílulas — disse Jarrett. Voltou-se para a porta e gritou: — Traga o seu pai, Kit.

— Não o receberei — disse o dr. Weekes.

— O senhor está de parceria com Arch Blocklin ou tem apenas medo dele?

— Nem uma coisa nem outra. Limito-me a não tomar partido.

— Ah, colocou-se ao meio... — comentou Jarrett

com ironia. — Não se aproxime dessa carabina, previno-o.

— Aqui estamos — disse Kit Morgan, ajudando o pai a entrar.

— Leve o seu pai daqui para fora — disse Weekes, vermelho como um tomate. — Não o posso receber.

— Entre, Kit — disse Rod — e sente o seu pai ao lado da mesa do doutor.

Kit obedeceu.

— E agora — acrescentou Jarrett, voltando-se para o médico — comece a trabalhar nesse braço.

O dr. Weekes hesitou.

— Em miudo — disse Jarrett — sonhava em ser médico. Nutria certas idéias sobre que espécie de homem deve ser um médico. Continuo a alimentar essas idéias. Não gostaria de cortar a carreira a um médico, por ele não ser como eu penso. — Acenou a cabeça para Will Morgan. — Comece a trabalhar nesse braço, dr. Weekes, e aproveite também para examinar os outros ferimentos.

O rosto florido do médico parecia prestes a explodir, mas, de subito, empalideceu mortalmente. Cá fora, uma voz fêz-se ouvir:

— O patrão desconfiou ter visto a carrinha de Morgan a dirigir-se para aqui. Recambie-o para casa, doutor.

— Este homem ameaçou-me — disse Weekes com voz triste.

O homem que falara na rua, penetrou no pequeno gabinete. Era um autêntico bloco de musculo, armado de dois pistolões pendentes sobre as coxas.

— Quem é você? — perguntou.

— Que tem com isso? — perguntou Rod Jarrett.

— Chamo-me Tuck Greiner e sou capataz de Arch Blocklin. Perguntei-lhe quem é você e exijo uma resposta.

(Continua)

"BELOS"

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO
Av. 5 de Outubro, 52
Telef. 23291
SETUBAL — PORTUGAL
VIAGENS — TURISMO — PASSAPORTES — PASSAGENS AÉREAS — MARÍTIMAS E TERRESTRES
Excursões para todo o País e Estrangeiro em autocarros de luxo
«CIRCUITO TURÍSTICO DA SERRA DA ARRÁBIDA»
Aos sábados de 15 de Abril a 15 de Outubro
«CIRCUITO TURÍSTICO DOS 3 CASTELOS»
A's 3.ª e 5.ª de 1 Junho a 15 de Outubro
«EXCURSÃO À REGIÃO DOS 3 CASTELOS»
Todos os Domingos a partir de Maio
CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS, ITINERÁRIOS E CALENDÁRIOS DE VIAGENS

Restaurante TRICANA

(ANTIGO BORGES)
* PARQUE MAYER *
Reabriu, com grande êxito, totalmente remodelado, para apresentar aos seus estimados clientes e amigos a tradicional comida caseira. A gerência desta casa, orgulha-se de ter sido a primeira a lançar em Portugal os deliciosos «Frangos no espeto», vai ter o prazer de continuar a apresentar este delicioso prato e outras especialidades. * A todos os clientes será feito o desconto das entradas no Parque

FARMÁCIA

compra-se em bom local de Lisboa. Indicar todos os detalhes ao n.º 1234.

ANÚNCIO

Torna-se público que, tendo Henrique de Carvalho Gardé requerido mudança do seu nome para o de HENRIQUE VICENTE DE CARVALHO GARDÉ, foi autorizado a anunciar tal facto e, por isso, são convidados quaisquer interessados a deduzir perante a Conservatória dos Registos Centrais qualquer oposição que tiverem, devidamente fundamentada, no prazo máximo de trinta dias.

Segunda Conservatória do Registo Civil de Lisboa, aos 10 de Abril de 1961.

O Conservador,

Cícero Augusto Correia de Gouveia

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.
A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
LISBOA

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

VISTA-SE BEM
por 25$00 semanais!
FATOS, CASACOS SPORT, CALÇAS TERYLENE, SARJA, ETC. FEITOS E POR MEDIDA
«FERLUX»
Trav. Santo Antão, 1-3.
(Quase em frente ao Coliseu)

QUER COMPRAR

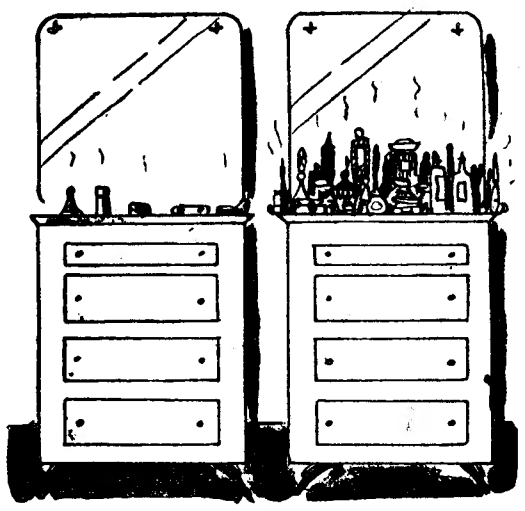
CARPETES, TAPETES E PASSADEIRAS
Consulte o armazém de revenda de
MANUEL C. PAULINO
Rua Jacinto Nunes, 6-A—Lisboa
(á Rua Morais Soares)
Telefone 834104

pequeno MAGAZINE

A MELHOR história sobre a sua cidade

O concurso «A melhor história sobre a sua cidade», promovido pela Editora Civilização Brasileira, com prémios concedidos pelo «Correio da Manhã», do Rio de Janeiro, foi ganho por dez escritores: José Maria de Lima Campos («Barathron»), de Guanabara; Gastão de Holanda («Josias e a Imperatriz»), do Recife; E. Martins Garcia («O nome do falecido»), de Guanabara; Clementina de Alencar («Maria Prometida»), de São Paulo; Wander Piroli («A manhã seguinte»), de Belo Horizonte; William Carlos Muller («Grande Hotel Cabo Branco»), de João Pessoa; Leandro Konder («Um ordálio carioca»), de Guanabara; Ferúccio Fabri («Prisão no Morro»), de Guanabara; Orlandino Seitas Fernandes («Quem não tem ocupação, faz colher de pau»), de Ouro Preto; e Gentil Ursino Vale («O Coveiro Maromba»), de Divinópolis.

Todos estes originais serão reunidos num volume, a publicar ainda este ano.



ELE — ELA

Os 20 anos de Brasil de Paulo Ronai

Os meios intelectuais brasileiros estão comemorando os 20 anos do Brasil de Paulo Ronai, intelectual hungaro, de formação universitária francesa, que, em 1940, com a França ocupada, perseguido pelo nazi-fascismo, chegou ao Rio, tornando-se depois um notável escritor de língua portuguesa, a quem se deve a monumental edição brasileira da «Comédia Humana».

A MORTE de Francis Bacon

O célebre filósofo e poeta britanico Francis Bacon morreu de frio, aos 65 anos de idade, quando recheava com gelo uma ave que desejava conservar.

O tráfego carvoeiro no porto de Lourenço Marques

Durante o mês de Outubro de 1960, passaram pelo porto de Lourenço Marques 53 859 toneladas de carvão.

A exportação totalizou, portanto, 53 859 toneladas. A maior remessa — 11 254 toneladas — foi levada pelo navio «Rodos» para Colombo. A melhor média de carregamento foi a do navio «Alcoutin» que, através da carvoeira n.º 1, recebeu 10 555 toneladas em 12 horas e 41 minutos, o que dá a média de 832 toneladas-hora.

DIZ QUEM SABE

A poesia é uma irremediável e divina enfermidade.

RUBEN DARIO

*** A arte faz apenas versos; só o coração é poeta.**

ANDRÉ CHÉNIER

*** A poesia não tem presente: ou é esperança ou saudade.**

CAMILO CASTELO BRANCO

QUEM CANTA seu mal espanta...

Esta descrença é contigo
que nos faz muito infelizes...
Tu não crês no que te digo!
Eu... naquilo que tu dizes!

JOSÉ CASTELO

Dizem os leitores...

Acto de honradez de um motorista de praça

Do nosso estimado leitor, sr. António Nunes, recebemos a seguinte carta:

«Sabendo eu que no vosso jornal tanto são recriminadas as más acções como louvadas as boas, não quero deixar de trazer ao vosso conhecimento o seguinte caso:

«Tendo necessidade de me deslocar num táxi, do Largo de Arroios para a Rua da Bombarda, tomei no primeiro dos pontos indicados um táxi, conduzido por José Sequeira, morador na Rua Castelo Branco Saraiva, n.º 45-2.º, isto segundo um cartão do próprio motorista, o qual, não obstante tê-lo admoestado, por estar a seguir um caminho errado, em relação ao local do meu destino, não deixou, de, cerca de hora e meia depois, aparecer na minha residência para me entregar uma carteira com cerca de oitocentos escudos e vários documentos de responsabilidade, que eu, inadvertidamente, deixara no assento do carro, depois de ter pago o serviço efectuado.

«Creio pois, que, tal acto de honradez praticado pelo José Sequeira, vem calar bem fundo, tanto no animo de V. como no de todos os leitores do vosso digno jornal, mormente, se atentarmos na celeuma difamatória que rodeia a classe de motoristas de praça. Oxalá, pois, que este acto tão digno seja um exemplo para dissolver a fama que a muitos rodeia.»

FALTA DE SELOS comemorativos

A propósito de uma local que o «Diário de Lisboa» publicou, em 29 de Janeiro passado, na qual se formulavam reparos pelo facto de não existirem á venda selos comemorativos, recebemos a seguinte nota:

«Informa a Administração-Geral dos C. T. T. de que a forma vaga como a reclamação foi exposta não permite chegar a conclusões seguras, uma vez que os selos comemorativos são sempre postos á venda naquela estação nos dias préviamente indicados.

«Assim, parece que, se na estação dos Restauradores não havia um unico selo comemorativo á venda, tal como diz a local, é porque já se teria esgotado a quantidade para ali fornecida pelos Armazens-Gerais, ou não haveria selos da taxa pretendida pelo autor da local».

GRUPO CORAL da General Motors

Chegou de Madrid o grupo coral da General Motors de Nova York, que veio á Europa em simples viagem de Turismo. Hoje e amanhã fará uma visita aos principais monumentos da cidade e excursões a Sintra e Fátima, partindo no dia 14 para Sevilha.

Instituto Alemão

Do programa do Instituto Alemão, para o mês corrente, faz parte, em primeiro lugar, um concerto, no próximo dia 14, ás 21 e 30, na sua sede, na Avenida da Liberdade, 222, 2.º, no qual os pianistas Kurt Bauer e Heidi Bung tocarão obras, para dois pianos, de J. C. Bach, Mozart, Chopin e outros compositores.

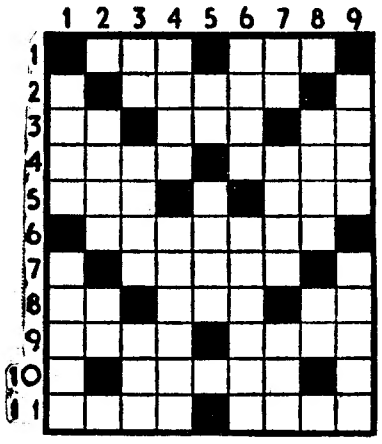
Todas as terças-feiras, ás 19 horas, haverá ensaio do «Collegium Musicum» para amadores, com o professor K. H. Müller-Lancé, do Conservatório Nacional de Lisboa; e ás sextas-feiras, ás 21 e 30, reune-se o Círculo Dramático, sob a direcção do professor Schau.

A secretaria, a biblioteca e a sala de leitura estão abertas todos os dias uteis, excepto aos sábados, das 10 e 30 ás 13 e das 16 ás 18 e 30.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2279



HORIZONTAIS: 1 — Consentimento. Animal doméstico. 2 — Artigo definido. Impedir. 3 — Letra grega. Oferecei. Alternativa. 4 — Ourives, tesoureiro de Clotário II, rei dos Francos, e de Dagoberto, de quem foi ministro e depois bispo de Noyon. Terror. 5 — Maior. Ver. 6 — Tornar a picar. 7 — Tempo do verbo ser. Ri sem ruído. Artigo definido. 8 — Senhor. Origem. Estrépito de desmoronamento. 9 — Pedra tumular. Navios. 10 — De um ano. 11 — Cantiga. Tosto.

VERTICAIS: 1 — Rezem. Coa. 2 — Aroma. Troça. 3 — Quatro em romano. Rezes. Progenitor. 4 — Regulei. Deusa dos pomares e dos frutos. 5 — Preposição de e artigo definido. Intuito. 6 — Irmão de Abel. Fé. 7—Viração. Prendei com elos ou gavinhas. Preposição e artigo definido (pl.). 8 — Rio da Polónia. Estrépito de desmoronamento. 9 — Transpiração. Ousadia.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2278

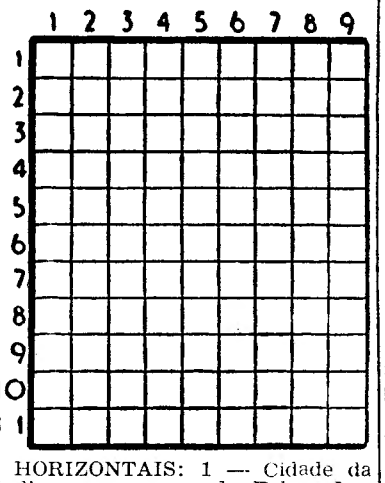
HORIZONTAIS: 1 — Mirão. O. 2 — Ul. FIO. Oc. 3 — Eis. Eça. 4 — Bauleiros. 5 — Roma. Raso. 6 — Armas. 7 — Aar. 8 — Pua. Sra. 9 — Escassear. 10 — Loas. Asco. 11 — Os. Avós. Ou.

VERTICAIS: 1 — QUEBRA. PELO. 2 — Lião. Lusos. 3 — Suma. Aca. 4 — If. Lara. Asa. 5 — Rime. MAIS. 6 — Ao. Irar. São. 7 — Eras. Sés 8 — Ocos. FRACO. 9 — Ocasos. Arou

Provérbio: ● FIO QUEBRA PELO MAIS FRACO.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4325



HORIZONTAIS: 1 — Cidade da India nas margens do Falgu. Instrumento para cortar e que faz parte do talher. 2 — Esplendorosa. 5 — Pedra de moinho. Batráquio. 4 — Artigo indefinido. Destilação do melaço. Cabelo branco. 5 — Na parte exterior. Faldas. 6 — Genro de Maomé. Reza. 7 — Rio da Suiça. Um dos Estados da América do Norte. 8 — Um dos planetas do nosso sistema solar. 9 — Pronome reflexo. Saudável. Deus dos pastores. 10 — Prende. Mágoa. 11 — Disfarçara.

VERTICAIS: 1 — Toca dando rufos. Empregam. 2 — Viração. Lamina metálica com que se dá impulso ou resistência a qualquer peça. Letra grega. 3 — Seguiam. Troçavam. Campeão. 4 — Venera. Chefe etiope. 5 — Folhagem das plantas. 6 — Modelo. Joeiro. 7 — Membro empenado das aves. Escaler. Oferece. 8 — Aqui. Rosto. Colocar. 9 — Lodaçal Cura.

Solução do problema n.º 4324

HORIZONTAIS: 1 — Ágio. Vaga. 2 — Má. Ria. Os. 3 — Amago. 4 — Uma. 5 — Roaz. Rita. 6 — Ovo. Rir. 7 — Rosa. Laço. 8 — Ria. 9 — Creta. 10 — Na. Ano. El 11 — Elas. Sola.

VERTICAIS: 1—Ame. Ror. Une. 2 — Ga. Póvoa. Al. 3 — Aos. 4 — Ormuz. Arras. 5 — Iam. Ien. 6 — Vagar. Latos. 7 — Ira. 8 — Gó. Atiça. El. 9 — Asa. Aro. Olá!

EFEMÉRIDES

No dia 12 de Abril de 1861 começou na América a guerra civil entre sulistas e nortistas.

SOU FABRICANTE

Mobílias todos os estilos e decorações inglês Renascença, Holandês, D. José, D. João V, Luís XV e XVI, Queen Anne, rusticas. Roupeiros Renascença e americanos, armários de vidrinhos, mesas de pé central, papeleiras, arcas chinesas, camas palhinha e douradas, cadeiras de vários estilos, várias mesas, jogo maples, sofás-camas, carpetes, tapetes, alcatifas, espelhos dourados e encerados, telas bengaleiros e muitas coisas antigas e modernas, fazem compras, aceito trocas, faz modificações, vamos a casa dos clientes. Facilitamos pagamento. Rua António Pedro, 72-A — Telef. 46501.

Companhia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:

CADIZ, NEW YORK, HAVANA e VERACRUZ

a m/n «COVADONGA»

a carregar, em 15 do corrente

Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class

CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Para reserva de passagens e de carga tratar com OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

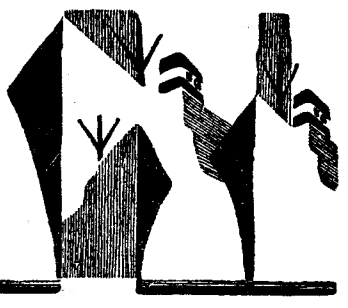
Largo do Corpo Santo, 21-1.º

Telef. 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA - R. DOS DOURADORES, 11 - TEL. 26314 - 34513
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 82 - TEL. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU — (Via LEIXÕES)** N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/4/61. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 22/4/61 e para BISSAU a 21/4/61. Carga Frigorífica a 24/4/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES (Via Leixões)** N/M «BRAGANÇA» — A 30/4/61. Carrega em Lisboa de 26/4/61 a 28/4/61. Carga Frigorífica dia 29/4/61. Passageiros de 1.ª Classe **Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «RITA MARIA»—A 5/5/61. Carrega em Lisboa de 1/5/61 a 3/5/61. Carga Frigorífica dia 4/5/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (Este navio escala préviamente LEIXÕES)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BORBA» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 14/4/61. Em Lisboa só para MATADI a 20/4/61. N/M «ANDULO» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 22/4/61 a 5/5/61. Em Lisboa só para MATADI a 11/5/61
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO; HAMBURGO e BREMEN** N/M «AMBRIZETE»—À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 16/4 a 1/5 N/M «BORBA» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 7/5 a 22/5
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em ANVERS a 20/4 e 21/4 N/M «CORUCHE» — À carga em ANVERS a 27/4 e 28/4

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m. — 655 kc./s. — A's 17: Diga o que prefere; 17 e 30: Musica ligeira sinfónica; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Concerto pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 50: Cançonetas, por Maria Candido; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Instrumentistas e orquestras; 20 e 30: Variedades; 20 e 45: Crónica de Angola, pelo correspondente especial da E. N., em Luanda; 21: Noticiário e comentário; 21 e 20: Intervalo musical, pelo pianista Georges Liberace e seu conjunto; 21 e 30: 7.º episódio da adaptação radiofónica do romance «A Ultima Dona de S. Nicolau»; 21 e 50: Variedades «Sol Maior»; 22 e 35: Musica e poesia; 22 e 55: Programa, pelo Orfeão da Companhia de Caçadores Especiais do Regimento de Infantaria de Luanda; 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 ks./c. — A's 19: 8.º programa da série dedicada á transmissão integral dos «Concerti Grossi», op. 6 de Haendel: «Concerto grosso, op. 6, n.º 8, em dó menor», de Haender, pelo cravista Thruston Dart e Orquestra de Cordas de Boyd Neel; 19 e 20: «Missa do Papa Marcelo», de Palestrina, pelo coro holandês, dirigido por Félix de Nobel; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Sinfonia n.º 102, em si bemol maior», de Haydn, pela Orquestra Filarmonica de Nova York, dirigida por Bruno Walter; «Concerto n.º 1, em si menor, op. 23», de Tchaikowsky, pela Orquestra Sinfonica de Viena, dirigida por Jean Fournet, em piano Yuri Boukof; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: Desdobramento — Separador; 21 e 30: Obras, de Gustav Mahler: «Sinfonia n.º 5», pela Orquestra Filarmónica Sinfonica de Nova York, sob a direcção de Bruno Walter, «Canções das Crianças Mortas», por Marian Andersen e Orquestra Sinfónica de S. Francisco, sob a direcção de Pierre Monteux; 23: Musica de camara: «Quarteto de cordas, 1912», de Darius Milhaud pelo quarteto formado por Harry Glikcman, Hugo Fiorato, Jack Braunstein e Harvey Shapiro; «Musica de camara, op. 24, n.º 2», para quinteto de sopro, de Hindemith, interpretado por Harold Benett, David Weber Harry Schulman, Léonard Sharrow e Fred Klein; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 30: Cançonetas; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Orquestra; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Variedades; 21: Brasil; 21 e 15: Artista; 21 e 30: Orquestras; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 1: Trechos recreativos; 22 e 15: Cançonetas; 23 e 20: Solistas; 23 e 30: Artista; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Estação Miramar — A's 17 e 30: Solos de instrumentos; 17 e 45: Noticiário; 18: Brasil; 18 e 45: Orquestras ligeiras; 19 e 15: Motivos portugueses; 19 e 35: América Latina; 20: Noticiário; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 22 e 47: Canções; 23: Tempo de musica; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra, pelo inspector António Leal; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 22 e 35: «Music-hall»; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha, anuncio de abertura e resumo do programa; 18 e 5:: Concerto; 18 e 45:: Noticiário e ecos literários; 18 e 53: Anuncio de encerramento e marcha; 18 e 55: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 18 e 30, Abertura; 18 e 32, Telejornal — edição da tarde; 18 e 45, Episódio da série «Aventuras de *sir* Lancelot»; 19, A Mulher Elegante — Passagem de modelos Primavera-Verão, de Rosi Pollak; 19 e 30, Fecho; 21, reabertura; 21 e 2, Telejornal — edição da noite; 21 e 30, Charlas Linguísticas, pelo dr. Raul Machado; 22, Roteiro do Ultramar: «Cuanza — o rio mais português de Angola»; 22 e 15, Teatro: «Não chove em Vilar de Pedra» — Argumento especialmente escrito para a Televisão por: Agostinho de Brito Macedo e Carlos Manuel Rodrigues (interpretação de Costa Ferreira, Josefina Silva, Fernando Gusmão, Paulo Renato, Isabel de Castro, Rui Ferrão e a estreante Maria Julia Guerra); 23 e 30, Telejornal — ultimas notícias.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. André Muller, professor do Liceu Charles Lepierre, profere esta noite, ás 21 e 30, na sede do Instituto Francês, uma conferência ilustrada com leituras, sobre o tema: «Héros brechtiens». E' livre a entrada.

PAZ DO DIA

NACIONAL — A's 21.45 — «Uma mulher extraordinária».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «Papá precisa-se».
MONUMENTAL — A's 21.45 h. — «Boa noite, Betina!»
MARIA VITÓRIA — A's 20.45 e as 23 — «Sopas e descanso».
VARIEDADES — Ás 20 e 45 e 23 — «Uma bomba chamada Etelvina»
CAPITÓLIO — A's 20.45 e 23 — «Tá bem... deixa!»
TIVOLI — «A verdade».
S. LUIS — «Escandalo na corte».
S. JORGE — «Rua sem árvores».
IMPÉRIO — «O mundo de Suzie Wong»
EDEN — «O Sargento Negro».
ODEON — «As aventuras de Joselito»
POLITEAMA — «Demónios voadores»
MONUMENTAL — «Can-can».
ALVALADE—«Escandalo na corte»
CONDES — «Jerry primeiro turista do espaço».
COLISEU—«Coração de ferro».
OLIMPIA—«O aventureiro de Martinica».
AVIS — «Golpe audacioso».
ROMA — «Fuga precipitada».
ROYAL—«Começou com um beijo».
RESTELO — «Gorila, agente secreto».
JARDIM CINEMA — «O nababo».
IDEAL — «Frutos de Verão».
PROMOTORA — «O rio da traição».

HORAS DAS MARES

BAIXA-MAR

Dia 12 — 19 e 20 (0m,99).
Dia 13 — 7 e 40 (0m,75); 19 e 50 (0m,78).
Dia 14 — 8 e 18 (0m,61); 20 e 38 (0m,68)

PREIA-MAR

Dia 12 — 13 e 31 (3m,92).
Dia 13 — 1 e 43 (4m,16); e 14 e 10 (4m,12).
Dia 14 — 2 e 26 (4m,32); 14 e 51 (4m,27).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações o telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Caramão da Ajuda**, Est. da Cruz, 20-C-D (633248).
ALCANTARA — **A. Cesar**, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — **Castro**, Av. Almirante Reis, 76-A-B (44373).
ALTO DO PINA — **Ibéria**, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — **Sanex**, Av. da Igreja, 31-C (776965) ✲ **Aeroporto**, Av. Gago Coutinho, lote 318, loja D. (722384) ✲ **Rio de Janeiro**, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409)
ARCO DO CEGO — **São Jorge**, Av. Rovisco Pais, 32 (734027).
AREEIRO — **São João de Deus**, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140) ✲ **Algarve**, Av. de Roma, 7-B (777478).
ARROIOS — **Bastos**, R. Morais Soares, 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — **Campo Pequeno**, Av. da Republica, 58-D-E (771661) ✲ **Figueiras**, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais**, Av. Luis Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, n.º 41, (389216).
BAIXA — **Portugal**, R. Augusta 216-218 (22073).
BELÉM — **Bom Sucesso**, R. Bartolomeu Dias, 53 (611454)
BENFICA — **Santa Cruz**, R. General Morais Sarmento, 2-A (784838) ✲ **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548)
CAMÕES — **Sanitas** Pr. Luís de Camões, 24 (22798).
CAMPO DE OURIQUE — **Pinheiro**, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838)
CAMPO DE SANTANA — **Silmar**, R. de S. Lázaro, 128 (42829).
CAMPO GRANDE — **Cabrita**, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — **Salutar**, R. B, n.º 75-A-B (683694) ✲ **Judice de Oliveira**, R. de Campolide, 54-A (684424).
CARNIDE — **Leal de Matos**, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO — **Salus**, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Conceição**, Calç. de D. Gastão, 30 (381279) ✲ **Pereira, Suc.** R. do Paraiso, 98 (863224).
ESTRELA E LAPA — **Lagus**, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) ✲ **Mota Capitão** — R. de S. Felix, 45-A-B (660720).
GRAÇA — **Silva**, Calç. de St.ª André, 16 (862074) ✲ **Branquinho**, R. dos Sapadores, 87 (842725)
LUMIAR — **Central**, R. do Lumiar, 77 (790480).
JANELAS VERDES—**Guerreiro Costa**, R. Janelas Verdes, 90 (662327).
MARQUÊS DE POMBAL — **Liberal**, Av. Liberdade 219 (43641)
OLIVAIS — **Olivais**, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — **Curie**, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PICHELEIRA — **Luzmar**, R. 2, 16-A Bairro de St.ª Engrácia (728395-720703).
RATO — **Vicente de Jesus**, Largo do Rato, 3-C-D (681947)
REGO — **Laranjeiras**, Rua Filipe da Mata, 160 (761035) ✲ **Universitária**, R. O., 29 (Bair. Santos) (778953).
SANTO AMARO — **Gomes**, R. da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Dilena**, R. Aliança Operária, 49 (636620) ✲ **Costa**, R. Lusíadas, 32 (636704).
S. BENTO — **Fénix**, R. da Cruz dos Poiais, 52 (21031).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 1. 10	671$00	670$00	672$00
Cons. 3 % T. 10	758$00	757$00	759$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ..	—	—	895$00
Centenários 4 % 1940	1.980$00	1.950$00	1.990$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.003$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.003$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.003$00	—
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext. 1.ª série car.	1.210$00	1.205$00	1.215$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.190$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	1.370$00	1.360$00	1.375$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	210$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	103$50
Gás Elect. 3 3/4 % ..	—	—	920$00
Gas Elect. 4 %	—	930$00	950$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	950$00	940$00	—
Gás Elect. 5 %	—	—	1.015$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	99$00	100$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	988$00	—	987$00
H. E. do Douro	—	—	975$00
C. P. 4 1/2	1.025$00	1.020$00	1.030$00
H. E. da S. da E. 5 %	—	—	1.000$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	2.400$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.350$00	2.450$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	—	—	1.450$00
Agricultura	—	—	—
Seguros			
Mundial	—	—	360$00
Soberana	—	1.300$00	—
Sagres	—	—	2.000$00
Tagus	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	680$00	670$00	690$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	190$00	—	200$00
Açucar de Angola	—	950$00	1.000$00
Boror	170$00	170$00	175$00
Cabinda	—	—	50$00
Cadá	—	—	—
Colonial do Buzi	87$00	87$00	90$00
Ilha do Principe	—	700$00	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	—	45$00
Zambézia	75$00	74$00	75$00
Diamantes	355$00	355$00	359$00
Cobito	—	300$00	320$00

C.ª diversas	Efect	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	700$00
Cimentos Leiria	—	590$00	620$00
Crédito Predial a/d ..	—	53$00	55$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ..	425$00	422$00	435$00
Nacional Navegação ...	—	—	980$00
Colonial Navegação ...	—	—	—
Port de Celulose	—	—	—
Portuguesa de Pesca...	—	1.350$00	—
Port. de Tabacos	302$00	300$00	304$00
Tabacos de Portugal	615$00	605$00	625$00
S. Estrela	—	—	—
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas ... 1934	—	310$00	330$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	—	1.700$00
Gás e Electricidade ..	284$50	284$50	285$00
H. Alto Alentejo	152$00	151$00	155$00
H. E. Cávado	1.310$00	—	1.310$00
H. E. Zêzere	1.250$00	—	1.250$00
Nac. de Electricidade	1.330$00	1.325$00	1.330$00
União Eléctrica Port ...	—	—	178$00
H. E. do Douro	1.250$00	—	1.250$00
H. E. Portuguesa	—	—	110$00

Cotações fornecidas por
PINTO DE MAGALHAES, LD.ª — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	39$25	40$00
Alemanha	7$25	7$45
América:		
Dólares de 1 e 2	28$50	28$80
Dólares de 5 a 1000 ...	28$70	29$00
Argentina	$33	$36
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$55,5	$57,5
Brasil	$10	$12,5
Canadá	28$80	29$30
Congo Belga	—$—	$35
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47,7	$48,7
França (N. Franco) ...	5$82	5$97
Holanda	7$90	8$20
Inglaterra	80$50	82$00
Itália	$04,6	$04,75
Marrocos	4$60	5$10
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$67	6$82
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	278$00	288$00
Portugal — Barra	32$80	33$80
Portugal — Barra Fino	33$00	34$00

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273 Papéis de crédito

EM 3 LINHAS

Em suplemento ao «Diário do Governo», foi publicada a lista de antiguidade dos médicos do quadro médico comum do ultramar.

///

Um decreto, com o numero 43 587, promulgou o Regulamento das Expropriações, revogando os decretos 37 758 e 39 043.

///

A partir de 1 de Maio próximo, a freguesia da Póvoa de Santa Iria é desintegrada da 8.ª Conservatória do Registo Predial de Lisboa e anexada á área da Conservatória de Vila Franca de Xira.

///

Uma portaria do ministro das Finanças fixa os valores para a cobrança dos direitos de exportação referentes a mercadorias sujeitas a tributação «ad valorem».

///

Estão abertos concursos de provas publicas para provimento dos lugares de professor catedrático do 7.º grupo (Medicina Operatória) e de professor extraordinário do 10.º grupo (Psiquiatria) da Faculdade de Medicina de Lisboa.

///

O capitão Orlando da Costa e Silva foi nomeado membro da comissão administrativa do Albergue Distrital de Mendicidade de Leiria.

///

Foi nomeado comandante da canhoneira «Diu» o primeiro-tenente João Pinto de Figueiredo.

///

O ministro das Obras Publicas louvou publicamente o engenheiro Carlos Pereira da Cruz, «pelos altos serviços prestados ao Estado na sua longa carreira», de que se afastou agora por ter atingido o limite da idade.

///

Vão ser gastos 2219 contos, com a construção de uma variante á estrada nacional n.º 103, para a supressão da passagem de nível de Ferreiros.

///

Em Amora vai ser construída uma Casa do Povo, que custará 358 contos.

///

Foram providos definitivamente nos lugares de chefes de serviço dos serviços farmacêuticos dos Hospitais Civis de Lisboa: as dr.as D. Maria Beatriz da Silva Ramos Lopes e D. Maria Olga Forjaz Sampaio Teles Palhinha e o dr. Guilherme Rocha de Macedo.

///

Está aberto concurso para a construção de um mercado-feira em Estarreja, que a Camara Municipal orçou em 2 180 792$00.

///

A Camara Municipal de Ponte de Sor abriu concurso para provimento do lugar de médico veterinário.

Confraternização de antigos alunos do Colégio de Santarém

Em reunião na Casa do Ribatejo, ficou constituida a comissão executiva da festa de confraternização dos antigos alunos do Colégio de Santarém, comemorativa do 50.º aniversário da fundação daquele estabelecimento de ensino e da qual fazem parte os srs. dr. Francisco Cancio, eng.º Anastácio Gomes Coelho, drs. Manuel Bernardes Gonçalves e Francisco Costa Félix e Mário Vieira de Matos.

A festa realiza-se no dia 3 de Junho, em Santarém, com o seguinte programa: ás 12 horas, missa na igreja da Graça; ás 13, almoço e visita ao colégio; ás 16, visita ao antigo liceu; ás 17, romagem ao tumulo do director do colégio, cónego dr. Joaquim Augusto; ás 21, jantar na Feira do Ribatejo.

Os antigos professores, prefeitos e alunos podem enviar as adesões para a Avenida da Republica, 78, 1.º, em Lisboa.

VIDA MUSICAL

Concertos «Pró-Arte»

Realiza-se hoje mais um concerto da presente temporada na Delegação da «Pró-Arte», Castelo Branco, que terá a colaboração da violoncelista Maria de Macedo e da pianista Maria Filomena de Campos. Amanhã, na Delegação de Viseu, haverá um concerto pela pianista Maria Campina e pela declamadora Catarina Avelar.

Concerto no Instituto Alemão

No Instituto Alemão haverá, depois de amanhã, ás 21 e 30 um concerto pelos pianistas Kurt Bauer e Heidi que interpretarão obras para dois pianos de Bach, Mozart, Chopin, etc. A entrada é livre.

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

O Oeiras venceu o Sintra

e o Sporting e o C. A. C. O. empataram

na jornada de ontem do Torneio de Abertura

Começou, ontem, a segunda volta do Torneio de Abertura de hoquei em patins, da Associação de Patinagem do Sul.

Os oito encontros disputados concluiram com os seguintes resultados:

Zona A:

Oeiras-Sintra	4-3 (2-5)
P. Arcos-Salesiana	10-1 (14-0)
Algés-Parede	3-3 (1-6)

Zona B

V. Franca-Benfica	316 (1-7)
Lisgás-F. Benfica	2-2 (23-)

Zona C

Sporting-C. A. C. O. ...	5-5 (1-2)
Cuf-Secil	10-2 (5-1)
Mundet-Azeitonense ...	3-1 (3-3)

Entre parêntesis indicam-se os resultados da primeira volta.

Na zona A, surge-nos um resultado que só surpreenderá quem não tenha acompanhado a marcha ascensional da equipa vencedora. Referimo-nos ao triunfo obtido pelos Oeirenses sobre os homens de Sintra, o qual, aliás, constituiu desforra.

Outro desfecho, porém, se nos afigura de maior interesse. E' o «nulo» conseguido pela Liga de Algés sobre o Parede que, na primeira volta, havia conquistado amplo triunfo.

O Paço de Arcos repetiu o êxito aguardado contra os salesianos. 24-1 é o «score» conseguido pela turma de Paço de Arcos nos dois encontros realizados contra os estorilenses.

Na zona B, nada de especial. A vitória do Benfica, em Vila Franca, está certa, como certo está o empate Lisgás-F. Benfica, que cedeu o primeiro ponto nesta prova.

Na zona C, finalmente, o Campo de Ourique foi empatar aos Maristas. Há, relativamente, a esta partida um pormenor curioso: o Sporting chegou a estar na posição de vencedor com a vantagem de quatro golos (4-0). Ao fim da primeira parte os «leões» venciam ainda por 5-2. Depois... por artes de berliques e berloques, ou por artes de Vaz Guedes, a fisionomia do jogo modificou-se de tal modo que os campo-ouriquenses obtiveram três tentos sem resposta.

Adiante-se, todavia, que os sportinguistas, no primeiro trecho do desafio, traçaram na pista excelentes lances de hóquei, o que, depois, como sucedeu ao seu adversário, não conseguiram repetir.

O Cuf segue e soma. Nova vitória indiscutível, e que lhe proporcionou a presença, isolada, no vértice da tabela.

Os seixalenses contra o Azeitonense, mercê duma arbitragem estranha, não foram além dum triunfo pela diferença de duas bolas.

Zona A

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Ass. Oeiras ...	7	6	—	1	54-13	19
Sintra	6	4	—	2	40-16	14
P. Arcos	6	4	—	2	43-15	14
Cascais'	5	4	—	1	29-15	13
Parede	6	1	1	4	16-31	9
Algés	6	1	1	4	13-34	9
Salesiana (a)	6	—	—	6	3-74	4

(a) Tem uma falta de comparência.

Zona B

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
F. Benfica ...	6	5	1	—	22-10	17
Benfica	6	5	—	1	34- 8	16
Lisgás	6	2	1	3	19-16	11
Física	5	2	—	3	9-22	9
V. Franca	6	1	1	4	11-20	9
Sport. Torres	5	—	1	4	10-29	6

Zona C

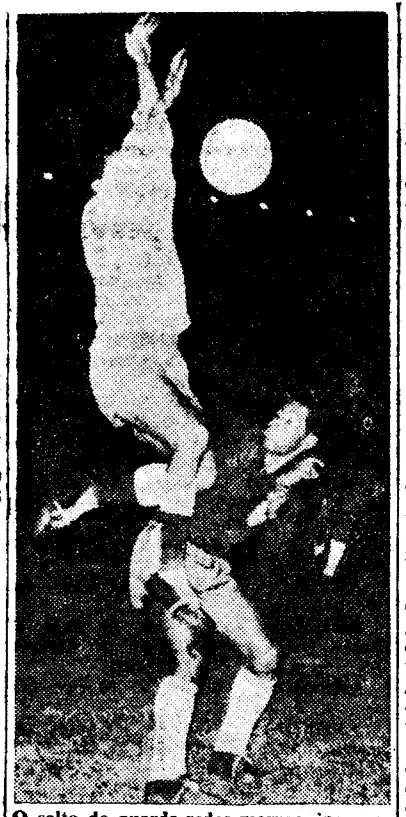
	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Cuf	6	5	1	—	28-10	17
C. A. C. O.....	6	4	1	1	29- 9	15
Sporting	6	3	2	1	30-14	14
Mundet	6	2	1	3	20-17	11
Azeitonense ...	6	1	1	4	6-29	9
Secil	6	—	—	6	7-41	6

O Sporting joga amanhã com o subcampeão da Argentina

Os subcampeões de hóquei em patins da Argentina assistiram ao encontro Sporting-C. A. C. O.

Os Argentinos, que defrontam, esta noite, em Cascais, o Dramático, jogam, amanhã, nos Maristas, contra o Sporting.

Os bilhetes para este desafio têm os seguintes preços. bancada, 12$50; peão, 7$50. Os sócios do Sporting beneficiam dum desconto de 2$50, nas duas espécies.



O salto do guarda-redes marroquino provocou em Vieira Dias uma expressão curiosa

Sporting-Saragoça no domingo em Alvalade

Devido a estar isento da jornada da «Taça de Portugal», o Sporting concordou com o Saragoça na realização de um desafio, no próximo domingo, no Estádio «José Alvalade». Nesse encontro, será experimentado o jogador peruano Mosquera que pretende ingressar no clube «leonino».

110 000 pessoas assistirão ao jogo Barcelona-Hamburgo

BARCELONA, 12 — Anuncia-se que foram já vendidos os 110 000 lugares do estádio, onde hoje, á noite, se defrontam as equipas do Barcelona e do Hamburgo S. V. para a disputa da primeira «mão» da meia-final da «Taça dos Campeões Europeus».

O jogo começa ás 20 horas (T. M. G.), e será dirigido pelo árbitro belga Van Nuffel.

O treinador do Hamburgo, Guemlter Mahlmann, disse hoje que se encontra satisfeito com as condições físicas dos jogadores alemães, pelo que espera um bom resultado. Acrescentou estar convencido de que ambas as equipas actuarão ao ataque.

Por seu lado, o treinador do Barcelona, Enrique Orizaola, afirmou que será necessário á sua equipa conseguir uma margem de três bolas para ir serenamente a Hamburgo disputar o jogo da segunda «mão». Porém, acrescentou, «algumas vezes apenas com dois tentos ou mesmo um de vantagem, também podemos ir a casa do adversário arrancar a vitória».—(A.N.I.).

CICLISMO

COMEÇA AMANHÃ

a prova por etapas

A Volta á Espanha está a postos e, por isso, a Federação Portuguesa de Ciclismo resolveu organizar uma prova, por etapas, por forma a permitir ao seleccionador escolher os elementos que hão-de constituir a equipa nacional.

Estranha-se o facto de não ter sido atribuida á prova uma designação especial pelo menos para distinguir alguém que ao ciclismo tivesse prestado bons serviços. Por exemplo, Lança Moreira...

A prova (sem nome, portanto), começa amanhã com a etapa Porto-Viseu, na distancia de 160 quilómetros. Os corredores que partem ás 11 horas, passarão por São João da Madeira, Oliveira de Azemeis, Albergaria-a Velha, Águeda, Bolfiar, São João do Monte, Campo de Besteiros, Tondela e Viseu.

Os 21 ciclistas, designados por Ivo Neves, formarão duas equipas. Por clubes foram escolhidos os seguintes corredores:

Benfica (3) — Henrique Castro, Ilídio do Rosário e Manuel Simões.

Sporting (2) — Agostinho Brás e José Pedro de Carvalho.

Alpiarça (2) — António Pisco e Agostinho Correia.

Ginásio de Tavira (2) — Jorge Corvo e Sérgio Páscoa.

F. C. Porto (4) — Sousa Cardoso, Carlos Carvalho, José Pacheco e Sousa Santos.

Louletano (1) — Vítor Tenazinha.

Sangalhos (3) — Alves Barbosa, Antonino Baptista e Fernando Henrique Silva.

Académico (3) — Alberto Carvalho, Martins de Almeida e Francisco Marinho.

Ovarense (1) — Laurentino Mendes.

O Barreirense foi distinguido com a medalha de mérito desportivo

Para comemorar as suas «Bodas de Ouro», o Futebol Clube Barreirense promoveu, ontem á noite, uma sessão solene, que constituiu uma vibrante manifestação de fé clubista.

Presidiu, o sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional, ladeado pelos srs. governador civil do distrito de Setubal, presidente da Camara Municipal do Barreiro, director-geral dos Desportos, vice-presidente da Federação Portuguesa de Futebol, autoridades civis e militares e delegações das colectividades locais.

Aberta a sessão, o sr. Aníbal Pereira Fernandes, presidente da assembleia geral do Barreirense, após ter saudado as entidades presentes, historiou os cinquenta anos de actividade do clube. Depois, o presidente da direcção, sr. Ezequiel Patrício, enalteceu o significado da cerimónia e procedeu á entrega de emblemas de dedicação a sócios com mais de 25 anos de filiação do clube.

O sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa entregou, depois, medalhas aos «internacionais» de basquetebol José Macedo, Albino Macedo, José Valente e Eduardo Nunes; e ao «internacional» Luís Mira, que fez partê da equipa, que tomou parte no torneio internacional de juniores da U. E. F. A., recentemente disputado entre nós.

Em seguida, o sr. dr. Marques Matias pronunciou uma palestra intitulada «O desporto e os seus benefícios»

Antes de encerrar a sessão, o subsecretário proferiu palavras de felicitações; impondo, no estandarte do popular clube do Barreiro, a medalha de mérito desportivo, com que o Chefe do Estado o distinguiu.

PORTUGAL, 5 — MARROCOS, 0

Jogo de muita correria

e boa ponta final do vencedor

Os cinco golos a nada distinguem a equipa mais rematadora e, sobretudo, a que revelou melhor ponta final, mas uma vantagem menos acentuada, por exemplo três tentos de diferença, reflectiria o desequilíbrio verificado através de uma capacidade técnica cujo melhor quinhão pertenceu aos militares portugueses, não obstante ter prevalecido a ilustração, nuns e noutros, de um futebol demasiado corrido e sem muito tino.

No confronto entre as duas partes, a primeira agradou mais, mercê de uma intenção mais sólida a caminho das balizas e da réplica oferecida pelo «onze» marroquino que constituiu uma surpresa nesta estreia, entre nós, devido á voluntariedade aliada a uma rapidez de alta bitola e a uma capacidade física apreciável.

Os Portugueses começaram em bom estilo, dominando, e por isso foi natural o 1.º golo, aos 18 minutos, marcado por Óscar que aproveitou uma bola largada pelo guarda-redes visitante. Seis minutos volvidos, Ferreira Pinto á entrada da grande área rematou forte — e imparavelmente. Por aqui ficou a torrente dos golos, a despeito dos Marroquinos, por intermédio dos n.os 10, 7 e 8 (a bola foi á trave e poste em dois lances), terem criado duas belas ocasiões de golo melhores do que as que antecederam os tentos lusitanos. Aliás, no ultimo quarto de hora os visitantes, utilizando o contra-ataque, em jeito vertiginoso e destemido, sugeriram melhores atributos.

No segundo tempo, o ritmo foi menos acentuado, além de que os animos, sem haver razão para tal, «aqueceram».

Dois jogadores visitantes saíram, magoados, do rectangulo, um outro foi expulso, na companhia de um Lusitano pelo que a fase derradeira disputou-se com 20 unidades em campo. Ao bater o 45.º minuto, Vieira Dias concluiu, fácilmente, um centro de Estevão. Depois no período de compensação concedido pelo árbitro, por causa do tempo perdido com os factos estranhos, já citados, o «onze» português marcou mais dois tentos, aos 46 e 49 minutos, por intermédio de Carlos Gomes e Vieira Dias, este a converter uma grande penalidade.

●

A selecção nacional, que pela primeira vez apresentou o benfiquista Cruz na linha média, como se disse, espelhou uma maturidade que contrastou com o modo de actuar impulsivo dos Africanos, mas a exibição, não obstante a vitória, apenas se cotou no plano do regular. Digamos que predominou a sobriedade, associada a um bom sentido prático e, noutros aspectos, um eficiente aproveitamento das qualidades destacadas de determinados elementos, especialmente no que respeita a velocidade. Todavia, na transposição da bola, da retaguarda para a frente, notou-se a utilização do mesmo flanco, com o olvídio do cruzamento que é, como se sabe, um processo eficiente na mutação da manobra, principalmente pela perturbação que ocasiona no dispositivo do adversário.

De qualquer das formas, porém, foi evidente uma unidade que constituiu uma salvaguarda contra o estilo dos Marroquinos. Recorde-se que o desconhecimento desse estilo, no primeiro jogo, motivou um 0-3 que chocou a sensibilidade dos futebolistas portugueses. Por isso, foi proveitosa a prevenção que conduziu a uma desforra clara.

A movimentação dos jogadores e da bola não propiciou a actuação individual marcante. A homogeneidade foi a principal característica, embora o compartimento defensivo, especialmente Castro e Hilário, e o quinteto dianteiro (Ferreira Pinto enquanto alinhou foi um excelente elemento de apoio) se tenham evidenciado.

O «onze» visitante exteriorizou as qualidades apontadas. No aspecto táctico os jogadores visitantes não manifestaram a adopção de uma disciplina posicional esclarecida. Os amontoamentos ou a renuncia á marcação individual sucederam-se invariávelmente pelo que as recuperações se revestiam de dramatismo. Contudo, a demonstração do futebol marroquino não desagradou totalmente. Há um «fogo sagrado» que não é mais do que uma decidida intuição. A experiência através de um contacto internacional regular moldará as qualidades que se enunciam promissoras, com excepção, é evidente, de certos arrebatamentos temperamentais.

Distinguiram-se os homens do ataque, em especial Mouktatif, Mustapha e Lamari e os médios.

A arbitragem do sr. Abel da Costa, satisfez.

FERNANDO SOROMENHO

●

As duas equipas alinharam:

PORTUGAL — Ramalho; Castro e Hilário; Ferreira Pinto (Sidónio), Pinto e Cruz; Peres, Vieira Dias, Carlos Gomes, Óscar e Estevão.

MARROCOS—Ben Djillali; Benaceur e Mekki; Targhali, Amar e Salah 2.º; Lamari, Makhtatif (Mehdi), Finaya, Mustafa e Salah 1.º (Kacem).

Ben Djillali e Salah 1.º magoaram-se, sem gravidade, e Lamari e Pinto foram expulsos.

Hoje, à noite

BADMINTON — No ginásio da Faculdade de Ciências, ás 21,30 horas, prossegue o «Regional» de 2.as categorias (singulares-homens) e pares-mistos).

BASQUETEBOL — «Nacional» da 2.ª Divisão: Campo de Ourique-Nacional; Queluz-Ateneu e Oriental-Liberdade, os dois primeiros, ás 21,30, e o ultimo, ás 22 horas, nos recintos dos clubes indicados em primeiro lugar.

«Nacional» da 3.ª Divisão: Atlético-Técnico, ás 22 horas, no campo do primeiro.

Taça «Lança Moreira»: Técnico-Lisboa Ginásio e C. D. U. L.-Combatentes, no campo do Técnico, respectivamente, ás 21 e 22 horas.

CICLISMO — Assembleia geral da Associação de Ciclismo do Sul, ás 21 horas, para apreciação do relatório e contas e eleição dos corpos gerentes.

HÓQUEI EM PATINS — No Pavilhão dos Desportos, a partir das 21 horas, festival de homenagem ao jogador Lisboa, do Benfica.

Torneio de Abertura: Sp. Torres-Física, no rinque do primeiro, ás 22,30 horas.

Em Cascais: Dramático de Cascais-Misto de Buenos Aires, ás 22 horas.

HANDEBOL DE SETE — No Ateneu da Madre de Deus, a partir das 20,45 horas, prossegue o «Regional» da 1.ª Divisão com os encontros: Vale Formosa-Hóquei, Liberdade-Académica da Amadora e Campo de Ourique-Glória.

TENIS DE MESA — Na mesa do Benfica continua o «Regional» de pares-senhoras.

DIGRESSÃO

do Orfeão Misto de Coimbra

MONCORVO, 12.—O Orfeão Misto da Universidade de Coimbra deu aqui um sarau, no teatro, que constituiu êxito invulgar e cujo produto se destina ao fundo para os festejos de Nossa Senhora da Assunção, que se celebram em 15 de Agosto. O famoso agrupamento académico seguiu para Mirandela, segunda etapa da digressão pelo nosso distrito.